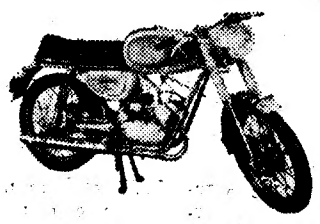
este cabeçalho pode valer-lhe mais de mil contos

Diário de Lisboa

Edição da noite

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A RUELLA RAMOS

DOMINGO, 14 DE MARÇO DE 1971 N.º 17 322 ANO 50.º PREÇO 1$50



MACAL M70 SPORT
mais um sucesso em veículos de duas rodas!

A Praça Duque de Saldanha está de novo em obras, para passar a empedrada a sua zona central. A relva é removida para as zonas laterais, donde tem desaparecido por causa dos pés dos peões. (Ler na pág. 8)

É ANGUSTIOSA A ESCASSEZ DE PESSOAL DE ENFERMAGEM

É alarmante a falta de pessoal nos hospitais, quer ao nível das enfermeiras e auxiliares de enfermagem como ao dos serventuários que executam as tarefas menores, entre as quais as de limpeza.

Este estado de coisas que é necessário remediar urgentemente, tem dado azo a situações embaraçosas, susceptíveis de ser interpretadas como incuria ou falhas humanas e são, simplesmente, consequência de haver um limite de acção até para aqueles que aplicam nas suas tarefas a maior boa vontade e espírito de sacrifício.

Encontram-se neste caso as profissionais de enfermagem dos hospitais que estão obrigadas a exceder os limites das suas possibilidades para prestarem o mínimo dos cuidados indispensáveis aos doentes que lhes estão confiados.

Segundo o que nos foi dito por um responsável é angustiosa a falta de pessoal de enfermagem e, ainda há pouco, foi revelado que, em determinado serviço de pediatria, havia uma enfermeira para 40 doentes.

A enfermagem é, ac-

(Continua na 8.ª página)

Uma simples alteração nos carretos fará aparecer os novos preços nos mostradores das bombas de gasolina

SOBE O PREÇO DA GASOLINA E DO GASÓLEO

Uma nota do Ministério da Economia anuncia o aumento do preço da gasolina e do gasóleo, a partir de amanhã: mais $20 por litro na gasolina super, mais $10 por litro na gasolina normal e no gasóleo. (Ler na página 6).

O SPORTING DEFRONTOU OS URUGUAIOS DO LIVERPOOL

O futebol sénior sómente não esteve paralisado, esta tarde, em Lisboa, porque o Sporting tomou a iniciativa de trazer á capital a equipa uruguaia Liverpool», a fim de, segundo fez anunciar, de voltar a apresentar os jogadores sul-americanos Mosquera e Yazaide, quiçá, com o objectivo de aquilatar da «aclimatização» dos dois atletas.

A verdade é que no Estádio José Alvalade não faltou o público, em número elevado, que, desse modo, se propôs a passar uma tarde, mais ou menos primaverial, em contacto com o seu desporto favorito.

(Ler na pág. 21)

HOJE 28 PAGS.—VISADO PELA CENSURA

LEITOR DO "DIÁRIO DE LISBOA"

Os cartões de identidade estão a ser enviados

Estão a ser enviados os cartões de identidade dos participantes na iniciativa «Leitor do Diário de Lisboa», com que abrimos o ciclo comemorativo do cinquentenário do nosso jornal. Os cartões levam o número que habilitará o seu possuidor ao sorteio dos prémios, o primeiro dos quais é o maior até hoje instituído na história da Imprensa portuguesa: um andar no Parque Residencial e Turístico de Miraflores (com mobiliário Gibo) e um luxuoso «Mercedes-Benz-220».

Voltamos a esclarecer os que se nos têm dirigido: são, lògicamente, morosas as operações de classificação por ordem alfabética e numérica de várias dezenas de milhares de cupões-duplos de identifica-

(Continua na 10.ª página)

O RELATÓRIO DO BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

Encontra-se publicado o relatório e contas do Banco Português do Atlântico relativo ao exercício de 1970, para ser presente à próxima assembleia geral ordinária daquele grande estabelecimento de crédito.

Nele se diz que «no ano de 1970, a que respeitam as contas do Banco Português do Atlântico, a economia internacional viveu dominada pelos efeitos de uma generalizada aplicação de medidas de carácter anti-inflacionista que se repercutiram desfavoràvelmente no ritmo do crescimento da população.»

E, pouco depois: «Entre nós a pressão inflacionária, que se fez sentir por forma abrupta em 1969, persistiu em 1970, embora muito provàvelmente com menor intensidade. A continuidade da alta dos preços, que contrasta com a estabilidade interna das ultimas décadas, tem a sua explicação nas insuficiências reveladas pela oferta interna para corresponder, especialmente nos ultimos dois anos, ao acentuado progresso da procura global que se deve aos aumentos de salários — não poucas vezes totalmente desacompanhados de melhorias de produtividade — e aos fluxos de transferências provenientes do movimento de emigração nacional.»

O relatório que é um documento de análise económica internacional e nacional, refere-se a vários acontecimentos de relevo, como o da assinatura do acordo de mútua representação e cooperação com a União de Bancos Brasileiros, com base numa recíproca participação acionista.

Refere ainda o relatório: «a actividade do nosso afiliado Banco Comercial de Angola continuou em 1970 a poder ser classificada como extremamente fecunda». E depois: «A apreciação conjunta dos Balanços de 1970 dos dois bancos — Português do Atlântico e Comercial de Angola — permite entrever a vastidão dos meios financeiros que orientam, e concluir acerca da importância que o «contrôle» da nossa organização reveste para a Economia Nacional».

Acentua-se também no relatório que de 1966 a 1970 o capital e reservas do Banco duplicou — passou de 670 mil a 1 333 500 contos; que as receitas gerais registaram, em 1970, uma notável subida, alcançando a impressionante verba de 1 105 604 265$00, contra 865 007 008$00 em 1969; que os depósitos, em 31 de Dezembro de 1970, se elevavam a 19 954 688 contos.

Esclarece o relatório que serão aplicados 131 684 contos no reforço da «prudente política de constituição de provisões para riscos de crédito e nas amortizações de instalações, maquinismos e demais material». O Conselho de Administração propõe o lucro distribuível a seguinte aplicação: Fundo de Reserva Legal, 95 0 c.; Fundo de Reserva Variável, 10 000 contos; dividendo (10%), 66 000 contos; conta nova, 396 contos. Com esta distribuição, as Reservas atingirão 600 000 contos.

Pernas e arte (da António Arroio) em campo de futebol

Duas equipas de professores e alunos finalistas da Escola António Arroios, defrontaram-se ontem, de manhã, num jogo de futebol, que se realizou no Campo António da Fonseca, do Clube Desportivo de Arroios, e durante o qual ambas as equipas demonstraram admirável espírito de desportivismo, como é habitual afirmar-se em linguagem futebolística.

A tiritar, sob uma chuva miúda e gelada, os professores, de camisola verde e branca, entraram no campo onde eram aguardados pela equipa branca dos alunos já aquecidos por alguns pontapés na bola. No primeiro quarto de hora, a equipa professoral mostrou à evidência as possibilidades técnicas e desportivas dos seus adversários, deixando entrar, por acidente, nas suas balizas, dois golos que «acaloraram» a viçosa assistência (de pouco mais de cem alunos da mesma escola) abrigada junto às instalações dos balneários. «O director não dispensou os alunos» — afirmou um dos espectadores, a justificar as inexistentes bancadas vazias.

A primeira queda de um camisola verde barbudo entusiasmou a assistência, mais interessada nos aspectos pitorescos do jogo do que no seu possível resultado.

«Aquele traz as cuecas da mãe!» — disse um dos espectadores referindo-se um jogador um nadinha caricato. «Até parece» — confirmou o fotógrafo do jornal.

«Olha, aquele anda com o cabelo virado do avesso», apontou um outro, com determinado «verde» careca debaixo de olho.

Não há dúvida, porém, que a assistência era conhecedora das regras do jogo. As observações não deixaram de ser contundentes, como é hábito, aliás, nestas lides:

«Aquele tem a direcção torcida. Só chuta para um lado».

Duas jovens, porventura entusiasmadas pelo desenrolar do jogo, brilhantemente arbitrado por um aluno da mesma escola de gabardina azul e guarda-chuva, invadiram a grande área para passar para o outro lado.

Depois do desafio os jogadores confraternizaram durante um almoço, pago individualmente.

DE ONTEM PARA HOJE

À ESPERA DE FARTURA

Não há fome que não dê fartura, diz a sabedoria popular. E ao lerem os jornais da manhã, muitos milhares de pessoas devem ter penado mas horas e horas perdidas nas bichas, nos desesperos e irritações, por vezes a explodir em palavras vicentinas e em encontrões, para se tirar um papelinho em que se dissesse que nós éramos mesmo nós. Depois inventaram outros em que se não diz sequer de quem somos filhos nem tão-pouco o que fazemos. São uns bilhetes de identidade mini. Agora quanto à rapidez parece que vamos mesmo entrar na velocidade de foguetão. Dizem-nos que, em menos de dois minutos, teremos um bilhete em termos. Por enquanto é uma promessa; mas já ontem o Presidente do Conselho verificou por si mesmo que assim pode ser. Dentro de uns meses será para o comum dos cidadãos. Mas até nos parece um sonho. Lembram-se do caserão das Trinas que foi convento? E depois do da Rua de São Paulo, que fabricava moeda e passou a ser tribunal, e onde nos entretínhamos a contar os eléctricos que passavam na rua, enquanto esperávamos. Pois a era dos bilhetes eléctricos também está a passar; e vamos entrar na dos bilhetes electrónicos. Electrónicos, ouviram? Na continuação da sua visita ao edifício da Polícia Judiciária e prof. Marcelo Caetano esteve, primeiro, no Laboratório da Polícia Científica. Depois no Centro de Informática. E por toda a parte há esperanças. Não só para os bilhetes de identidade que uma máquina digere e atira cá para fora em dois minutos. É que também os certificados de registo criminal passarão a sair no mesmo tempo. E se os bilhetes de identidade são água limpa., o que não custará às máquinas passar a ferro algumas biografias para a saída dos registos criminais? Na visita, o Presidente do Conselho ouviu as explicações do director do Centro, dr. Seabra Lopes. De 381 854 originais passados em 1950, a progressão atingiu 800 698 em 1960 e 1 462 237 em 1970, enquanto o número de funcionários, de 221, se elevou, no mesmo período, sòmente a 349. Mas não querem lá ver o que é a um computador destes que nos vão atender? Dizem-nos que tem memórias de acesso directo com capacidade imediata superior a 300 milhões de caracteres, o que significa poder conter desde já os elementos de identificação de cerca de 3 milhões de pessoas. Quem tivera uma cábula destas nos exames!

AUXILIARES DE ENFERMAGEM

Na sala de conferências do Hospital D. Estefânia realizou-se a cerimónia da graduação de 44 novos auxiliares de enfermagem. Trinta e seis deles são senhoras e oito homens. Pertencem à Escola de Enfermagem Artur Ravara. Presidiu o sr. prof. Oliveira Machado, director dos Hospitais Civis de Lisboa, e a sessão abriu com palavras do professor da Escola, sr. dr. Teles Amaro, que exortou os novos profissionais de enfermagem a bem desempenharem a missão para a qual se tinham preparado, procurando valorizar-se dentro da profissão.

O TRÉM DE ATERRAGEM

Com 133 passageiros e 8 tripulantes a bordo, um avião levantou voo do aeroporto la para Cleveland, nos Estados Unidos. Mas o trem de aterragem não recolhia. Teve de fazer meia volta e menos de uma hora depois de ter levantado voo, voltava a aterrar. Concertada a avaria, o avião voltou a subir e com certeza chegou já há muitas horas ao seu destino...

GRANADA NA REDE

Mora na Afurada o pescador sr. António Jesus Arruela, de 34 anos, casado. Deitou as redes ao mar e nelas lhe veio uma granada, em lugar de uma pescada ou congro. Não sabia o que era e levou-a para casa para a dar aos filhos para brincarem. Todos os filhos a queriam e o pescador então pegou novamente no invólucro metálico para o atirar ao rio. Quando o levava, explodiu e esfacelou-lhe a mão direita. Está internado no Hospital de Santo António.

O MÉDICO E O DOENTE

António Alves, doente mental lançou-se de um pontão e partiu uma perna. Mora em Pomares, concelho de Arganil e tem 47 anos. Chamaram entretanto o médico dr. Armando Dinis Cosme. Este começou o tratamento e o doente quis estrangulá-lo. Só os presentes o evitaram. Foi levado para o Hospital Psiquiátrico Sobral Cid, em Coimbra, mas foi precisa a intervenção da G. N. R.

Nota do Ministério dos Negócios Estrangeiros sobre uma atitude da República da Guiné

O Ministério dos Negócios Estrangeiros divulgou, através da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, a seguinte nota:

«Tendo o Representante Permanente da República da Guiné nas Nações Unidas, em carta dirigida ao presidente do Conselho de Segurança, feito alegações tão gratuitas como extravagantes contra o Governo Português, a Missão Permanente de Portugal enviou á mesma entidade a seguinte carta para ser publicada com o documento daquele órgão das Nações Unidas:

— O Representante da República da Guiné dirigiu-se de novo ao mais alto órgão das Nações Unidas apenas para repetir acusações vagas e gratuitas, pois nem são especificadas nem nada permite que sejam provadas ou verificadas.

É um facto incontestável que a situação na fronteira entre a província portuguesa da Guiné e a República da Guiné se continua a caracterizar pela livre e confessada actuação de grupos terroristas que utilizando o território daquele Estado atacam as populações portuguesas. Destes ataques não pode o Governo da República da Guiné deixar de assumir a responsabilidade, pois têm lugar não só em proveniência do seu território mas com o seu expresso apoio e aprovação.

A despeito da inqualificável atitude do Governo da República da Guiné, tem o Governo Português mantido rigoroso respeito pela soberania deste como pela de todos os Estados limítrofes do seu território, e repudia como inteiramente infundadas as acusações sobre ataques terrestres, marítimos ou aéreos àquele Estado. As novas e ridículas acusações do Governo da República da Guiné são apenas uma forma inábil de procurar mascarar os episódios da revolta interna da população daquele país, que deram lugar á violenta repressão levada a cabo por aquele Governo, em condições que afligiram e indignaram a opinião pública internacional. Sobre tais acontecimentos não tem o Governo Português de se pronunciar, sem embargo de lhe merecerem a maior repulsa os métodos adoptados. Mas não pode permitir que o Governo de Conakry ainda por cima procure usar o estado de revolta existente no seu território como um pretexto para futuras violações e agressões do território português.

Lamenta o Governo português que o Governo da República da Guiné que viola as mais elementares regras da convivência da comunidade internacional, se dirija ao Conselho de Segurança, sem respeito pelas altas funções deste órgão e sem qualquer outra finalidade além da de perturbar a tranquilidade das relações internacionais e procurar avolumar indevidamente as preocupações dessa Organização.»

Lisboa, 13 de Março de 1971

Quer ir para o Crato a anciã de Leiria que chegou ao aeroporto vinda da Argentina

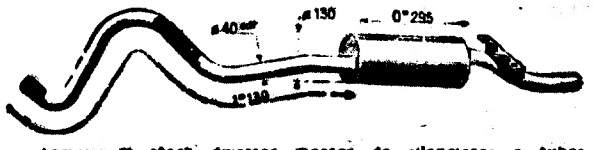
Manifestou o desejo de entrar em contacto com amigos residentes no Crato (Alentejo) a octogenária inválida que anteontem desembarcou no Aeroporto de Lisboa, de um avião procedente da Argentina, tendo sido entregue por uma assistente de terra da TAP aos cuidados do Instituto de Assistência à Família.

Mariana Gonçalves Ferreira, de 84 anos, natural de Leiria, encontra-se agora hospedada numa pensão de Lisboa, enquanto o Instituto de Assistência à Família procura contactar com o sr. António Tavira, residente na vila alentejana do Crato, que a anciã indicou como «um amigo» que a poderia receber.

Segundo soubemos a octogenária traz consigo uma caderneta com depósitos no valor de 80 contos, mais cerca de dez contos em dinheiro, e deixou, ainda, em Madrid, uma mala onde tem guardados quinze contos. Esta mala ficou retida na capital espanhola, por constituir excesso de bagagem no valor de 4500$00.

Segundo declarou aos jornalistas, a sr.ª Mariana Gonçalves Ferreira, regressou da Argentina, onde se encontrava há 50 anos, por ter sido praticamente abandonada pelo filho, que lá nasceu, cresceu e acabou por fazer fortuna.

SILENCIOSOS E TUBOS DE ESCAPE



Temos em stock diversas marcas de silenciosos e tubos iguais aos de origem c/ descontos especiais. Aproveite e na companha de montagens rápidas na

RUA ARCO DO CARVALHÃO 75-A (A CAMPOLIDE)
Telefs.: 65 07 63 - 65 19 45 68 07 88

FÁBRICA
RUA VICTOR CARLOS 10-12 (A PONTINHA)

O condutor adormeceu e o automóvel caiu ao rio

Em consequência do condutor ter adormecido ao volante, um automóvel que transitava, cerca das 2 e 30 h. da madrugada, na Quinta do Junqueiro, em Carcavelos, embateu num muro e foi despenhar-se no rio das Marianas, ficando praticamente destruído, enquanto o condutor sofreu apenas leves escoriações no rosto.

O automóvel era guiado pelo sr. César Luís Franqueiro de Oliveira, Pegado, de 28 anos, solteiro, morador na Rua Enes, Lote 1, rés-do-chão, em S. Pedro do Estoril, que regressou a casa após ter sido retirado do carro pelos Bombeiros de Carcavelos.

O automóvel, esta manhã, ainda não tinha sido retirado do rio.

NO ANIVERSÁRIO DA QUEDA DE SIHANOUK

ESPERA-SE NO CAMBOJA UMA OFENSIVA DOS GUERRILHEIROS NO PRÓXIMO DIA 18

PHNOM PENH. — Pediu-se a um diplomata americano em Phnom Penh que classificasse a situação actual no Camboja. Respirando fundo, o diplomata respondeu: «Estamos num período de tranquilidade».

À primeira vista, esta resposta pode ser tomada como algo de sarcástico. Os combates mais duros dos últimos meses têm sido realizados no lado vietnamiano. Por outro lado os guerrilheiros mataram dois governadores provinciais. Lon Nol, considerado uma das figuras centrais no movimento de «salvação», foi temporàriamente substituido, enquanto recupera, em Honolulu, de vários ferimentos sofridos.

Por PETER OSNOS

Apesar disto, o que é bastante estranho, o Camboja parece atravessar um período de relativa serenidade — muitíssimo mais sossegado do que os americanos seriam capazes de prever, no começo da estação das chuvas, ou quando os comunistas vingaram Havoc, com um ataque em larga escala, ao aeroporto de Pochentong, em 22 de Janeiro ultimo.

Os estragos causados pelo ataque á plantação de borracha em Chup, e aos territórios circunvizinhos, estão a ser remediados pelos sul-vietnamianos e pelas forças aéreas e logísticas americanas. Talvez por causa disto, e pelo facto de grande parte da área ser, de há muito tempo, um santuário comunista a luta pela posse de determinadas estradas não parece aos cambojanos representar parte integral do seu esforço. Foi o que aconteceu com a batalha travada, no mês passado, pela estrada nacional numero quatro.

O assassínio dos dois governadores e o ataque ao aeroporto, mostram a capacidade do inimigo, em matéria de devastação, quando escolhem o terrorismo como forma de luta. Mas estes incidentes tanto podem acontecer todos os dias, como verificar-se com grandes intervalos. As explosões na Embaixada da Tailandia foram os primeiros ataques terroristas, desde Janeiro.

PODER COMUNISTA NAS ESTRADAS

— Quando se pensa em qualquer coisa como o ataque ao aeroporto — afirmou o referido diplomata, cujo nome não se pode revelar (essa foi uma das condições da concessão da entrevista) — pode pensar-se que temos muita sorte por estarmos ainda aonde nos encontramos.

Diz-se que o Governo de Lon Nol é improvisado. No entanto os americanos e outros diplomatas estrangeiros afirmam que o Governo está a funcionar como sempre. Fontes bem informadas afirmam que uma reunião das altas patentes do Exército decorreu sob o signo de «uma actividade política decrescente».

De facto, afirmam alguns observadores, removendo, temporàriamente, Lon Nol da cena política, talvez terminassem as palavras de resignação sobre o desastre de Pochentong.

O estado de acalmia, que pode ser considerado melhor do que uma pausa não muito fácil, é geralmente atribuido á submissão ao poder comunista, nas estradas, excepto na estrada nacional numero sete, onde a luta continua, na zona ocidental do Camboja.

A estrada nacional quatro, donde retiraram cerca de 13 500 homens da força sul-vietnamiana, está sujeita a ataques frequentes de armas ligeiras. No entanto estão a ser feitos esforços para a retomar (Até agora o poder de fogo tem sido suficiente para a manter deserta).

A estrada nacional cinco, conhecida como a estrada do arroz, está também sensivelmente sob fogo. Porém, alguns carros e autocarros têm-na atravessado e uma ponte, a meio caminho de Battambang, foi reaberta há cerca de um mês.

Um experimentado embaixador ocidental, atento á actividade do inimigo, durante a estação das chuvas, verificou com surpresa que não tinha sido exercida a maior pressão em Battambang, a provincia do arroz.

«Sempre pensei que eles procurassem sabotar a colheita. Mas nada aconteceu a esse respeito» — disse. «E os comunistas não foram também capazes de submeter a cidade de Siam Reap, próxima dos templos de Ankor Wat, que tinham estado sob o domínio comunista, desde Junho. No entanto, os vietnamianos alargaram a sua actividade de guerrilha neste sector. Por detrás da presente situação, pode haver algo mais do que simples especulação.

Os serviços secretos dos E. U. A. em Phnom Penh nem sempre estão de acordo. No entanto são unanimes em admitir que os comunistas foram bastante afectados pela ofensiva americana-sul-vietnamiana no Laos.

Existem relatórios que confirmam o movimento dos comunistas, do Laos para o Norte do Camboja. Contudo os peritos pensam que os comunistas não estão dispostos a iniciar qualquer actividade de vulto enquanto não tiveram nas suas mãos grande parte do Laos.

A actividade dos 23 mil vietnamianos no Leste do Camboja, abalou tambem bastante os recursos comunistas naquela area. De acordo com os numeros apresentados pelo Vietnam do Sul, os comunistas sofreram 1191 baixas na luta.

«O VCA e o NVA parecem determinados a estabelecer uma posição em Chup» — diz um americano bem informado «E esta não será para o NRVN uma operação «de um tiro só», como a da estrada nacional quatro».

Acerca dos recentes boatos de que Chup tinha sido retomada, o mesmo americano respondeu: «Esses boatos foram largamente contestados».

«TUDO PODE ACONTECER»

A ausência de actividade dos comunistas, nas ultimas semanas, não é tomada como indicio de fraqueza. Longe disso. Um oficial de alta patente do Exército americano afirma que os altos comandos cambojanos receiam que «tudo possa acontecer» no aniversário da queda do principe Sihanouk, em 18 de Março.

O americano, que falou de «um periodo de tranquilidade», acrescentou: «Quando a tensão chega a este ponto, ficamos apreensivos, e com razão; quando tudo está sossegado, perguntamos sempre, com certa surpresa: Porquê?».

CATACUMBAS —a nova atracção turística de Paris

PARIS — Para os apreciadores do macabro, Paris conta agora com uma nova atracçao turística — as suas catacumbas.

Os crânios e os ossos de quatro ou cinco milhões de pessoas estão dispostos em pilhas (tal como a madeira para o lume) e podem, a partir de agora, ser visitados pelo público.

As catacumbas datam, pelo menos, de há quatro ou cinco séculos e contêm, provavelmente, ao longo de cerca de 810 metros de galerias, mais ossos do que qualquer outro repositório do mundo.

Nelas eram enterrados os cadáveres dos cidadãos pobres, durante a monarquia, e nos tempos da revolução. Quando Paris começou a crescer, no século XIX, os seus cemitérios foram sistematicamente limpos, e os ossos de enterrados foram transferidos para as catacumbas.

A entrada está localizada perto da Praça Denfert-Rochereau, em Montparnasse, e aqueles que são suficientemente curiosos e corajosos têm velas à sua disposição. É uma caminhada de cerca de meia milha ao longo de uma passagem subterrânea, antes que se possam observar os ossos.

As ossadas estão meticulosamente arranjadas — ossos da perna e do braço estão dispostos de maneira a formar uma espécie de parede com cerca de um metro e oitenta de altura, com fileiras de crânios, ligeiramente cimentadas, de forma a constituirem um dos mais originais ornamentos. Por baixo, com uma profundidade de cerca de quatro metros e até uma altura de um metro e oitenta centímetros foram arremessados alguns milhões de ossos das outras partes do corpo.

Existem, nas passagens mais tortuosas, inscrições fúnebres em Francês clássico, Latim e Grego. À saída, há uma inscrição felicitando os visitantes por terem sido capazes de sair das catacumbas.

Durante a Segunda Guerra Mundial as catacumbas eram utilizadas pela Resistência Francesa como recurso para albergar os fugitivos, servindo também de ponto de encontro seguro para os agentes.

Em vários pontos, ao longo do caminho, as caveiras foram dispostas em jeito de cruz de Lorena, o símbolo agulês da Resistência Francesa.

De qualquer maneira, esta é uma das melhores iniciativas, desde que os esgotos de Paris foram vedados aos turistas, há doze anos.

Por DON COOK

Exclusivo «The Los Angeles Times»/«D L»

AS QUINZENAS DO BOM CINEMA

anunciam

Novos realizadores ingleses

AMANHÃ:

— A FELICIDADE DA SENHORA BLOSSOM
de Joe McGrath
com Shirley MacLaine
e James Booth

DIA 17:

— O QUARTO INTERDITO
de David Green
com Carol Lynley e Gig Young

DIA 19:

— MUITO OBRIGADO A TODOS
de Warris Hussein
com Sandy Dennis
e Ian McKellen

DIA 22:

— UM BEATLE NO PARAISO
de Joe McGrath
com Peter Seller
e Ringo Star

DIA 24:

— A RAPARIGA DO AUTO-STOP
de Peter Hall
com Rod Steiger
e Claire Bloom

DIA 26:

— O FALHADO
de Michael Winner
com Oliver Reed
e Orson Welles

Todas as sessões são para Adultos

Cinema MONUMENTAL

pelas 18.45 h.

LUSTRES

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica: Av. 5 de Outubro, 203-r/c. Esq. Tel. 771639 (Ao Campo Pequeno).

VENDA AO PÚBLICO

CASA SONOTONE

Não é a mais moderna é a mais antiga. Em 1935 vendemos o 1.º aparelho em Portugal! De então para cá a CASA evoluiu, representamos actualmente muitas firmas do género.

DISCRIMINATOR — O único aparelho no mundo que capta os sons em todas as direcções

SURDOS

O VOSSO APARELHO VELHO

Vale dinheiro, trocar-lhe-emos por um novo, livre-se das oficinas quando ao fim de anos se encontra cansado.

Esta semana é a semana das trocas com boas valias. As experiências são grátis, a assistência é garantida. Está a chegar mais uma grande novidade: o Treinador de ouvidos, muito especialmente para crianças. Facilitamos o pagamento, aguardamos as VV. visitas.

LISBOA — Poço do Borratém, 33-s/1 — Telef. 86 83 52

PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º — Telef. 3 56 02

MARIA VITÓRIA

ADULTOS

HOJE, ÚLTIMO DIA! ÚLTIMO!
ÀS 20,45 e 23 HORAS ● 2 SESSÕES
● DESPEDIDA DA FAMOSA REVISTA

PIMENTA NA LÍNGUA!...

OCTÁVIO DE MATOS no «compère»

(«PRÉMIO DA IMPRENSA — 1970»)

Enorme êxito dos populares artistas:
● JOSÉ VIANA ● AIDA BAPTISTA
● BARROSO LOPES ● DORA LEAL
A «vedeta» do Fado — A atracção brasileira
● ANA ROSMANINHO ● RONY VALY
e, no «compère»:
● OCTÁVIO DE MATOS
À frente de uma grande Companhia

HOJE, ULTIMA «MATINÉE» AS 16 H.

ATENÇÃO: — 3.ª-FEIRA 6 E 4.ª-FEIRA 7, NO CINE-TEATRO LIDO, DA AMADORA ● 5.ª-FEIRA 8, NO CINE-TEATRO CARLOS MANUEL, DE SINTRA ● 6.ª-FEIRA 9, NO TEATRO JOAQUIM DE ALMEIDA, DO MONTIJO ● SÁBADO E DOMINGO (COM «MATINÉE» NO DOMINGO) NO TEATRO LUÍSA TODI, DE SETÚBAL ● 3.ª-FEIRA 23 NO CINE-TEATRO S. JOSÉ, DE CASCAIS

II CICLO GULBENKIAN DE TEATRO

HOJE Évora T. García de Resende 21.45 H.
AS IRMÃZINHAS pelo GRUPO 4
De EDUARDO MANET encenação COSTA FERREIRA
Almada Incrível Almadense — 21.45 H. O SANTO E A PORCA, farsa — M/17 anos

AMANHÃ 2.ª-FEIRA
Setúbal Cine-Teatro Luísa Todi 21.45 H. O PREÇO M/17 anos
Fundão Teatro Gardunha 21.45 H. AS IRMÃZINHAS

AS IRMÃZINHAS 3.ª-F., CASTELO BRANCO / 4.ª-F., TOMAR / 5.ª-F., MARINHA GRANDE / 6.ª-F., ESTARREJA / SÁBADO, P. DO VARZIM / DOMINGO, BRAGA

A COZINHA de ARNOLD WESKER
Encenação LUZIA MARIA MARTINS, pela COMPANHIA TEATRO-ESTÚDIO DE LISBOA
3.ª-F., no PORTO / 4.ª-F., AVEIRO / 5.ª-F., COIMBRA
6.ª-F., COVILHÃ / SÁB., PORTALEGRE / DOM., ÉVORA
«O MUNDO É UMA COZINHA» — O Autor
M/ 17 anos

Lugares à venda nas bilheteiras, de 10$ a 40$; 50% de desconto a ESTUDANTES; programa geral ilustrado, custo 2$50

HOJE, «matinée» às 16 h. — Noite, às 21.45 h.
(AMANHÃ, DESCANSO DA COMPANHIA)

DEPOIS DA QUEDA
AFTER THE FALL
Maiores de 17 anos

AR CONDICIONADO TEATRO VILLARET o mais moderno e confortável de Lisboa

P HUR MILLER

LURDES NORBERTO e ROGÉRIO PAULO

Baile de debutantes no Casino do Estoril

RIO DE JANEIRO, 14 — (A. N. I.) — Em Junho, volta a realizar-se o baile das debutantes do Estado do Pará no Casino do Estoril, em Portugal — noticia a Imprensa do Rio de Janeiro, que sublinha tratar-se de uma iniciativa do comendador Marques dos Reis, português de Belém do Pará, que assim pretende contribuir para o fortalecimento da comunidade lusíada.

Teatro TELEF. 717017
Maria Matos

ATENÇÃO JOVENS
Os jovens dos 17 aos 24 anos têm na tarde de sábado e nos 2 espectáculos de domingo, nas normas habituais, 50% de desconto

IGREJAS CAEIRO
apresenta só até ao fim do mês
EM ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES
Todas as noites, às 21.45 h.
HOJE TAMBÉM ÀS 16 H.
16.ª SEMANA ● M/ 17 A.

O Inocente

CASA DA COMÉDIA
R. S. Francisco Borja 22
Marcações t 677299
Hoje às 22 h. sábados e domingos às 16 e 22 h.
FIM DE FESTA
de Samuel Beckett
pelo elenco do Teatro Experimental do Porto
só até 15 de Março
Maiores de 17 anos
Subsidiado Fundo Teatro

TRINDADE
Hoje, às 21.45 horas
(Récita do Autor)
(Adultos)
O original de Bernardo Santareno
O DUELO
com Eunice, Cecília, Perry, H. Mayo, M. Dulce, Meniche, R. Pedro, E. Lisboa, M. J. Galope
Amanhã: Descanso da Companhia

PIANOS VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L. — 95, Rua Nova do Almada, 99 — LISBOA

3K MAPLES SOFÃS
R. PASCOAL DE MELO 7 e 47 · T. 49907

ZOOM

● «MACUNAIMA» E O NOVO CINEMA BRASILEIRO

Um dos principais filmes a ser exibido na próxima semana em Lisboa integrado no I Festival de Cinema Brasileiro é **Macunaíma**, de Joaquim Pedro de Andrade, extraído de uma obra de Mário Andrade. Chamando desde já a atenção dos leitores para esta obra admirável, transcrevemos seguidamente algumas palavras do crítico literário Cavalcanti Proença (sobre o livro) e de uma crítica cinematográfica aparecida em Filme Cultura (publicação editada pelo Instituto Nacional de Cinema Brasileiro).

Sobre a obra de Mário de Andrade:

«Macunaíma», de Mário de Andrade, é considerada a pesquisa mais séria que o Modernismo brasileiro fez do carácter nacional. É um levantamento das facetas do carácter brasileiro, desde a formação até ao século actual. Fontes de pesquisa: o folclore e a tradição literária. Instrumento de expressão, a linguagem brasileira que o autor pesquisa e estiliza para dar à «rapsódia» (como o classificou Mário de Andrade) um timbre poético, épico e lírico simultâneamente. A acção transborda tempo e espaço, figuras e personagens são símbolos — o que torna o livro um tanto hermético. Escrito em 1926 e publicado em 1928. «Macunaíma» é um marco no movimento modernista brasileiro.

«(...) O próprio Mário teve indecisões ao classificar o livro. Primeiramente o chamou «histólia» em um de seus prefácios, querendo aproximá-lo dos contos populares pelo muito que de comum possui com esse género. Mas não era um título preciso e se lembrou de chamá-lo «rapsódia». De facto, o «Macunaíma» apresenta como as rapsódias musicais uma variedade de motivos populares, a que Mário de Andrade seriou, de acordo com as afinidades existentes entre eles, ligando-os, para efeito de unidade, com pequenos trechos de sua autoria, para tornar insensível a transição de um motivo para outro».

«(...) Pelo aspecto de gesta «Macunaíma» aproxima-se de mais da epopeia medieval. Tem de comum com aqueles heróis e sobre-humanidade e o maravilhoso. Está fora do tempo e do espaço».

«(...) Estamos diante de um livro que se tornará histórico como realização artística das mais extraordinárias, com uma fusão de elementos folclóricos que são a alma de um povo».

M. Cavalcanti Proença em **«Roteiro de Macunaíma»**.

Sobre o filme de Joaquim Pedro de Andrade:

«Antropofagia. Radicalismo cultural ou anticultura mesmo. Paganismo primitivo. Vide cena onde o «herói sem nenhum carácter», em lugar de socorrer o pequeno engraxate, lesado violentamente, acaba por roubá-lo e maltratá-lo ainda mais: «piedade matou minhas ninfas» — Ezra Pound. Segundo o director Joaquim Pedro de Andrade (também o responsável pelo roteiro e adaptação), «Macunaíma» é a estória de um brasileiro que foi comido pelo Brasil.

Personagem enraizado nas lendas indígenas e na mitologia popular brasileira. Sua existência é cercada de acontecimentos extraordinários. Sua existência é caótica; vive dormitando sua preguiça ancestral, mas ao mesmo tempo entra em luta com gigantes e certas implicações sociais. Nasceu negro e, de repente, fica branco e... racista. É sentimental e cínico, ingênuo e esperto, egoísta e generoso. Quanto ao carácter, «não tem nenhum carácter». Através de suas andanças e aventuras, tem especial predilecção por moças já comprometidas, mas ama Ci e aquelas que se parecem com ela. Não pode viver sem o amuleto mágico que o defende e protege nas situações difíceis e que foi parar na mão do gigante. Suas peripécias atraem simpatia e emocionam, com uma transposição para a área do mito das realidades contraditórias do povo. — (INC).

● FILMOGRAFIA DE JOAQUIM PEDRO DE ANDRADE

«Macunaíma», terceira longa metragem de Joaquim Pedro de Andrade, foi exibida no Festival de Veneza de 69 (não competitivo) e escolhida para representar o Brasil no Festival de Mar del Plata de 70, onde obteve o Condor de Ouro («melhor filme»). Conquistou o primeiro prémio no Festival de Manaus de 69. Joaquim Pedro, um dos precursores do Cinema Novo, começou, em 1959, com os curtos «O Mestre de Apipucos» e o «Poeta do Castelo». Em 60 dirigiu «Couro de Gato», dois anos mais tarde incluído na colectânea «Cinco Vezes Favela». Seu primeiro longo data de 1963: «Garrincha, Alegria do Povo». Em 65 realizou «O Padre e a Moça». É seu também o documentário «Brasília» (67).

● PROGRAMA DO I FESTIVAL DE CINEMA BRASILEIRO

Foram revelados, finalmente, os catorze filmes a exibir em Lisboa, de 17 a 23 do corrente, nos cinemas Império e Estúdio, durante o I Festival de Cinema Brasileiro. Patrocinado pelo Instituto Nacional de Cinema do Brasil, este Festival terá o seguinte programa: dia 17, no Império, «Os deuses e os mortos», de Rui Guerra; e, no Estúdio, «Memória de Helena», de David Neves; dia 18: «Copacabana me engana», de António Carlos Fontoura, e «Os senhores da terra», de Paulo Thiago; dia 19, «Os cafagestes», de Rui Guerra, e «A vida provisória», de Maurício Gomes Leite; dia 20, «Antes do Verão», de Gerson Tavares, e «Os herdeiros», de Carlos Diegues»; dia 21, «A penúltima donzela», de Fernando Amaral, e «Juliana do amor perdido», de Sérgio Ricardo; dia 22, «Panorama do cinema brasileiro», documentário sobre a sua história, e «As amorosas», de Walter Hugo Coury; finalmente, dia 23, «Macunaíma», de Joaquim Pedro de Andrade, e «Fome de amor», de Nelson Pereira dos Santos.

Os filmes serão exibidos nas tardes dos dias seguintes, às horas habituais (isto é: Império 15 e 30 e Estúdio 15 e 30 e 18 e 30 h.).

Entre as catorze obras (onde se nota a flagrante ausência de Glauber Rocha, sobretudo), haverá a não perder (além do já citado *Macunaíma*), *Os Deuses e os Mortos*, *Os Cafagestes*, *Memória de Helena*, *Os Senhores da Terra*, *Os Herdeiros*, *As Amorosas* e *Fome de Amor*. Nos restantes é ainda possível alguma surpresa.

● CINECLUBISMO

O Cineclube do Barreiro anuncia a sua programação para os meses de Março, Abril e Maio. Dia 12 do corrente: *«Elvira Madigan»*, de Bo Widerberg; dia 26, *«As baladas da meia-noite»*, de Orson Welles; 16 de Abril, *«O velho e a criança»*, de Claude Berri; dia 7 de Maio, *«Luz que cega»*, de Robert McCarthy, e dia 21, *«O Faraó»*, de Jerzy Karwalerewicz.

● ATENÇÃO A...

Para além do I Festival de Cinema Brasileiro, haverá a salientar presentemente em exibição em Lisboa os seguintes títulos (todos merecedores de ***):

— PATTON, de Franklin Schaffer — 3.ª semana (Monumental);

— COISAS DA VIDA, de Claude Santet — 3.ª semana (Satélite);

— O PATIFE, de Claude Lelouch — 3.ª semana (S. Jorge);

— A CARTA DO KREMLIN, de John Hustou — 2.ª semana (Mundial);

— INTERNATO DE RAPARIGAS, de Narciso Ibanez — 2.ª semana (Tivoli).

L. A.

1as EXIBIÇÕES

«TRAIÇÃO INVEROSÍMIL»

REALIZAÇAO — Augusto Fraga, 1970 (Portugal)
ARGUMENTO — Segundo peça teatral de Domingos Monteiro
SEQUÊNCIA CINEMATOGRÁFICA — Fernando Fragoso
FOTOGRAFIA — Aquilino Mendes
MONTAGEM — Perdigão Queiroga
SOM — Lusomundo
INTÉRPRETES — Brunilde Judice, Lígia Teles, Mário Pereira, Maria Schulze, Virgílio Macieira, Rolando Alves, Jacinto Ramos, etc.
DISTRIBUIÇAO — Distribuidores Reunidos
ESTREIA — Cinema Condes (12-3-1971).

Domingos Monteiro escreveu em tempos um dramalhão pesado e entediante que no teatro se chamou «Traição Inverosímil». Ao que consta, teve êxito comercial, pois Perdigão Queiroga resolveu regressar ao cinema para produzir a sua adaptação. Para isso entregou a Augusto Fraga a realização e a Fernando Fragoso a escrita da sequência cinematográfica. Do resultado da conjugação de tantos esforços, surgiu agora outra *Traição* «inverosímil» como a primeira. O que quer dizer que, no capítulo das traições, a fidelidade é irrepreensível: mediocridade com mediocridade se paga.

Primeiramente, vejamos um pouco dos cordelinhos do melodrama: a velhinha é cega e tem dois filhos que por azar são gémeos. No meio deles aparece a Maria Clara que beija um e casa com o outro. No que o azar continua. A velhinha que é cega, não é parva e está atenta (*«enquanto os outros dormem, eu estou acordada — Ó Joana, põe a minha música!»*). Percebe que há qualquer coisa de podre no seu reino, tanto mais que os dois filhos vão para Luanda trabalhar e deixam a Maria Clara com um grande espaço para preencher (diz-lhe a Teresa: *«Quando há um espaço para preencher, o remédio chama-se Gonçalo»*). A velhinha cega sente que o seu filho José Manuel está a ser traído, e alerta-o por telegrama. Em voz do José, aparece o Afonso (o tal do beijo quente, inesquecível). A mãe fica surpreendida e a Maria Clara entusiasmada. Um dia, atrás das mottas, ela revela o seu amor ao irmão do marido e marca um encontro para logo á noite. Vem a noite, e com ela as trevas (*Oh Joana, põe a minha música!* — continua a berrar a velhinha cega). A traição consuma-se. Mas, calamidade das calamidades!, a Maria Clara acaba por trair o marido com o próprio marido (o Afonso não era outro senão o José Manuel com o isqueiro trocado). Indignada com o seu procedimento, eis que se atira ao mar, lavando, assim, a mancha da sua vergonha (a velhinha em casa diz que já quer fazer a operação aos olhos: *«Já não tenho vergonha de olhar o mundo — Oh, Joana, põe a minha música!»*). Este é o esquema. A realidade tem outro colorido. A velhinha tem em casa uma criada que «acariciou também o seu marido», e ela própria não ostenta sinais de grande virtude. O ódio é cego, parecem querer dizer os autores, e as trevas são totais. Bem vistas as coisas, *Traição Inverosímil*, que já deu uma peça de teatro e agora um filme, assenta num curioso paradoxo. Realmente, a sua história é a negação do que quer que seja. É uma história sem história, uma traição sem traição. Que temos nós a ver com a Maria Clara que atraiçoa o marido com o próprio marido... e não dá por nada? Um falso problema, eis o que é, realmente, *Traição Inverosímil*. Um falso problema que encobre uma falsa moralidade, e já deu uma falsa peça de teatro e agora um falso filme.

Se a estrutura de tudo isto é ridícula, a linguagem, literária e empolada (estilo *«gaivotas de cristal na brisa»*), é de uma inépcia cinematográfica desconcertante. E daí para a frente, tudo alinha pelo mesmo diapasão, desde a fotografia de Aquilino Mendes (a fotografia *parece* muito deficiente, mas a cópia é péssima) até á música torturante e ensurdecedora, passando pela interpretação teatral e descolorida de um grupo de actores deixados á deriva num texto de tal forma medíocre e desgracioso.

Traição Inverosímil acaba por ser, portanto, sòmente mais um filme *inverosímil*. Mesmo em Portugal, mesmo em 1970...

LAURO ANTÓNIO

«FESTIVAL» — NOVA RUBRICA DE ARTUR RAMOS NA TELEVISÃO

Com selecção e apresentação de Artur Ramos, a RTP vai passar a transmitir uma nova rubrica — «Festival» — dentro da sua habitual programação.

«Festival» será constituído por uma série de programas dramáticos seleccionados entre algumas das melhores peças apresentadas e realizadas em televisões estrangeiras.

A primeira série de nove programas a apresentar será o «Festival Ortf».

Amanhã, pelas 22 horas, dentro desta rubrica, apresenta «La Séparation» (A Separação), escrita e realizada por Maurice Cazeneuve.

Com periodicidade quinzenal, apresentam-se, também, «Les Enfants du Faubourg», da série «Les cinqs dernières minutes», de Louis Thomas e Jean Cosmos, «Le troisième concert», de François Régis Bastide», «L'auto rouge», escrito e realizado por Jacques Krier, «Le drame de Sainte Helène», de André Castelot.

Durante a actuação de Duarte Mendes para o programa «Pop 25»

«Pimenta na língua!...» sai hoje de cartaz

A revista «Pimenta na língua!...» (Prémio da Imprensa-1971) despede-se, hoje, do publico da capital, a fim de dar lugar, no Maria Vitória, aos ensaios da nova revista «Cala-te, Boca!...», a estrear em breve.

DUARTE MENDES EM «POP 25»

«Pop 25», o novo programa musical da R. T. P. dedicado á juventude, que se iniciou no passado domingo, terá hoje a sua segunda edição.

Desta emissão — produzida por Dinis de Abreu, Jorge Schnitzer e Luís Villas Boas — constará uma reportagem sobre o cançonetista Duarte Mendes, com história da vida de uma canção, desde os ensaios até á fase de «arte final», além de diversas interpretações e uma entrevista em que foca diversos aspectos ligados com as suas concepções e forma de encarar a musica-verdade.

A abrir esta rubrica apresentará uma evocação sobre os «Beatles», documentada com diversos filmes e interpretações musicais que ilustram uma fase da actual musica dita «pop».

«Pop 25» será, como sempre, realizado por Alfredo Tropa e contará com a colaboração do «disc-jockey» Nuno Martins.

TEATRO
A B C
ADULTOS
tel. 36 67 45

Empresa Teatral JOSÉ MIGUEL, LDA.

Traga a sua família
HOJE: ÀS 20,45 ou às 23 H.
à melhor revista do ano

NICOLAU:
«O sr. dos ventos»

encenação de CÉSAR DE OLIVEIRA

● produção de HUMBERTO CUNHA
com as vedetas mais aplaudidas pelo público
Ivone Silva • Nicolau Breyner
Anita Guerreiro • Óscar Acúrsio
ANABELA
LUIS HORTA
MARIA TAVARES
e a participação de
Tony de Matos

novo casino estoril * novo casino estoril * novo casino estoril * novo casino estoril * novo casino estoril * novo casino estoril * novo casino estoril * novo casino estoril * novo casino estoril * novo casino estoril * novo casino estoril * novo casino estoril

SALA DE JOGOS
TODOS OS DIAS DAS 15 ÁS 3 HORAS
"SLOT MACHINES"
ACESSO LIVRE MAIORES DE 21 ANOS

VEDETA INGLESA DO CINEMA E DA CANÇÃO

LES DOLLIES
FAMOSA ATRACÇÃO MUNDIAL

DINA TRINDADE

GEORGES REICH

JIRINA'S COMBO • FILARMÓNICA FRAUDE
FERRER TRINDADE E SUA ORQUESTRA

BIJOU DE VIENNE
SÓ A 1 H. E 15

NO WONDER BAR:
23.30 e 1.15 (Maiores 21
Telefones — 264596 e 264621

MELITOL PROTECÇÃO
MARCA REGISTADA

O mais eficaz impermeabilizador de cimento, betão e marmorite

Empregados pelos Serviços dos Ministérios das Obras Públicas, Defesa Nacional, Aviação, Marinha, etc., C. M. L. e outras; Comp.as C. P., Águas, Electricidade, Teletones, Sacor, Shell, Mobil, B. P., C. U. F., U. F. Azoto, Siderurgia, Laboratório Eng.o Civil, Fundação Gulbenkian, etc.: Fábricas, Moagens; Bancos, Hotéis, Hospitais, etc.

AS MELHORES REFERÊNCIAS DOS MELHORES CONSTRUTORES

Facultamos fotocópias

Eficiência total nos trabalhos mais difíceis
Aditivos para cimento e tintas de alta protecção «EVODE»
EVOPRUFE — Betuminoso impermeabilizante á base de asfalto de fácil aplicação, para coberturas, terraços empenas, etc.
FLASHBAND — Fita aderente de alumínio adesivo para juntas, vedação e impermeabilização
PROVER — Endurecedor dos pavimentos de cimento, resistente ao desgaste, á formação de poeiras e a alguns ácidos
RAPID — Acelerador de presa e estancar águas
MASTIC — FILLER — Impermeabilizante para encher buracos, fendas e assentamentos de vidros nas clarabóias.

DISTRIBUIDORES GERAIS
TITO PEREIRA DE SOUSA
R. S. Nicolau, 41-3.º — LISBOA-2 — Telefs. 361805 e 322116

GASOLINA MAIS CARA A PARTIR DE AMANHÃ

O Ministério da Economia divulgou hoje, através da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, a seguinte nota:

«A partir de 15 do corrente passam a vigorar novos preços para os combustíveis, tendo a gasolina super um aumento de 20 centavos por litro e a normal, bem como o gasóleo, de 10 centavos por litro. Mantêm-se os preços do petróleo e do fuelóleo. O sector da lavoura continua a beneficiar da bonificação de 40 centavos por litro no gasóleo.

- **SUPER: 6$70**
- **NORMAL: 5$70**
- **GASÓLEO: 2$40**

Os aumentos agora anunciados, que se estabeleceram nos níveis mais baixos da unidade monetária, resultam de factores externos à economia nacional, nomeadamente do recente acréscimo de 20 a 25 por cento no preço dos petróleos brutos, imposto pelos países produtores, da zona do golfo Pérsico, de onde se importam mais de 80 por cento das necessidades da Metrópole.

Constitui em grande preocupação para o Governo as repercussões, no abastecimento de combustíveis ao País, das variações já concretizadas nas cotações oficiais dos petróleos brutos e de outras que venham a ocorrer por força dos acordos estabelecidos em Teerão ou dos resultados das negociações, em curso, em Tripoli, dos produtores com as grandes empresas petrolíferas internacionais.

Contudo, as medidas agora tomadas continuam a respeitar o princípio de que sejam acautelados os interesses dos consumidores, sobretudo os que, nas suas actividades económicas, necessitam de combustíveis em condições vantajosas para melhoria das suas possibilidades de competição, designadamente nos mercados externos.

Tal foi, aliás, a orientação que prevaleceu em 1961 quando se baixou o preço do fuelóleo de 10 centavos por quilo e, em 1970, quando o fuelóleo teve nova baixa de 15 centavos e o gasóleo de 30 centavos por litro, que foram mantidas, não obstante a grave crise de transportes desencadeada no segundo semestre de 1970. Essa crise ainda não está vencida, e conduziu a preços de fretes duas a três vezes mais elevados, obrigando a correspondentes e imediatas subidas de preços dos combustíveis na maioria dos países europeus.

É de notar que a política assim praticada em proveito, sobretudo, dos sectores da lavoura, dos transportes e das indústrias transformadoras e de electricidade, trouxe encargos superiores às receitas obtidas pelo Fundo de Abastecimento depois de passados os efeitos da chamada crise do canal de Suez, em 1967, durante a qual foram aumentados os preços das gasolinas e do gasóleo.»

N. R. — Em consequência dos preços anunciados, a gasolina super, que custa 6$50/litro, sobe para 6$70; a gasolina normal (5$60/litro) passa a custar 5$70 e o gasóleo (2$30/litro) sobe para 2$40.

O SECRETÁRIO DA AGRICULTURA VISITA O PORTO E COIMBRA

Nos próximos dias 18 e 19 o secretário de Estado da Agricultura deslocar-se-á, em visita de trabalho, ao Porto e a Coimbra.

Na capital do Norte, o eng. Vasco Leónidas presidirá a uma reunião com os técnicos responsáveis da respectiva região plano (norte), na Estação Agrária do Porto. Cerca das 14 e 30, em cerimónia a realizar no mesmo local, aquele membro do Governo presidirá ao encerramento do ciclo de conferências subordinadas ao tema «Agricultura do Futuro», promovido pelo Centro de Gestão Agrícola do Ave.

No dia seguinte, o secretário de Estado da Agricultura presidirá cerca das 10 e 30 na Brigada Técnica de Coimbra a uma sessão de trabalhos com técnicos responsáveis pela região I no (centro)

VIDA MUSICAL

Recital de piano de Maria João Pires

Organizado pelos alunos finalistas do Liceu Camões, realiza-se depois de amanhã ás 18 e 30 horas, no cinema Mundial (onde os bilhetes se encontram a venda), um recital pela pianista Maria João Pires.

Primeiro aniversário do Coro D. Pedro de Cristo

COIMBRA, 14 — Completou um ano de existência o Coro D. Pedro de Cristo, criado por iniciativa do Centro de Estudos Teológicos de Coimbra, em cujas actividades se integra.

Dando ao agrupamento artístico o nome de D. Pedro de Cristo, pretendeu-se homenagear a memória do polifonista conimbricense do século XVI, e através dos fins a que se propôs, desejando contribuir para a renovação do canto litúrgico, de educação musical dos seus componentes e da difusão da arte coral através de recitais publicos ou privados.

Dirigido pelo dr. Francisco de Faria desde a sua fundação, o Coral D. Pedro de Cristo tomou parte em diversos recitais, tanto na Metrópole como no Ultramar, e a todas as suas exibições correspondem expressivos êxitos.

Julgamento de dois familiares do comandante Agatão Lança acusados de sonegação de bens

PORTO, 14 — Em tribunal colectivo no 2.º Juízo Criminal em São João Novo, prossegue amanhã o importante julgamento do processo em que são arguidos os srs. eng.º Armando Pereira de Castro Agatão Lança e a sua irmã, sr. dr.ª D. Maria Fernanda Cabral Agatão Lança, licenciada em Farmácia, ambos moradores na Rua Júlio Dinis, 559; e o sr. Valentim Vitorino de Queirós, proprietário, do lugar do Outeiro de Baixo, Vila Marim (Mesão Frio).

Preside ao tribunal o corregedor sr. dr. Góis Pinheiro, que tem como vogais os juízes srs. drs. Sá Coimbra e Pinto Ferreira.

Contra os dois primeiros, sobrinhos do comandante Armando Agatão Lança falecido em 22 de Maio de 1965, na sua quinta em Barbedo (Santa Marinha do Zêzere), pesa a acusação de terem sonegado valores no montante aproximado a 700 contos, em obrigações de diversas empresas à relação ou inventário de bens do tio e que haviam ficado dentro de um cofre naquela propriedade. Assim tal procedimento resulta em prejuízo de uma filha, perfilhada daquele oficial da Armada e da sr.ª D. Alcina de Sousa Bastos, que é assistente no processo.

É arguido de encobridor o sr. Valentim de Queirós, uma vez que transaccionou parte dessas obrigações.

Constitui-se assistente no processo, que demorou anos a ser concluído, a sr.ª D. Alcina de Sousa Bastos, herdeira única do comandante Agatão Lança.

Defende os dois primeiros réus, o sr. dr. Miguel Veiga e o patrono do sr. Valentim de Queirós o sr. dr. Araújo Correia. A acusação particular está a cargo do sr. dr. João Cardoso.

Quatro catedráticos são empossados no mesmo dia em Coimbra

COIMBRA, 14 — Já foram nomeados catedráticos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra depois de terem prestado as provas de concurso os srs. profs. drs. Salvador Dias Arnaut, Padre Avelino de Jesus Costa, José Sebastião da Silva Dias e Alexandre Merujão. O acto de posse celebra-se amanhã, na reitoria.

É a primeira vez que na história da Universidade se regista o facto de, no mesmo dia e à mesma hora serem empossados quatro catedráticos de uma Faculdade.

Necrologia

FUNERAIS

António Maria Rodrigues

TONDELA, 14 — Depois de celebrada missa de corpo presente, saiu da igreja matriz, com grande acompanhamento, o funeral do sr. António Maria Rodrigues, de 58 anos, funcionário da Câmara Municipal, aposentado. Era casado com a sr.ª D. Laura Trindade, pai dos srs. Eduardo Fernando e Albano Manuel Trindade Rodrigues, estudantes e irmão das sras. D. Fernanda Rodrigues Balsa, viúva de José Cândido Balsa e D. Adélia Rodrigues Matos da Silva, casada com o sr. António de Matos da Silva, ajudante da Secretaria Notarial e Eduardo Maria Rodrigues, funcionário da Junta dos Produtos Pecuários em Coimbra.

SUFRAGIOS

D. Teresa Alves Caetano

Por intenção de D. Teresa Elisa Teixeira de Queirós de Barros Alves Caetano (esposa do Presidente do Conselho), e promovida pela Comissão da Acção Nacional Popular da Freguesia de Arroios, foi hoje celebrada missa, na capela do Colégio do Sagrado Coração de Maria. A cerimónia religiosa teve começo ás 18 e 30, foi oficiante o padre José Rodrigues Redondo e teve a presença dos familiares da senhora extinta, dos membros da referida comissão e de muitos paroquianos daquela freguesia.

24 STANDS DE MOBILIÁRIO

MOVILAR PORTUGUESA
ZEMARKS

COM O NOVO AGLOMERADO JOMARPAN
VISITE A NOSSA EXPOSIÇÃO
Forma de Pagamento — Consulte-nos
Rua Marquês de Fronteira, 4 (Loja) • Tel. 53 58 50 • LISBOA

CANAL DA CRÍTICA

POR MÁRIO [illegible]

DE ESPANHA, PARA ESTRANGEIRO VER

Os espanhóis não tinham mesmo nada para fazer quando fizeram aquele programa de variedades. Nas mesmas condições, fazem outros colheres — mas não podem todos fazer a mesma coisa, muito embora fosse mais proveitoso, para a quase totalidade das pessoas, uma colher do que aquele programa.

Com isto não se subestima a capacidade técnica dos nossos vizinhos, de que o «Osaka Show» é evidente sinal. Uma fita como a de ontem só pode conseguir-se através de uma tranquila segurança na arte de realizar, através de uma certa rotina de qualidade. É evidente que, se compararmos este «Osaka Show» com o filmes dedicado à Springfield, que também vimos há dias, chegaremos a uma falta de imaginação, a uma utilização primária de efeitos e recursos a uma antiga maneira na arte de bem manejar a arma televisiva que não colocam «Osaka Show» na primeira fila das produções de variedades para a TV: é no médio caminho que vamos situá-lo. Produção além do habitual, sim, nos quadros ibéricos — mas sem ultrapassar os limites de uma realização clássica, ao encontro — e não ao desbarato — do telespectador comum, viciado em fórmulas, em processos, em esquemas, em pessoas...

A intenção comercial está bem visível nos três elementos essenciais do «Osaka Show»: na escolha do cenário, na selecção das canções, e na eleição dos intérpretes. Em qualquer destes sectores se procurou jogar pelo certo, dentro de um determinado tipo de gosto: a feira de Osaka a *Expo-70*, dá garantia de conquistar o interesse público, assim mesmo liofilizada como nos apareceu; o público médio espanhol evidentemente que não se atreve a desgostar-se de Júlio Iglésias, de Karina, de Massiel e de Miguel Rios; as canções escolhidas já deram as suas provas, andam, na sua totalidade pelas bocas do mundo, desde a famigerada *Gwendalyne* até ao *Hino da alegria*, produção associada de Beethoven e Miguel Rios. Quer dizer: com o *Osaka Show* não se correu o mínimo risco, não há um mínimo de aventura: nem ao menos uma novidade em canção para provocar o desequilíbrio, ou a incomodidade ou a surpresa. Nada. Não era um programa de variedades: era uma pantufa ajustada ao pé dormente do telespectador. Não era televisão: era promoção turística. Eis-nos o cançonetismo espanhol servido na taça de ouro, terrivelmente banalizada, da *Expo-70*.

Além das canções, já ultraconhecidas, e dos intérpretes, já ultra-sofridos, e das imagens na feira, nem sempre de marcado bom gosto, além de tudo isso houve as palavras em *off* com os dados estatísticos que nos soam a comida requentada: participaram tantos países, houve 400 mil visitantes diários, e aqui temos a Praça Domingo, com seus mil metros de comprimento e 150 metros de altura e patati e patatá... E aí temos as gueixas tradicionais e aí temos a Karina, no meio de uma canção banalíssima, a desennar numa parede.

Programa sem qualquer motivo de interesse e com os habituais ingredientes de interesse — eis o paradoxo desta fita de variedades que os espanhóis fabricaram para estrangeiro ver... e ouvir. E olcam bem, metam lá bem nos ouvidos essa tal Karina, próxima intérprete espanhola no festival da Eurovisão venha de lá a habituação á voz e á figura traduzida em mais alguns pontozitos na classificacão olé, olé, tudo é promocão, tudo é turismo, tudo é divisas, meu filho.

Gostaria de lhes falar da sessão de atletismo que nos veio de Sofia, na Bulgária. Mais do que falar-lhes, gostaria que assistissem, e faço votos por isso. Propaganda desportiva é, e da melhor. Se há modalidade de que interesse fazer a promocão, essa é o atletismo. Infelizmente, os nossos amigos búlgaros não se preocuparam grandemente com determinados aspectos da realização. Assim, mal se compreende que o telespectador não tenha acesso à recta da chegada, local onde, geralmente se atinge o máximo de interesse, nem mesmo ao local da meta. Visíveis, e bem, estavam os letreiros dedicados á publicidade, aliás muito discreta, agências de turismo, empresas de electricidade ao organismo de exportador de maquinas ao refrigerante (suponho...) *Afri-Cola*. Artigos estrangeiros, só um em evidência: o relógio *Longines*, que marcava os tempos.

Os comentários, feitos a milhares de quilómetros de distância, eram da responsabilidade de João Coutinho, que se viu e desejou para fazer trabalho aceitável. Sem o conseguir decerto por falta de informações e de assistência. Nestas faltas se queimam nomes, pessoas e público. Ora, ora, não tem grande importância.

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 45' m — 665 kc/s — MF 1 (95,7 mc/s.) — Às 7: Música Portuguesa; 7 e 45: Actualidade Desportiva; 8 e 05: Girândola; 9 e 10: Novidades em discos, texto e selecção de Paulo Medeiros. 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Êxitos em parada; 21: Rádio Desporto; 21 e 30: Variedades; 22: Teatro das Comédias: «A Comédia da Máscara», recolhida da tradição popular em versão de Jean Variot, numa adaptação de Jorge Felgueiras; 22 e 45: Música portuguesa; 23 e 05: Sol e Touros; 23 e 30: Ritmos em contraste; 24: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s. — Às 6 e 50: Concerto a quatro em sol menor (Vivaldi) pelo Quarteto «Maxence Larrieu»; 7: Perspectivas da música para fagote; 17 e 53: Um solo de órgão — Prelúdio Coral, sobre «Christ lag» (Telemann), por Jörgen Ernst Hansen; 18: Concerto de Domingo — Festival de Liège de 1970 (gravações cedidas pela Radiodifusão - Televisão Belga); 18 e 53: 2.ª parte do concerto de domingo; 9 e 43: Trio n.º 10, em mi bemol maior, op. 44 (Beethoven); 20: Diário Sonoro; 20 e 20 Concerto n.º 3, op. 8, em fá maior (Manfredini), pela Orquestra «I Musici», com o violinista, Roberto Michelucci; 20 e 30: As Grandes Figuras do Mundo Português pelo Dr. Caldeira Pais; 21: Recital pela pianista Olga Prats, preenchido com obras de: Tschaikowsky, Ravel e Bela Bartok; 21 e 31: Que quer ouvir? — Programa elaborado por Margarida Brandão; 22 e 58: Fecho.

Programa estereofónico — MF 2 — 94,3 mc/s — Às 21: Cançonetas; 21 e 30: Instrumentistas; 22. Retrospectiva: 3.ª parte do duplo álbum dos Beatles; 22 e 20: Música de Portugal, pelo conjunto Galarza; 22 e 40, Cançonetas de Roger Whittaker pelo autor; 23: Oratória «Baltasar» (Carissimi); 23 e 3': Quatro estudos (Paganini-Liszt) piano, Mario Varre; 23 e 48: Idílio «Uma vez atravessei uma cidade populosa» (Delius); 0 e 1': Concerto em ré maior op. 61 para violino e orquestra (Beethoven); 1: Fecho.

RADIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 14 e 55: Tarde desportiva; 7: Chave do Totobola. 7 e 03. Projecção; 17 e 33: Meia hora depois, 8 e 02: Música pelo caminho; 18 e 45: Música para o seu gosto; 19 e 02 Fórmula 1; 19 e 30: Rádio jornal, 20 e 07: A prova, tira de domingo, 20 e 15: Comentador desportivo; 20 e 30: Semana 7; 20 e 45: A estrela da noite; 2 e 32 Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Mensagens bíblicas 23 e 19: Grande roda; 0 e 02: «PRX»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de Frequência — 47,4 mc/s — Às 14 e 04: Pêndulo; 17 e 57: O nosso programa, 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Em órbita dois; e 02: Banda sonora; 2 e 02: Perspectiva; 3 e 02: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 mc/s — 782 kc/s — As 4 e 55: Tarde desportiva; 7 e 02 Auto-rádio; 7 e 45: Orquestras e canções; 18 e 0': Música e desporto; 18 e 30: Som — actualidade; 19 e 03: Conjunto; 19 e 5: Campeão português; 19 e 30: Boletim desportivo; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 04 Viagens na nossa terra; 21 e 30. A voz da esperança; 22 e 03: Selecção de ritmos, 22 e 5: A hora do templo, 22 e 30: Tirocínio; 23 e 04: Clube da juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 14 e 30: Onda desportiva; 7: Música ao volante; 7 e 45: Melodias na tarde; 8 e 05: Programa Carruagem; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires; 20: Música para o seu jantar; 20 e 55: Meditando 2. Suplemento especial; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30 Desfile de sucessos musicais; 23: A 23.ª hora.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1595 mkc/s — 94,4 mc/s. — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 das 10 ás 12 e das 22 ás 2:: **Rádio Voz de Lisboa** — Das 14 e 30 ás 17: **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 ás 10 e das 7 ás 9 e 30: **Rádio Graça** — Das 12 ás 14 e 30 e das 19 e 30 ás 22.

ESTUDANTES!
IV CONCURSO ESCOLAR DE PINTURA E DESENHO
CISNE
RECEPÇÃO ATÉ 31 MARÇO 71

SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO E TURISMO

CENTRO NACIONAL DE FORMAÇÃO TURÍSTICA E HOTELEIRA

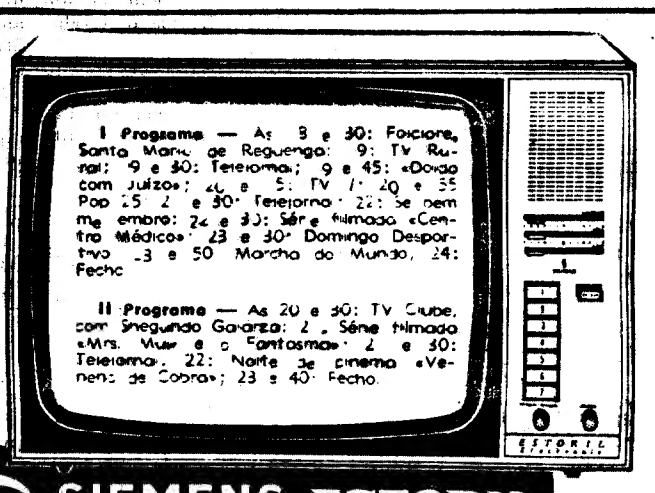
CURSOS DE HOTELARIA NO ESTORIL

Vai realizar-se o 2.º Curso de Aperfeiçoamento de Mesa e de Cozinha, a partir do dia 15 de Março de 1791.

As inscrições para futuros cursos estão abertas na Junta de Turismo da Costa do Sol.

TV dia a dia

HOJE PODE VER...



SIEMENS ESTORIL electronic

AMANHÃ PODE VER...

I PROGRAMA — *1.º período* — Às 12 e 45: Abertura e desenhos animados; 13: Feminino singular, magazine feminino; 13 e 15: Filme de série, «Viver no Campo»; 13 e 45: Telejornal, 1.ª edição; 14: Um dia com Tonicha, e 14 e 15: Logo à noite — Cartaz dos programas.

2.º período — Às 14 40: Ciclo preparatório TV; 19 e 30: Telejornal, 2.ª edição; 19 e 45: Série juvenil, «Poly em Veneza»; 20: Momento Desportivo; 20 e 30: Silêncio... vamos rir!; 21: Universidade na TV; 21 e 30: Telejornal, 3.ª edição; 22: Festival O. R. T. F. — «A Separação», de Maurice Cazeneuve, com Charles Vanel; 23: e 30: Marcha do Mundo, e 23 e 40: Meditação e fecho.

II PROGRAMA — Às 20 e 30: Abertura e um dia com .. Tonicha; 21: Filme de série, «Viver no Campo»; 21 e 30: Telejornal, 3.ª edição; 22: Série policial «Mannix»; 22 e 50: «Morais — O Estrangeiro», documentário sobre o escritor português Wenceslau de Morais, realizado pela televisão japonesa, 23 e 40: Fecho.

Um aspecto dos trabalhos de remoção da relva da parte central da Praça Duque de Saldanha

Novas obras no Saldanha

A Praça Duque de Saldanha está a sofrer algumas alterações, devendo, na parte central, junto á estátua, proceder-se á substituição da relva por empedrado.

Aliás, há cerca de dois anos, ali foram introduzidas grandes modificações, embora ainda a título provisório. As constantes tentativas para «acertar» com o trânsito da capital têm obrigado a muito. Na maioria dos casos, só a experiência acaba por permitir as alterações mais correctas.

Na zona á volta da estátua operários procedem ao corte da relva em tiras, que depois enrolam para transplante. Esses rolos de relva são transportados para as placas laterais da praça, indo *colmatar* as falhas dos relvados ali existentese, com o revestimento verde já um tanto «apagado».

A zona da estátua vai ficar empedrada, mas não sabemos se estes arranjos são definitivos, pois a tão falada «onda verde» tem as suas exigências, e, no Saldanha (mais tarde ou mais cedo) deverá surgir o que se chama uma «passagem desnivelada».

Ao que parece, o empedramento da zona central visa a poderem por ali transitar peões, o que, até agora, constituia tarefa de *equilibrista*, pois apenas havia um stretto rebordo de pedra. Se, por um lado, a medida parece acertada, talvez chame para a parte central mais peões. Ora, no arranjo de há dois anos, houve a preocupação de eliminar o passeio central, para impedir o acesso de peões e permitir um escoamento rápido do tráfego automóvel. A experiência terá agora indicado aos técnicos camarários a necessidade de rever tal conceito.

É angustiosa a escassez de pessoal de enfermagem

(Continuação da 1.ª pág.)

tualmente, no nosso País, uma das profissões que provocam maior desgaste físico e psicológico. O cansaço é a característica comum ás efermeiras de mais de 35 anos.

É quase normal, segundo nos revelou o responsável pelos serviços de pediatria de determinado nospital, que as enfermeiras façam dois turnos seguidos, cada um dos quais de 8 horas de trabalho, quando falta a colega que as devia substituir. Já tem acontecido, em casos excepcionais, mas não raros, que uma enfermeira esteja ao serviço durante três turnos seguidos, isto é, durante um periodo de 24 horas seguidas.

Nestas condições é exigido á enfermeira um esforço sobre-humano, em que terá de pôr á prova todo o seu espírito de abnegação e de exceder o limite das suas possibilidades, mas por maior que seja a sua boa vontade as circunstancias não lhe permitirão dar o rendimento, em quantidade e qualidade, exigido pelas características do seu trabalho.

A enfermagem continua a ser considerada como uma profissão «sui generis», espécie de sacerdócio laico, mas esta fase tem de ser rápidamente ultrapassada se queremos uma enfermagem ao nivel das necessidades do País. É condição básica a remodelação das condições de trabalho, quer ao nivel da estrutura hospitalar, quer dos vencimentos. Não podemos ter enfermeiras em numero suficiente se não lhes pagarmos convenietemente e nada justifica que se continue a fazer sobre a enfermeira certa coacção moral, em nome de valores humanitários, que existem, mas não podem ser desligados de outras realidades para a obrigar a sacrifícios exagerados.

Nenhuma campanha de aliciamento de novas profissionais de enfermagem atingirá os seus objectivos se não forem oferecidas vantagens concretas, de ordem material, contrapondo-se ás que poderão, possivelmente, obter no plano espiritual. Ou então essas campanhas resultarão de pura demagogia.

Em três linhas

O sr. Adolfo Simões Muller foi nomeado chefe de secção da Emissora Nacional de Radiodifusão.

///

Hamilton Aluizio Elia foi contratado como equiparado a professor catedrático além do quadro da Faculdade de Letras de Coimbra.

///

O sr. alferes piloto navegador Carlos Alberto Rebelo Vieira de Melo Osório, foi contratado para exercer o cargo de capitão de aeronaves do quadro de pessoal de tráfego e navegação dos Transportes Aéreos de Cabo Verde.

O ESTOFADOR QUE FICOU SEM OFICINA

Para o estofador sr. Américo Valente Matoso, da Estrada da Torre, 102, que tem 12 filhos e cuja oficina foi, como noticiámos, destruída por um incêndio, recebemos do nosso leitor sr. José Castro, do Bar Nacional Ultramarino, de Espinho, o donativo de 50 escudos.

Aniversário da morte de Alexandre Ferreira

Decorrendo amanhã o 21.º aniversário do falecimento do grande mutualista que foi Alexandre Ferreira, o maior dinamizador da obra de Inválidos do Comércio, realiza esta instituição, como habitualmente, uma romagem á sua campa, no cemitério do Lumiar. A cerimónia está marcada para as 12 horas. Nela participam dirigentes e internados de Inválidos do Comércio e familiares de Alexandre Ferreira.

Suspenso por 180 dias o fiscal da obra do Rossio

Por despacho do presidente da Câmara Municipal de Lisboa, eng. Santos e Castro, proferido no processo disciplinar instaurado ao fiscal de obras de 2.ª classe João Luís Fernandes Canas, relativamente ao seu comportamento na fiscalização da obra de beneficiação na R. Aurea, 286 a 298, tornejando para a Praça de D. Pedro IV durante a qual se verificou, no dia 22 de Dezembro do ano findo, a derrocada de parte de elementos construtivos daquele imóvel e do que lhe fica contíguo, foi o referido funcionário punido com a pena de 180 dias de suspensão de exercício e de vencimento.

Apurou-se, no processo disciplinar, que o fiscal agora punido deu informação falsa em matéria de serviço, por falta de cuidado; demonstrou falta de assiduidade na execução do serviço a seu cargo e a falta de zelo, pois não verificou a existência de importantes trabalhos clandestinos na obra cuja fiscalização lhe incumbia.

A falta de competência e de zelo verificada foi agravada pelo facto de se terem acumulado infracções e de, pela conduta adoptada, se terem produzido resultados prejudiciais ao serviço público e ao interesse geral.

BOM APETITE

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211 (M/ 15 anos)
JANTARES DANÇANTES AOS SABADOS E DOMINGOS
C/ conjunto privativo
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
PREMIADO PELO SNI

CAFÉ «IMPAR»
NO
BAR RIBATEJO
PRAÇA DO AREEIRO, 11-D ABRE ÀS 8 HORAS

DOM PEPE
RESTAURANTE - BAR
AV. MARGINAL PAREDE TEL. 247 06 36
ENCERRADO ÀS 2.ªS-FEIRAS

MAIA
O RESTAURANTE PREFERIDO DE ALGÉS
R. DAMIÃO DE GÓIS, 42-B
Tel. 212705
Mariscos recebidos directamente da origem

APÓS AS REFEIÇÕES – CHAVE D'OURO – O MELHOR CAFÉ

MÓVEIS
MODERNOS
NÓRDICOS
D. MARIA
LUIZ XV e XVI
IMPÉRIO
RENASCENÇA
D. JOÃO V
SÉCULO XVII
Grande variedade em exposição
TROCAMOS MÓVEIS USADOS
Facilidades de pagamento
ARMAZÉNS DE MÓVEIS JORGE
Av. Almirante Reis, 35
(aos Anjos) — Tel. 848719

SINDICATO NACIONAL DOS PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO DO DISTRITO DE LISBOA

Sede: Rua Braamcamp, n.º 9-1.º e 2.º — LISBOA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA PARA APRECIAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 1970

Não tendo a Assembleia acima referida completado, no passado dia 11, a análise dos documentos acima mencionados, foi designado, para o seu prosseguimento, o próximo dia 18 de Março de 1971, ás 21.30 horas (prefixas), nas instalações da Rua do Alecrim, n.º 46-1.º andar, em Lisboa.

Lisboa, 12 de Março de 1971.

O VICE-PRESIDENTE
DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
a) Dr. Álvaro Vieira Botão

Reavivar o gosto pela zarzuela será o objectivo principal da «Semana Espanhola de Lisboa»

Despertar de novo o gosto lisboeta pela zarzuela, que teve épocas áureas na nossa capital, há pouco menos de uma década, parece ser um dos objectivos fundamentais da «Semana Espanhola de Lisboa», a cujo programa ontem fizemos a devida referência.

Mais de 260 elementos intervêm na «Semana» conjunto de manifestações culturais e artísticas que decorrerão nesta cidade, de 22 a 27 do corrente, por iniciativa dos ministro e secretário da Informação e Turismo de Espanha e de Portugal.

A divulgação do programa geral das realizações realizou-se, como informámos, na chancelaria da Embaixada de Espanha, durante uma reunião do respectivo conselheiro cultural, dr. Pedro Ortiz Armengol, com os representantes dos órgãos informativos.

A «Semana» inicia-se no dia 22 com uma exposição de fotografias de Gyenes, na chancelaria da Embaixada. Constituem esta exposição cerca de 30 fotografias relativas ás principais peças e encenações levadas nos teatros nacionais espanhois nos ultimos 20 anos. A noite (21 e 30), no Cinema Tivoli, será projectado o filme de Pedro Olea «El Bosque de Ancines». Esta película, ainda não estreada em Madrid, tem argumento e guião de Pedro Olea e Juan Porto, e musica de Juan Pardo. Os intérpretes são Lopez Vasquez e Amparo Solero. Trata-se da adaptação ao cinema de uma novela de Carlos Martins Barbeitos, baseada num facto verídico ocorrido no século XIX: «*A nova revelação e lastimoso romance das mortes executadas por um homem — o vendedor ambulante Benito Freire — no Reino da Galiza e outras coisas mais que o curioso espectador verá*».

No dia 23, ás 21 e 30, também na sala do Cinema Tivoli, será apresentada a peça «Romance de Lobos», de Valle Inclán, pela Companhia do Teatro Nacional Maria Guerrero, em representação unica.

Nos dias 25 e 26, ainda no Tivoli, a Companhia Lírica Nacional apresenta a «Antologia de la Zarzuela», constituída por uma selecção dos melhores numeros de zarzuela dos ultimos 80 a 90 anos.

Finalmente, no dia 27, na Fundação Gulbenkian, inaugura-se a «Exposicion del Paisaje Español» e a «Exposicion del Libro Español de Arte». A primeira é constituída por cerca de 70 obras dos mais representativos paisagistas espanhois da actualidade, entre os quais se incluem Vasquez Diaz, Benjamin Palência, Godofredo Ortega Muñoz, Francisco Cossio, Rafael Sabaleta e muitos outros.

A noite (21 e 30), no Auditório n.º 1 da Fundação Gulbenkian, o Ballet de António Gades, constituído por 24 figuras, apresentará um espectáculo unico. Assiste ás manifestações constantes do programa dos dias 26 e 27, o ministro da Informação e Turismo de Espanha, Sanchez Bella.

Embora nada esteja ainda definido em pormenor, há planos para que estas realizações culturais tenham carácter de reciprocidade. Assim, em 1972, haverá provàvelmente uma Semana Portuguesa em Espanha e no ano seguinte outra Semana Espanhola em Portugal.

Em todo este programa, a «Antologia da Zarzuela» ocupa um lugar importante e constituirá um espectáculo a que o público português não tem frequentes oportunidades de assistir. Em Espanha, de 1956 para cá, a zarzuela alcançou nova difusão e, tanto nas Fiestas de Madrid como nos Festivais Internacionais de Granada e Santander, ultrapassou 50 000 o numero de espectadores que assistiram ás respectivas representações.

Na Plaza Mayor, de Madrid, um grupo dança uma jota. O público de Lisboa vai assistir a uma exibição semelhante, durante a «Semana Espanhola»

José Afonso e Paulo de Carvalho no Festival de «Música Nova» promovido pela Casa da Imprensa

José Afonso e Paulo de Carvalo são dois dos intérpretes da «Musica Nova» que estarão presentes no Grande Festival que a Casa da Imprensa promove no próximo dia 23, na sala do Coliseu dos Recreios. Um e outro receberão nessa noite os Prémios da Imprensa com que foram recentemente galardoados, o primeiro como autor de musica e autor de letra, o segundo como intérprete. José Afonso deverá interpretar «Canto Moço», composição que o juri de atribuição dos prémios especialmente distinguiu, e Paulo de Carvalho não deixará de cantar «Flor Sem Tempo», composição que tanta celeuma levantou aquando da sua apresentação no Festival da Canção da Radiotelevisão Portuguesa.

«Musica Nova — Festival da Casa da Imprensa» constituirá um espectáculo absolutamente original, pois reunirá, pela primeira vez, numa sessão, os principais intérpretes e os principais musicos do movimento de renovação da musica ligeira portuguesa. A 23 de Março acontecerá na grande e popular sala da Rua das Portas de Santo Antão não só dos maiores espectáculos de musica ligeira que se tem realizado em Portugal, como uma jornada de confraternização entre todos os que se têm empenhado por uma valorização da musica popular portuguesa e, ao mesmo tempo, uma homenagem que a Casa da Imprensa lhes promove.

«Musica Nova» constituirá assim como uma especie de panoramica do estado actual da mais jovem canção portuguesa.

Fernando Tordo no elenco de artistas

Além dos noveis conjuntos «F-5» e «Intróito», o Festival da Casa da Imprensa contará com a presença de dois dos nossos maiores e já premiados instrumentistas, o guitarrista Carlos Paredes e o saxofonista Vítor Santos.

Com o «Conjunto 1111», que interpretará algumas das mais recentes composições de José Cid, em «show» especialmente preparado para este Festival, a Casa da Imprensa conta poder anunciar nos proximos dias a primeira grande apresentação publica de outro magnifico conjunto instrumental.

Nuno Martins e José Manuel Nunes estarão no palco para apresentar o espectáculo que contará ainda com a presença do jovem fadista José Manuel Osório, de Fausto, Teresa Paula Brito, Nuno Filipe e de nomes que estiveram recentemente em foco com o recente Festival da Canção da Radiotelevisão, como Fernando Tordo, que muitos consideraram o melhor intérprete presente naquele concurso e o ano passado distinguido com tal com um Prémio da Imprensa, Duarte Mendes, Hugo Maia de Loureiro e Daphe.

No decorrer da próxima semana serão postos á venda os bilhetes para este original espectáculo no Coliseu dos Recreios.

[redacted] o fado e o folclore — restaurantes típicos [redacted]

VIELA

cantam: Sérgio, Berta Cardoso, Beatriz Ferreira, Tucha Mascarenhas e Elisete Cascais * Tocam: António Bessa e Fernando Reis **Consumo mínimo 60$00 * Rua dos Taipas, 14 * Tel. 32 72 56.**

BALEEIRA

Elenco selecionado — almoços a 25$00 * À noite, consumo mínimo 40$00 — Av. Marginal, 21-22 (Defundo) — Telef. 21 32 59 * Encerra ás quartas-feiras.

MIL E UM

cantam: Henrique Manuel, Fátima do Rosário, Zita Maria, Fernanda Machado, Maria Eva, Fernanda Silva, Adriana Franco, José de Barros, Artur dos Santos e Moisés Campelos Tocam: Alfredo Alves e Joaquim Pinto — **Cons. mínimo 40$00 * Trav. de Espera, 8 — telef. 35 4 64 * Encerra ás 5 da madrugada.**

O FORCADO

cantam: António Rocha, Mariana Silva, Cecília de Jesus, Miguel Silva e João Sabreira Tocam: Acácio Gomes e Miguel Silva * **Cons. mínim. 40$00 * R. da Rosa, 219 * Telef 36 85 79**

TAVERNA DO EMBUÇADO

elenco: João Ferreira Rosa, Vicente da Camara, João Braga, Ana Rosmaninho e António de Mello-Corrêa. Tocam: Fontes Rocha, José Luís Nobre Costa e Pedro Leal * **Encerra aos domingos * Consumo mínimo: 90$00 * Beco dos Cortumes, 10 * Telef 86 0816**

LAR PORTUGUÊS

cantam: José Borges, Natália dos Anjos, Rossana Lima, Armando Miranda Tocam: Acácio Gomes e Amadeu Ramim Folclore pelo Conjunto Típico do «Lar Português» * **Cons. mín. 50$00. R. de Barroca, 133 * Telfs.. 36 97 60 e 30532 * Encerra ás 3.as feiras.**

LUSO

elenco: Maria da Fé, Fernando Maurício, Glória Maria, Augusto Ermida, Odete Mendes. Plínio Sérgio tem todos de Coimbra e Manuel Mestre, Domingos Camarinha (guitarra) e Jorge Barradas (viola) Conjunto privativo de Danças Regionais dirigido por Antonio Cunha * **Travessa da Queimada, 10-16 * Telfs.: 362889-328503.**

ADEGA MACHADO

cantam: Esmeralda Amoedo, Ivete Pessoa, Nazaré Maria, Tina Ferreira Fados de Coimbra por João Queiroz Trio Arautos Fandango pelo Grupo de Vila Franca de Xira * **Cons. mín. 70$00 * Rua do Norte, 91 * Telefs.: 30095-328713 * Encerra á segunda-feira**

TIMPANAS

cantam: Trio Odemira, João Fernando, Emílio Reis, Luís Braga e Benvindo Cruz Tocam: Pedro Caldeira Cabral e Fernando Alvim. Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira Canções do Minho por Quim Barreiros * **Cons. mín. 61$50 (taxes incl.) * Rua Gilberto Reis, 24 * Telefones: 67 66 55 e 67 24 31**

ADEGA MESQUITA

cantam: Fernanda Pinto, Maria Amélia Proença, Francisco Martinho e Alcindo de Carvalho Tocam: Jaime Santos e António Proença Danças regionais por conjunto privativo * **Rua «Diário de Notícias», 107 * Telef.: 32 83 07. * Encerra aos domingos.**

[redacted] restaurantes, bares, «boites» e «dancings» [redacted]

ADAGGIO

Pop—soul e underground * sempre os ultimos êxitos em discos recebidos directamente de Inglaterra Estados Unidos e Brasil * **Aberto todos os dias das 16 ás 20 e das 22 ás 3.30 h * Rua Carlos dos Reis 51-A * Telef 775695**

CLUBE ANDALUZ

Boite com atracções espanholas * Música constante * Calçada Marques de Abrantes, 64-66 * Telefone 667264

SANZALA

Um pouco de Africa em Lisboa — Musica constante * **Av. Marechal Carmona 2 — Campo Grande — Telef 790177 * Encerra ás 3.30 horas**

MAXIME

Conjunto 6 * Reacção * Maximiliano * «Show» turistico * Variedades internacionais * **Praça da Alegria 58 * Telef 55366**

a furna
música gravada
ceias até ás 3 da manhã
fechado aos domingos
r. ferreira lapa, 38 d
(à duque de loulé)

BARBARELA

Rua da Atalaia, 18 (Bairro Alto) * Telef 367136 * Encerra ás 3 horas

TAMILA

Moradia com Conjunto * **Avenida Duque de Loulé, 69—Tel 534117 * Matinées todos os dias * Encerra aos domingos.**

ARCHOTE CLUBE-BAR

Cocktail-Bar — Salon — Boite — Clube * Ultimas novidades em disco recebidos directamente dos E. U. A. e Inglaterra * Rua D. Filipa de Vilhena 6-D * Telef. 49960

CASINO DO ESTORIL

Jogo autorizado * variedades internacionais * **Telefs. 264521 - -264526-264596-264621-264946.**

HIPOPPOTAMO

Av. Ant. Augusto de Aguiar, 8-A * Telef 48384 * Conj. Hélder Reis * Encerrado aos domingos.

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)

Conjunto Manuel Viegas * Avenida Duque de Loulé, 73 * Telef. 530171.

OS CARTÕES DE IDENTIDADE ESTÃO A SER ENVIADOS

(Continuação da 1.ª página)

ção correspondentes aos leitores de todos os pontos do País que quiseram participar na iniciativa. Não devem pois surpreender-se muitos dos leitores que não receberam ainda os seus cartões de identidade. O atraso é apenas devido à morosidade (necessária) daquelas operações. Não devem, por isso, enviar novos cupões - duplos, pois, insistimos, o cupão-duplo será considerado uma única vez.

Os que possuam por iniciais dos seus nomes as primeiras letras do alfabeto e tenham enviado os cupões-duplos em Janeiro, não lhes juntando, porém, o selo de 1$00, poderão levantar os seus cartões de «Leitor do Diário de Lisboa» nos nossos serviços administrativos: Rua Castilho, 185, 1.º— Lisboa-1.

Será conveniente conservar os cartões de identidade junto dos «cabeçalhos» que, como se sabe, compreendem os exemplares publicados no período compreendido entre os dias 2 de Janeiro e 31 de Março.

Recordamos aos retardatários que o prazo para a remessa dos cupões-duplos de identificação termina, impreterivelmente, no dia 25 do corrente.

ASSINATURAS PARA A INICIATIVA

Aceitam-se desde já assinaturas pelo período da iniciativa. Essas assinaturas garantem aos interessados os exemplares pretendidos com os preços seguintes

3 meses — 130$00
6 » — 250$00
12 » — 485$00

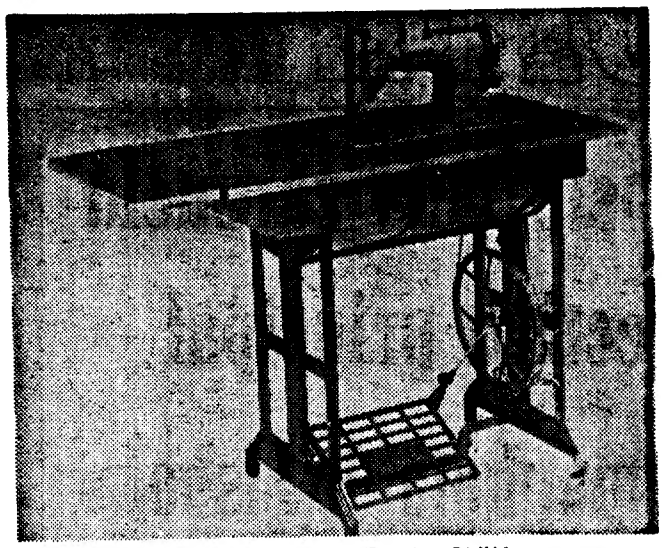
Pagamento adiantado, em cheque ou vale de correio

CORRESPONDÊNCIA

Toda a correspondência (incluindo a que se refere ao envio de cupões) deve ser dirigida a «LEITOR DO «DIARIO DE LISBOA» Rua Castilho, 185 1.º— Lisboa 1

O ENVIO DO SELO

Quem pretenda que lhe enviemos, pelo correio o cartão de identidade de «Leitor do «Diário de Lisboa» deverá juntar ao seu cupão duplo um selo de correio de 1$00



UMA DAS MAQUINAS DE COSTURA «OLIVA»

10 MÁQUINAS DE COSTURA «OLIVA»

10 MAGNIFICAS MAQUINAS DE COSTURA «OLIVA» são também prémios da nossa iniciativa «OLIVA» — máquina de costura portuguesa cuja categoria é reconhecida internacionalmente — só é possivel graças à complexa e moderna organização fabril, orientada pela técnica mais evoluida e apetrechada com maquinaria de incontestável rigor e eficiência. Os já largos anos de presença em todos os mercados nacionais e estrangeiros e as centenas de milhares de máquinas «OLIVA» em plena actividade e nas mais favoráveis condições de trabalho e rendimento são prova eloquente da sua incontestável classe.

REGULAMENTO

- a iniciativa é aberta a todos os leitores do «Diário de Lisboa» residentes no continente.
- O leitor deverá recortar e preencher o cupão-duplo que estamos a publicar e onde deverá inscrever o seu nome e morada a localidade onde reside e, facultativamente a profissão e o número do telefone e ainda a tabacaria ou o vendedor a quem adquire o «Diário de Lisboa»
- preenchido o cupão-duplo este deverá ser remetido para a Rua Castilho, 185-1.º - Lisboa-1 acompanhado de um selo de 1$00 se pretender que o cartão de identidade de leitor do «Diário de Lisboa» lhe seja devolvido pelo correio.
- se o leitor pretender que lhe seja entregue pessoalmente, nos serviços do «Diário de Lisboa» o seu cartão de identificação não juntará ao cupão duplo o selo de 1$00 que se destina lògicamente a despesas de correio.
- recebido o cupão duplo os leitores ficarão classificados por ordem numérica e alfabética O cartão de identidade receberá o mesmo número do cartão duplo.
- o cartão de identidade de leitor do «Diário de Lisboa» permite-lhe ficar habilitado a qualquer dos prémios já instituidos e ainda a benefícios de outras iniciativas a promover.
- o leitor do «Diário de Lisboa» para poder receber o prémio que lhe for atribuido em sorteio terá de provar ser leitor habitual demonstrando possuir na sua residência o número de «cabeçalhos» (*) do «Diário de Lisboa» correspondentes aos dias de publicação compreendidos entre 2 de Janeiro e 31 de Março de 1971 É permitida uma margem de faltas de cinco exemplares por mês

(*) Por «cabeçalhos» entende-se apenas a parte da 1.ª página do jornal donde consta o nome deste e a data da publicação.

ESTES SÃO OS CUPÕES QUE O LEITOR TERÁ DE ENVIAR UMA SÓ VEZ

RECORTE E ENVIE AO «DIARIO DE LISBOA»

LEITOR DO DIÁRIO DE LISBOA n.º _____ (a)

nome _____

morada _____

localidade _____

_____ telefone (b) _____

profissão (b) _____

(b) Tabacaria ou vendedor, onde compra o «Diário de Lisboa»

(a) A preencher pelo jornal (b) Facultativo

RECORTE E ENVIE AO «DIARIO DE LISBOA»

LEITOR DO DIÁRIO DE LISBOA n.º _____ (a)

nome _____

morada _____

localidade _____

_____ telefone (b) _____

profissão (b) _____

(b) Tabacaria, ou vendedor, onde compra o «Diário de Lisboa»

(a) A preencher pelo jornal (b) Facultativo

SÃO ESTES OS DOIS CUPÕES IDENTIFICADORES QUE CADA LEITOR DO NOSSO JORNAL TERÁ DE PREENCHER PARA SE HABILITAR AOS PRÉMIOS INSTITUIDOS. NO CASO DE PRETENDER RECEBER PELO CORREIO O CARTÃO DE IDENTIDADE DE LEITOR DO «DIARIO DE LISBOA», DEVERÁ JUNTAR UM SELO DE 1$00

O JULGAMENTO DO CASO DA HERANÇA SOMMER

Aproxima-se da 100.ª audiência o julgamento do caso da herança Sommer. Na última audiência (a 97.ª), o dr. Filinto Elísio, patrono dos assistentes, reatou o interrogatório que vem formulando á testemunha sr. Constantino Esteves Sobral, socorrendo-se de documentação junta ao processo. Neste debate intervieram, além do juiz-presidente, corregedor Bernardino de Sousa, os magistrados assessores, drs. Marques Cordeiro e Saraiva Lima; drs. Antero Monteiro Dinis, adjunto do procurador da Republica, e Sidónio Rito, patrono do industrial sr. António Champalimaud.

O dr. Filinto Elísio, em dado momento, facilitou ao depoente a leitura de documentos no sentido de lhe facilitar a memória sobre o que lhe era solicitado. Seguidamente, o representante dos queixosos, mandou exarar o primeiro pensamento da testemunha: «Teve conhecimento de duas contas abertas nos livros de Sommer & C.ª Ld.ª (Lisboa), conhecimento por ouvir dizer ao chefe da contabilidade de então, sr Julio Costa. Efectivamente, o depoente jamais teve contacto directo com essas contas e além do conhecimento que lhe adveio por delas ouvir falar ao aludido chefe da contabilidade, nenhum mais possui ou possuiu, sendo certo que ás vezes foi utilizado por António Champalimaud como mensageiro de ordens ou instruções suas, relativas a lançamentos a efectuar nas aludidas contas; recorda até — como nota pessoal que não esqueceu — que o então chefe da contabilidade ficava surpreendido por tais ordens ou instruções não lhe serem dadas directamente, mas sim através do depoente. O depoente nunca verificou os lançamentos operados nessas contas: «nunca lá foi ver nada que se recorde».

O interrogatório foi preenchido com os vários aspectos deste problema sobre o qual o dr. Filinto Elísio fez variadas perguntas a que o sr Constantino Sobral respondeu.

Um dos pontos da questão ficou assim na acta.

«Observado ao depoente como é que sendo ele ao tempo chefe do escritório da Casa Sommer, era incumbido destes trabalhos de dactilografia dado que todos os elementos que utitilizou na feitura destes documentos não eram conhecimento directo e pessoal e antes lhe foram simplesmente fornecidos por António Champalimaud, que dispunha, com certeza, de dactilógratos, por ele foi dito que a unica explicação que encontra reside no carácter particular destes documentos que lhe foram ordenados por António, interessado na sua elaboração. Aliás, estes trabalhos de carácter particular ou privado de António, vinham constituindo uma tarefa do depoente, fora das horas de serviço, como já disse, sem qualquer ligação com os seus deveres de empregado da Casa Sommer e que decorria segundo instruções de António nos termos e circunstancias por ele sempre ordenados. Quer esclarecer o depoente que nunca lhe foi imposto ou pedido sigilo no tocante quer quanto a conteudo do lossier herança, quer quanto á elaboração dos documentos para que lhe vem sendo chamada a sua atenção; certo é, porém, que o declarante manteve e guardou sigilo quanto a esses mesmos elementos, nunca lhes dando qualquer publicidade, nem nunca levando o conhecimento dos mesmos junto de quem quer que fosse. Assim procedeu em sua consciência por se tratar de assuntos e documentos cuja divulgação, por qualquer forma, está convencido o depoente, não agradaria a António Champalimaud.

O julgamento continua amanhã, á tarde.

ora diga-nos...

— Gosta de cortar o cabelo?

Há quem considere um suplício ir ao barbeiro cortar o cabelo, mas pelos vistos também há quem goste.

● *Respondeu o Sebastião Caroso, de 9 anos, aluno da 4.ª classe:*

— Gosto.

— Gostas mesmo?

— Muito, não! Assim, assim. As vezes não gosto muito.

● *O António José Nunes Fresco, de 10 anos, afirmou:*

— Por acaso, gosto.

— Não és pelos cabelos compridos?

— Não, nem a minha mãezinha me deixaria trazer.

● *Por fim, afirmou o sr. Jorge Silva, tipógrafo-impressor:*

— Imenso. É higiénico ter o cabelo cortado.

— Quantas vezes corta o cabelo por mês?

— Duas vezes.

O MUNICÍPIO DE COIMBRA DEBATEU PROBLEMAS DE INFANTÁRIOS E CANTINAS

COIMBRA, 14 — Na reunião da Câmara Municipal, presidida pelo eng.º Araújo Vieira, com a presença do vice-presidente, eng.º Augusto Correia e de todos os vereadores, o dr. Francisco Cortês manifestou o desejo de uma rectificação a que for tornado público na Imprensa, sobre uma sua intervenção na reunião anterior, acerca de Taveiro, na qual mencionou querer o sr José Francisco Filipe oferecer 250 contos em materiais, com destino á construção de uma *creche* ou infantário, e que o comendador Eduardo Filipe Francisco oferece terreno para um largo em Taveiro para a implantação de um Centro Cívico (sede da Junta de Freguesia, Correios etc.), suportando as despesas com a construção do mesmo.

A vereadora dr.ª D. Maria José Bacelar apresentou uma proposta para que seja construída uma cantina junto da escola primária do Loreto, e sugeriu que, para tal fim, seja utilizada uma casa pré-fabricada, afirmando ainda que essa cantina será mantida pela Obra das Mães pela Educação Nacional.

Foi dado conhecimento de um ofício do director-técnico do Instituto José Figueiredo, da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, no qual agradece o acolhimento dispensado aos seus técnicos que, recentemente, visitaram a sacristia da igreja de Santo António dos Olivais informando que oportunamente irá ali uma brigada de trabalho para realizar os tratamentos necessários e aconselháveis para a conservação das pinturas do respectivo tecto.

Um rendimento certo isento de impostos

TAXAS DE JURO

Depósitos à ordem
(pessoas individuais)

Até 50 contos 3% ao ano

Excedente a 50 contos 1,5% ao ano

Depósitos a prazo
(entidades privadas)

6 meses, renovável 4,75% ao ano

1 ano, renovável 5,25% ao ano

15 meses, renovável 5,75% ao ano

Importâncias múltiplas de 1000$00 com o mínimo de 10 000$00

Depósitos Poupança-Habitação

vencem juros à taxa dos depósitos à ordem, mas quando concedidos os empréstimos a que dão direito, é-lhes atribuido um suplemento de forma a beneficiarem da taxa de

5,75% ao ano

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

INSTITUTO DE CRÉDITO DO ESTADO

informações em qualquer dependência da Caixa

Os juros dos depósitos estão isentos de quaisquer impostos nos termos da lei.

O Estado assegura a restituição de todos os depósitos efectuados na Caixa, mesmo em casos fortuitos ou de força maior.

PARA O PERÍODO
DE 14 A 20 DE MARÇO

HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS

ARIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — Os seus assuntos de ordem sentimental e familiar registarão durante esta semana uma transformação para pior em relação á semana anterior. No entanto não há motivos para preocupações exageradas. Poderá perfeitamente evitar complicações importantes desde que saiba adoptar uma linha de conduta moderada e sensata dominando a impulsividade **DINHEIRO** — O seu orçamento para esta semana terá de ser objecto de um estudo muito atento e meticuloso, pois poderá desequilibrar fácilmente as suas finanças se não souber dosear as suas despesas com muita prudência. **PROFISSÃO** — Será aconselhável que deixe para mais tarde a realização prática das ideias e projectos que tiver em mente no domínio profissional. Adie, igualmente, se puder as viagens que tenha de fazer pois este momento não é favorável para isso. **SAÚDE** — O seu estado de saúde será um pouco delicado, sobretudo o sistema nervoso e possívelmente a cabeça. Evite os excitantes, procure divertir-se e repousar o espírito

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — Terá grandes probabilidades de resolver durante esta semana, em condições bastante satisfatórias para o seu amor próprio e para os seus interesses, os principais problemas de ordem sentimental que o têm procupado desde há tempos Use no entanto de calma e não pretenda precipitar os acontecimentos pois poderia estragar tudo. **DINHEIRO** — O período em curso não é desfavorável para si, no que se refere aos seus interesses de ordem conómica, desde que saiba agir com perseverança. Poderá obter resultados bastante satisfatórios **PROFISSÃO** — As suas actividades profissionais exigirão de si, durante esta semana, um esforço redobrado. Terá de desenvolver uma actividade intensa e em certos aspectos enervantes, pois será essa a única maneira de alcançar resultados compensadores. Se não perder a coragem atingirá os seus objectivos, pois as suas influências astrológicas actuais são favoráveis nesse aspecto. **SAÚDE** — Será imprescindível que procure compensar a grande actividade que terá de desenvolver durante este período com regulares repousos e uma vida regrada para evitar complicações na sua saúde.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — As suas influências astrológicas para esta semana apresentam-se bastante favoráveis no que se refere á sua vida sentimental e familiar, e ainda ás suas relações sociais e de amizade. Tem portanto excelentes probabilidades de alcançar os seus objectivos neste sector. **DINHEIRO** — O período é excelente, no que se refere a lucros provenientes de operações financeiras. No entanto controle as suas despesas, que poderiam desequilibrar o seu orçamento. **PROFISSÃO** — Se tem em vista qualquer iniciativa tendente a modificar as suas condições de trabalho e a sua situação profissional, num sentido favorável, é este o momento mais indicado para dar execução a esses projectos. O período é igualmente muito favorável para viagens de ordem profissional. **SAÚDE** — Sob o ponto de vista físico o seu estado actual é excelente, o que contribuirá decisivamente para o êxito das suas actividades e ocupações habituais.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — Será aconselhável que durante esta semana procure compreender bem os sentimentos das pessoas que estejam ligadas a si por laços familiares, sentimentais ou de amizade. Deixe falar o coração e esqueça o passado, pois será essa a melhor maneira de defender a sua felicidade. **DINHEIRO** — É provável que consiga obter alguns lucros, embora não muito importantes. De qualquer modo é imprescindível que adopte uma certa disciplina nas suas finanças, controlando cuidadosamente as despesas. **PROFISSÃO** — A semana em curso não se apresenta muito favorável para si, no plano profissional. É provável que sofra algumas desilusões visto que os seus projectos não se realizarão da maneira desejada; se fôr possível, seria mesmo preferível adiá-los para outro momento mais propício. **SAÚDE** — Quanto ao seu estado de saúde, verifica-se que as suas principais preocupações, durante esta semana, dirão respeito ao funcionamento das vias respiratórias.

Horus
RAUL LOURENÇO LAPA
QUIRO-ASTROLOGO

Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM, um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 horas.

Av.ª João XXI, 3-2.º, Frente (Junto à Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — As suas influências astrológicas para esta semana deixam prever alguns conflitos sentimentais e complicações de ordem familiar pelo que deve usar de muito cuidado nesse capítulo. Seja igualmente muito prudente com as suas relações de amizade e com os novos conhecimentos que faça, pois poderá fácilmente criar inimizades muito aborrecidas e prejudiciais aos seus interesses. **DINHEIRO** — Será aconselhável que evite as especulações financeiras, durante a semana em curso. Os seus ganhos terão de ser conseguidos á custa de grandes esforços. **PROFISSÃO** — Será conveniente que não tome iniciativas importantes, que não dê início a novos empreendimentos ou projectos profissionais pois os resultados seriam muito fracos. Dedique-se de preferência aos trabalhos que já tem em curso, ás ocupações normais, pois só aí terá possibilidades de obter resultados verdadeiramente compensadores **SAÚDE** — A prudência deve ser a norma básica da sua conduta durante esta semana, pois está sujeito a sofrer acidentes deveras aborrecidos.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — É muito provável que no decorrer deste período surjam alguns momentos de verdadeira perplexidade e dúvida quanto aos seus interesses de ordem sentimental. Para eliminar essas dúvidas será conveniente que se mantenha tanto quanto possível em contacto com as realidades, pondo de lado todas as ideias fantasiosas que não deixarão de assaltar a sua mente. **DINHEIRO** — Não será aconselhável que alimente grandes esperanças no que se refere aos ganhos a obter esta semana. Evitará assim desilusões dolorosas. **PROFISSÃO** — As suas influências planetárias para este período apresentam-se mais ou menos favoráveis no que diz respeito ás suas actividades profissionais. Para obter bons resultados, no entanto, é imprescindível que trabalhe com um certo método e disciplina. Use de calma e ponderação, evite dispersar a sua atenção e os seus esforços, e poderá assim obter bons resultados. **SAÚDE** — O seu estado de saúde não registará alterações importantes durante esta semana.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — Procure dar um pouco mais de maleabilidade aos seus sentimentos. Liberte-se do seu orgulho e procure exprimir com sinceridade, confiança e simplicidade tudo o que lhe vai na alma. Conseguirá assim criar um clima de confiança mútua, que será bastante propício para o bom desenvolvimento da sua vida amorosa. **DINHEIRO** — Poderá obter excelentes êxitos nos seus empreendimentos de ordem financira, aumentando as suas receitas e melhorando o seu nível de vida, tanto mais que receberá algumas dívidas antigas, que já considerava quase perdidas. **PROFISSÃO** — Todos os assuntos que se relacionam com a sua profissão, com as suas actividades quotidianas evoluirão num sentido muito favorável para os seus interesses, durante esta semana. Prossiga portanto nos seus esforços e estude com cuidado os seus projectos para o futuro, tomando decisões para uma melhoria da sua situação. **SAÚDE** — Procure repousar e evite os excitantes e as emoções fortes, pois o seu coração poderia ressentir-se disso, durante esta semana.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — A sua vida sentimental, conjugal e familiar estará durante este período sob a influência de aspectos planetários desfavoráveis. Os assuntos relacionados com as suas amizades e relações sociais atravessam igualmente um período pouco propício. Proceda portanto com toda a prudência e ponderação, evitando as mudanças bruscas de humor que poderiam estragar tudo. **DINHEIRO** — O seu esforço pessoal poderá ser recompensado com resultados financeiros satisfatórios. No entanto não conte com auxílios de nenhuma espécie nem com apoios de ninguém. **PROFISSÃO** — Terá de desenvolver uma actividade mais intensa do que habitualmente pois só assim terá possibilidades de proteger eficazmente os seus interesses de natureza profissional. Precisa igualmente demonstrar de maneira mais clara a sua competência, os seus conhecimentos. **SAÚDE** — São possíveis algumas perturbações de saude, que no entanto não serão muito importantes. Apesar de tudo, deve usar de certa prudência.

SAGITARIUS

(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — Sob o ponto de vista amoroso a semana em curso apresenta-se muito risonha e feliz, sendo bastante provável que tudo corra á medida dos seus desejos mais optimistas. A sua vida familiar e as suas relações sociais e de amizade atravessam igualmente um período agradável e harmonioso, graças a alguns aspectos planetários muito propícios. **DINHEIRO** — As suas influências astrológicas para este período apresentam-se igualmente muito benéficas no que se refere aos seus interesses económicos. Poderá obter bons ganhos através de jogo ou pelo recebimento de heranças ou dádivas de qualquer espécie. **PROFISSÃO** — Também no sector profissional a semana em curso será muito proveitosa para os seus interesses. As suas actividades evoluirão em circunstâncias deveras favoráveis, e terá além disso a possibilidade de resolver definitivamente alguns problemas que se vinham arrastando desde há muito tempo. Melhoria sensível da sua situação profissional. **SAÚDE** — Nota-se em si, durante esta semana, uma certa tendência ao nervosismo. São igualmente possíveis algumas pequenas perturbações gástricas.

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

CAPRICORNIUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — O silêncio deve ser a sua principal norma de conduta durante a semana em curso, no capítulo amoroso. Faça tudo o que lhe seja possível para não dar nas vistas, para manter em reserva os seus sentimentos, pois o momento não é favorável para exteriorizá-los. **DINHEIRO** — Não proceda precipitadamente, pois isso não lhe permitiria alcançar os resultados a que aspira. Use de muito cuidado e ponderação e controle o seu orçamento. **PROFISSÃO** — Os projectos e empreendimentos que tem em andamento, no sector profissional, não lhe proporcionarão resultados satisfatórios durante a semana em curso. Os esforços que desenvolver não serão devidamente recompensados. Não insista demasiado aguarde que surja outra oportunidade mais favorável. **SAÚDE** — Terá de usar de toda a prudência, durante a semana em curso, pois poderá sofrer acidentes de certa importância. Todo o cuidado será pouco.

AQUARIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — A sua vida amorosa desenrolar-se-á, durante esta semana, num ambiente calmo e tranquilo, sem que surjam acontecimentos inesperados ou alterações importantes na situação. No entanto terá uma certa tendência a mostrar-se vacilante, não muito firme nas suas preferências. **DINHEIRO** — Período pouco favorável no que se refere a dinheiro. Procure portanto usar de muita prudência nos seus gastos, de modo a manter o seu orçamento mais ou menos equilibrado. **PROFISSÃO** — Os assuntos que se relacionem com a sua vida profissional gozam de boas influências planetárias durante a semana em curso. No entanto será aconselhável que não procure precipitar os acontecimentos O trabalho calmamente planeado e executado terá êxito no futuro. **SAÚDE** — Use de muito cuidado com a sua alimentação e abstenha-se de bebidas fortes, pois isso poderia dar origem a crises biliares, que convém evitar.

PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — A semana em curso apresenta-se bastante favorável para todos os seus problemas e interesses de ordem sentimental e afectiva. A sua vida familiar decorrerá num ambiente de tranquilidade e harmonia bastante agradáveis. As amizades e principalmente os assuntos amorosos evoluirão num sentido muito agradável para si. **DINHEIRO** Procure obter o apoio das pessoas que possam ajudar a melhorar a sua situação económica. Ponha de parte o orgulho e a obstinação, que nada de bom poderiam trazer-lhe. **PROFISSÃO** — Use de muita reserva e circunspecção nos seus negócios ou actividades profissionais, a fim de evitar surpresas desagradáveis. Continue com os seus afazeres habituais e deixe para mais tarde as iniciativas ou os novos empreendimentos que tenha em mente. **SAÚDE** — No que se refere á saúde, é de esperar que o seu estado se conserve mais ou menos normal durante a semana em curso. Com efeito não se notam indicações de possíveis perturbações de saúde.

MINISTÉRIO DA SAUDE E ASSISTÊNCIA

ESCOLA DE ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA DE LISBOA

A Escola de Enfermagem Psiquiátrica de Lisboa informa os candidatos ao Curso de Auxiliares de Enfermagem Psiquiátrica sujeitos a exame de aptidão que os mesmos têm lugar nesta Escola no dia 15 do mês em curso pelas 9 horas.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO INSTALADORA,
Dr. Roberto Pegado

DIRECTOR HOTEL/CHEFE DE COZINHA

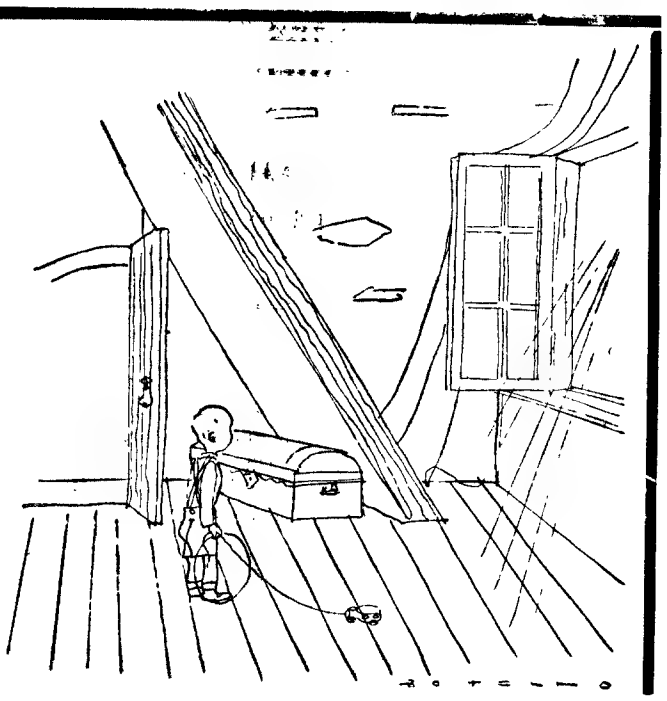
Precisa hotel em Albufeira. Informe habilitações, locais onde tem trabalhado, referências, idade, estado e ordenado pretendido. Guarda-se rigoroso sigilo se estiver empregado. Responder com detalhes, para Apartado NR. 1, em S. Bartolomeu de Messines.

CONTO DE DOMINGO

AOS QUATRO ANOS...

Texto de JOSÉ SOLÁ

Ilustração de CARLOS BOTELHO



A educação pode fazer do homem santo ou Hitler. Sei-o talvez melhor do que ninguém. Os tenros anos são aqueles que mais ferem a sensibilidade humana, burilando-a, incutindo-lhe um rumo, transformando o pequeno selvagem que é o homem num ser fútil, ou arremeçando-o para o cume de uma pirâmide intrínseca de sentimentos, onde por vezes o sublime toca as raias do absurdo.

Hoje, — e tantos anos são passados sobre a minha meninice, — sinto-me incapacitado para o amor. É como se uma desconfiança permanente me obcecasse o espírito: quanto a mim a pessoa amada recebe sempre muito mais do que dá. É talvez um princípio de egoísmo que me anima; não sei ao certo. Para mais, a multiplicidade dos sentimentos humanos é tão vasta, contem em si tantas verdades, reveste-se de um misticismo tão profundo, tão ritual, que o homem certo é sempre aquele que actua na vida segundo o sentido mais prático das coisas.

Recordo o casarão onde fui criado algum tempo; tinha então quatro anos.

A casa era enorme, cheia de janelas muito altas por onde entravam logo pela manhã os primeiros raios do sol. O soalho dos quartos, formado por tábuas não muito largas e paralelas, rangia quando alguém caminhava e na minha imaginação, surgia então uma imagem de terras distantes que eu não conhecia mas idealizava e o ranger do soalho afigurava-se-me como o desfile de grandes exércitos.

Nós ocupávamos sòmente uma dependência da casa.

Éramos a família de um velho marinheiro que por esse tempo balouçava ao sabor das vagas, no oceano imenso, combatendo os nazis em defesa da democracia. Havia já muitos meses que não sabíamos dele. Constava-se que o navio tinha sido torpedeado pelos alemães ao largo da Inglaterra.

Minha avó costumava sentar-se a costurar, todas as tardes, junto da janela do quarto; e de quando em vez, eu, — que brincava sentado na mancha de sol estampado no chão, — erguia os olhos para ela e via que estava chorando...

Nunca me deixaram sair do quarto. No resto da casa habitavam outras pessoas que eu raro via, que riam, ouviam música, e sempre se entregavam a uma alegria que nós não sentíamos.

Nunca permitiram que brigasse com outras crianças, ou brincasse com espingardas ou pistolas. Isso contribuiu para que hoje me sinta incapacitado para compreender esse instinto de luta predominante no comum dos homens, que os transforma em bestas com roupagens de santos.

Um dia, — pela manhã, — quando me entretinha a tentar apanhar as moscas que procuravam escapulir-se pelos vidraças, escutei um barulho desusado no exterior do quarto. As tais pessoas arrastavam móveis, falavam muito alto, e aos poucos aquele barulho foi decrescendo, decrescendo, até que um sossego enorme o substituiu.

Disseram-me então que podia ir brincar para onde quisesse. Saí do quarto. Pela casa enorme, abandonada, vazia, as sombras das portas entreabertas projectavam-se no soalho, e eu senti um medo que aos poucos se foi tornando numa alegre sensação de liberdade.

Passei alguns dias de felicidade. Minha mãe trabalhava numa casa editora e por isso passava o dia todo fora. À noite, quando voltava, costumava brincar comigo durante muitas horas, escondendo-se atrás das portas daquela casa que então era só nossa, á espera que eu a fosse descobrir. Outras vezes falava-me de meu avô. Dizia-me que um dia ele chegaria dos confins desse enorme oceano, trazendo-me brinquedos que eu imaginaria diferentes de todos os brinquedos, depois que a guerra terminasse e a democracia tornasse o mundo melhor. Eu não sabia o que era democracia ou nazismo e hoje, passados todos estes anos, — quase uma vida com suas desilusões e alegrias, — eu continuo sem compreender bem o que é democracia.

Enfim, os dias transcorreram em rotina, e acostumei-me a brincar por toda a casa, a deixar que a minha imaginação tomasse posse de todos aqueles quartos onde o sol entrava a jorros e era só para mim...

Uma tarde, quase nessa altura em que a luz cinzenta do entardecer vem tomar posse da gente um dos homens que eu me acostumara a ver entre as tais pessoas que viviam no resto da casa, voltou. Falou durante muito tempo com a mãe e a avó, enquanto eu arrastava pelo chão um pequeno cavalo de pau com rodas que me tinham dado no dia dos anos. Falavam muito alto, discutiam. Minha mãe dizia-lhe que meu avô voltaria, que andava a combater e o homem dizia que não com a cabeça, muito sério, e acabou por se ir embora quando ela começou a chorar.

Passado algum tempo regressou com outro homem com quem simpatizei porque nunca tinha visto nenhum como ele. Trazia um boné na cabeça enfeitado com uma coisa brilhante e bonita, e qualquer objecto negro que me pareceu um pequeno pau pendurado na cintura, preso a um cinto muito largo.

O primeiro homem começou então a tirar os nossos móveis do quarto e a levá-los para o patamar da escada. Primeiro foram as camas a mesa redonda e baixa onde a minha avó me ensinava a ler, a pequena cadeira onde ela se sentava a costurar junto da janela a caixa da costura com os botões — os meus botões — a grande manta alentejana que cobria o chão.

Aos poucos o quarto foi ficando vazio, absurdamente triste e esmagadoramente cheio pelas primeiras sombras nocturnas.

O meu coração de criança sentiu uma finíssima angústia apoderar-se dele. O quarto a casa a ampla janela cheia de sol que se espalhava pelo chão aquecendo-o, o cavalo de pau com rodas, os botões, a mãe e a avó constituíam todo o meu mundo.

Um espanto imenso apoderou-se de mim e senti um medo que só muito mais tarde viria a compreender...

Depois, quando tudo voltou enfim a uma normalidade que eu não compreendia, quando o homem muito alto e sem um pau preto pendurado na cintura fechou a porta e guardou as chaves, quando ambos desceram as escadas, enquanto minha mãe e minha avó choravam abraçadas, eu recordo-me que também chorei, apertando muito a mim o cavalo de pau sentindo saudades do meu avô que perdido algures na imensidão do mar, combatia os nazis em defesa da democracia...

OLHE! ESCUTE! FALE!

Cursos rápidos de INGLÊS FRANCÊS ALEMÃO e PORTUGUÊS.

Inscrições agora. Vários níveis e especializações incluindo inglês para MÉDICOS, ENFERMEIROS, ENGENHEIROS, BANCÁRIOS e HOMENS DE NEGÓCIOS

CENTRO AUDIO-VISUAL DE LÍNGUAS

Praça Luís de Camões 3b-3.º Esq.
LISBOA — Chiado — Tel. 3 49 88

FABRE LINE

para:

NEW YORK
e
BALTIMORE

Serviço totalmente contentorizado
próximos navios:

«EDE SOTTORF» em 19 do corrente
«HELENE ROTH» em 29 do corrente

OS AGENTES GERAIS

SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, Nº 4 — TEL. 322271 | 33255 | 361267
LISBOA 2 - PORTUGAL

AGENTES NO PORTO:
SOCIEDADE COMERCIAL OREY & BARROS LEITE, LDA.

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RAIO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES
DENTADURAS

PREÇOS DE POLICLÍNICA

CONSULTAS DAS 9 ÀS 20 HORAS
Aos sábados das 9 às 13 h.

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)
TELEF. 68 41 91

AINDA ESTÁ A TEMPO
DE VISITAR MADRID
COMPLETAMENTE
GRÁTIS

Vá a Madrid, na Páscoa, OFERTA JOVICA, 30 viagens (15 prémios iguais para 2 pessoas) 5 dias, viagem em auto-pullman de luxo, hotel de 1.ª, visita à cidade e Vale dos Caídos, etc. Sorteio a realizar em 27/3/71, autorizado pelo Ex.mo Sr. Governador Civil de Lisboa. E na altura da compra receba logo o BRINDE JOVICA para todos os clientes

TELEVISORES
Desde 150$00 mensais. Oferta da antena para os dois programas

FRIGORÍFICOS
Desde 100$00 mensais

ESQUENTADORES
Desde 100$00 mensais

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA
Desde 200$00 mensais
AUTOMÁTICAS

MÁQUINAS DE LAVAR LOIÇA
Desde 200$00 mensais
AUTOMÁTICAS

SEM ENTRADA
FIADOR

.. E A PRONTO SOMOS NÓS QUE MAIS BARATO VENDEMOS

JOVICA

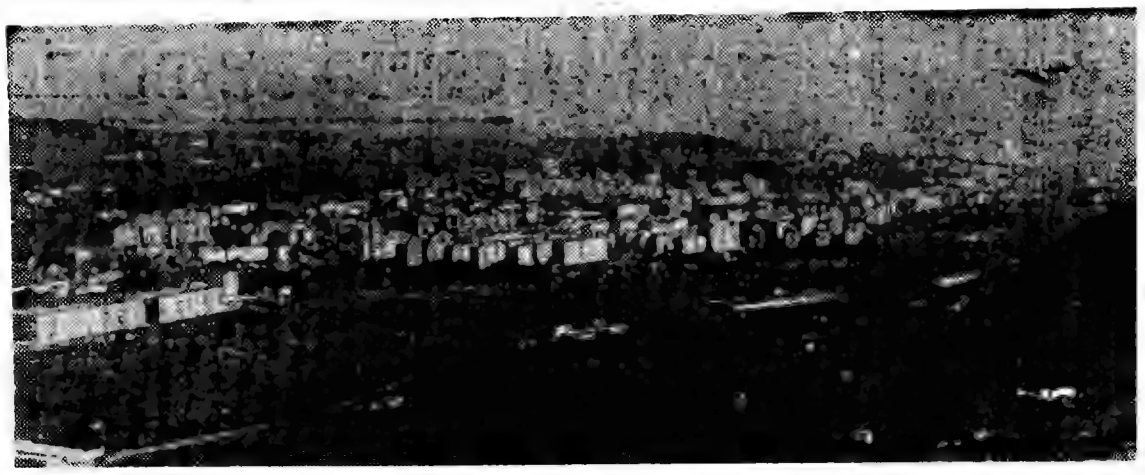
LISBOA: Largo D. Estefânia, 12-C — Telef. 53 45 36
Avenida 5 de Outubro, 53-C — Telef. 4 77 69
FILIAIS: CACÉM · SINTRA · CASCAIS · VENDA NOVA

AUMENTOU A POPULAÇÃO DE ALCOCHETE

Da análise das conclusões do apuramento preliminar do XI Recenseamento Geral da População verifica-se que a população do concelho de Alcochete do distrito de Setubal atingiu, em 1970, os 10 343 habitantes, mais 1073 que 1960, o que corresponde a um aumento de 12 por cento.

A freguesia de São João Baptista de Alcochete registou 8052 habitantes mais 605 que em 1960, representando um aumento de oito por cento. Na freguesia de Samouco, a população aumentou 1823 habitantes em 1960 para 2291 em 1970, correspondendo a um acréscimo de 26 por cento.

Na freguesia de São Baptista de Alcochete, o aumento populacional tem-se concentrado no aglomerado urbano da sede do concelho, acentuado-se o decréscimo na vasta zona rural envolvente, especialmente nos lugares da Barroca de Alva Cercal de Cima Monte Laranjo Pereiro, Pinhal do Concelho, Pinhal da Serra, Pontão e Rilvas.



A panorâmica mostra a zona do f à esquerda, vê-se a parte de Oc passará a ser urbanizá

OS EXPLOS UMA VEZ A VÃO FACIL DA AMEIX(

Uma decisão superior, recentemer tornar possível que se urbanize um cidade, na sua linha de «fronteira» de Loures, onde habitam já muit famílias e por onde se faz o trân milhares de pessoas que trabalham

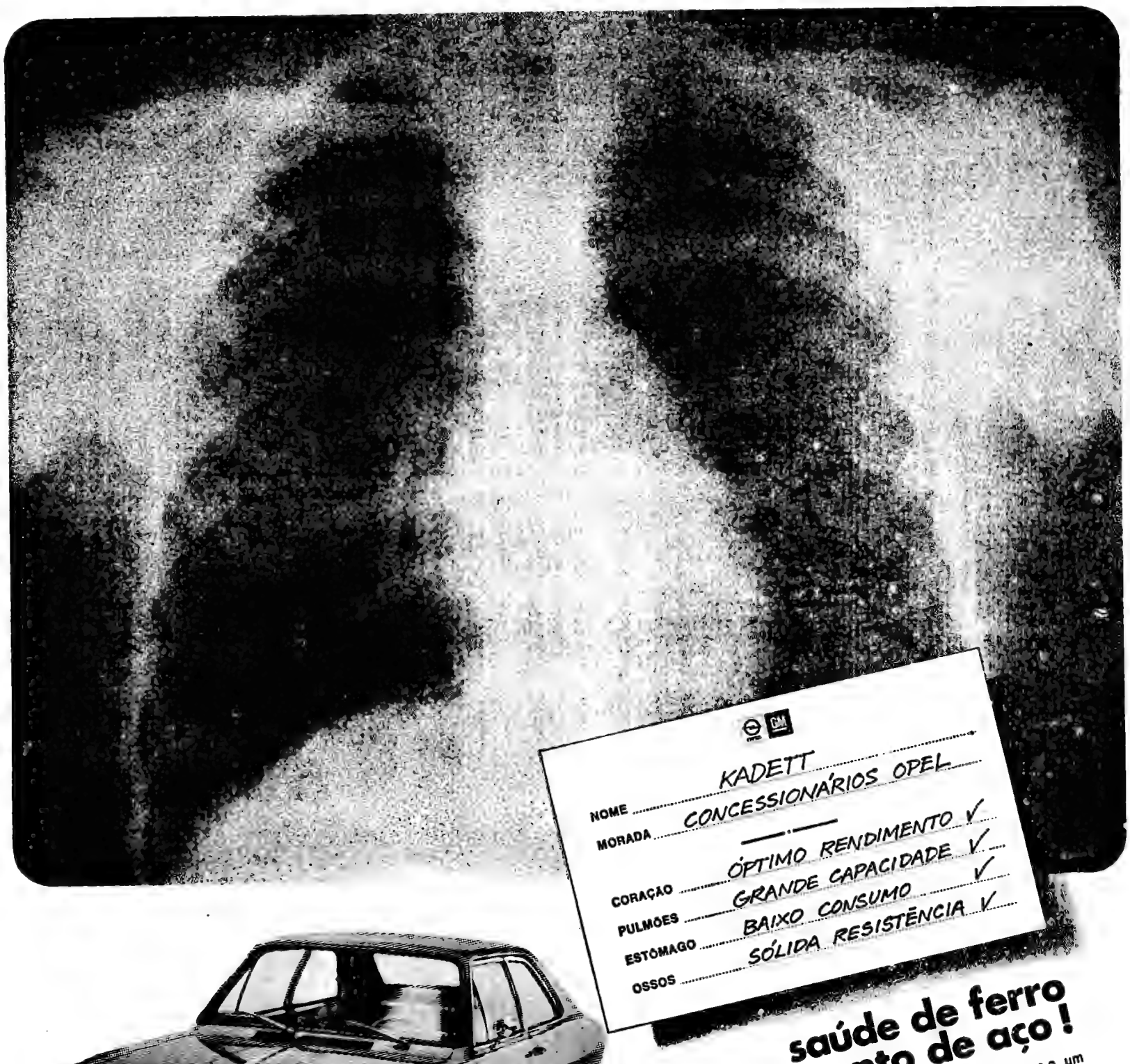
Trata-se da transferência dos paióis da Ameixoeira e do Lumiar, dentro de algum tempo, para perto de Cabeço de Montachique, local recentemente visitado pelo ministro da Defesa Nacional e do Exército.

Esta transferência, além de constituir o afastamento de um possível perigo — a decisão de mudar os paióis afigura-se bastante acertada. Isto porque vai tornar-se possível a urbanização de importantes zonas da Ameixoeira e do Lumiar, logo que estas deixem de estar sujeitas a servidão militar para suficiente resguardo das vidas e haveres das popula-

ções, em cia.

Segundo

KADETT no caminho dos 3 milhões



saúde de ferro temperamento de aço!

O robusto motor de 1.100 cc. com que está equipado, torna-o um «ponta de lança» no trânsito da cidade, um trepador nas estradas de montanha, um viajante infatigável.
Companheiro de trabalho assíduo, o Kadett é, também, um bom companheiro de férias, porque sabe responder ao puro prazer de conduzir.

Carroçaria monobloco, coluna de direcção amortecedora de choques, circuito duplo de travagem, espaço interior e porta-bagagens de grandes dimensões, baixo consumo, valorização na troca, completam a ficha do Kadett e há anos fazem dele o automóvel.

KADETT é e continua a ser KADETT um bom investimento na compra e na revenda.

OPEL GM

Um produto General Motors montado em Portugal com assistência técnica em todo o país

Opel. Sempre mais carro pelo seu dinheiro.

McCann

FÉRIAS EM PALMA DE MAIORCA E TORREMOLINOS

Uma e duas semanas incluindo transporte de ida e volta, alojamento e todas as refeições desde 1.780$00.

Programas e inscrições:

WAGONS-LITS COOK

Av. da Liberdade, 103
Av. de Roma, 4
Rua Rodrigo da Fonseca, 86
(Edifício Ritz)
Porto — Coimbra — Estoril
Funchal—Luanda—L. Marques

Um programa VIAGENS APOLO

É sempre prova de carinho dar uma prenda de gosto ás pessoas de amizade.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Para vera, com

na do forte da Ameixoe ira, à direita, no alto da Serra da Luz. Ao fundo, e de Odivelas e o vale onde corre o rio do mesmo nome. Toda esta zona rbanizável após a transferência do paiol para Montachique

OSIVOS DO EXÉRCITO AFASTADOS DE LISBOA ILITAR A URBANIZAÇÃO IXOEIRA E DO LUMIAR

ntemente tomada, vai ze uma larga área da teira» com o concelho muitos milhares de o trânsito de muitos alham em Lisboa.

es, em qualquer emergên-
Segundo se sabe, os estu-
los para a mudança dos paióis de munições do Exército iniciaram-se há 10 anos, «mas só agora foi possível encarar solução prática», segundo se afirmou aquando da visita ministerial a Montachique. No novo local, os paióis não ficam a constituir perigo para as povoações nem evitarão futuras urbanizações da área do Cabeço de Montachique.

Com a «mudança» do Forte da Ameixoeira, possìvelmente, embora num futuro ainda não muito próximo, deve desaparecer aquele emaranhado de ruas, de aspecto provinciano, que constituem a Ameixoeira. Em seu lugar, fácil se torna antever, surgirão prédios altos como alguns que já lá existem.

Odivelas vai ficar com novas perspectivas panorâmicas, lentamente, podendo estender-se a zona urbana de Lisboa até á área da serra da Luz também. Estará para breve, por outro lado, o descongestionamento da zona da Calçada de Carriche?

Terminaram os trabalhos da Comissão Interministerial de Planeamento Económico

Terminaram ontem, á tarde, num hotel de Sesimbra, os trabalhos da Comissão Interministerial de Planeamento e Integração Económica. Com estes trabalhos tiveram início os preparativos do IV Plano de Fomento, cujo período de vigência começa em 1974. Acompanhou os trabalhos, a título particular, o dr. João Salgueiro, subsecretário de Estado do Planeamento Economico, e nele participaram representantes de três Ministérios, quatro presidentes de Comissões Regionais de Planeamento e cinco directores de gabinetes ministeriais de Planeamento, além de diversos outros técnicos.

A reunião foi promovida pela Direcção de Planeamento do Secretariado Técnico da Presidência do Conselho e presidida pelo eng.º Correia Gago, director-geral do referido Secretariado.

Em representação do Ministério das Obras Publicas e Comunicações assistiu o eng. Mário Pinto Alves Fernandes; pelo Ministério da Educação Nacional o eng.º Prostes da Fonseca e pelo Ministério da Marinha, o contra-almirante Henrique Tenreiro (da Junta Nacional das Pescas) e o contra-almirante Gomes Ramos (da Junta Nacional da Marinha Mercante).

Das Comissões Regionais de Planeamento tomaram parte o eng. Manuel Engrácio Carrilho (Centro), dr. Armando Perdigão (Sul), eng.º António Martins (Lisboa) e eng.º Deodato de Magalhães (Açores).

Além do eng.º Manuel da Costa Belchior, director do Planeamento do Secretariado Técnico e de outros responsáveis deste departamento, tomaram parte na reunião os seguintes directores de gabinetes ministeriais de Planeamento: dr. Alberto Regueira (Comércio); eng.º João Cravinho (Industria); dr. Arnaldo Sampaio (Saude e Assistência); dr João Moura (Corporações) e prof. Eugénio de Castro Caldas (Agricultura).

BOBBY YEOMANS tem três anos. Um dia destes assistiu na televisão a um número de circo em que os artistas saltavam numa cama elástica. Entusiasmado, subiu ao seu quarto, no primeiro andar da vivenda da família, e resolveu imitar o que vira. Resultado uma queda pela janela e uma ligeira fractura de crânio. Os médicos disseram que Bobby teve muita sorte, pois normalmente uma queda daquelas é mortal para um miúdo de três anos

SALÃO NACIONAL BANCÁRIO DE FOTOGRAFIA ARTÍSTICA

PORTO, 14 — O Grupo Desportivo do Banco Português do Atlântico vai organizar o Salão Nacional Bancário de Fotografia Artística. A exposição, aberta a todos os empregados da banca no território português, estará patente ao público, de 8 a 15 de Maio, no Ateneu Comercial do Porto.

O tema é livre e o concurso inclui duas secções (fotografia clássica e de vanguarda), as quais estão divididas em três classes: provas a preto e branco, a cores sobre papel e diapositivos a cores.

Para os três melhores trabalhos em cada classe haverá medalhas douradas, prateadas e de bronze; e o grupo organizador, independentemente das menções honrosas e diplomas que o juri resolver atribuir, instituí, como prémios, para as diversas classificaçõees finais, alguns lotes de certificados do Fundo de Investimentos Atlântico.

O juri será constituído por Eduardo Gage [illegible] Vareia Pecurto (Coimbra) e João da Costa Leite (Porto) e foi estabelecida a data limite de 16 de Abril para a entrega dos trabalhos na sede do Grupo Desportivo do Banco Português do Atlântico, na Praça D. João I, onde serão prestadas informações.

Em dia com **A MODA**

Para enfrentar os dias mais frescos da próxima Primavera, Molyneux propõe-nos este casaco preto e branco, com dupla gola, ajustado á cintura. Chapéus de J. Pinturier e sapatos de «Rayne»

SENHORES INDUSTRIAIS

SABEMOS QUE — têm lido os nossos anúncios
— como S. Tomé gostam de (ver para crer)
— ao afirmarmos os nossos êxitos se interrogam

PORQUÊ?

Pois, contactem-nos e verificarão que executaremos a Vossa FÁBRICA, ARMAZÉM, OFICINA e outros tipos de construção, com sensíveis vantagens de TEMPO e DINHEIRO.

Também as firmas
- **SAFINA — Sociedade Industrial de Alcatifas, Lda. de Cortegaça e**
- **OURIVESARIAS TOPÁZIO — de Ferreira Marques & Irmão — Rua do Heroísmo, 267 — PORTO**

confiaram e adjudicaram suas obras à

SOCASPRÉ SOCIEDADE DE CASAS PRÉ-FABRICADAS, L.da

SEDE — Rua Luciano Cordeiro, 18-4.º — LISBOA
Telef. (PPC) 58024/25 - 556847
DELEGAÇÃO — Rua Formosa, 82-2.º — PORTO

AS RUAS DE ALGÉS SÃO AUTÊNTICAS LIXEIRAS...

Numa altura em que tanto se fala de poluição e gos as ruas de Algés oferecem um espectáculo bem lamentável, no que respeita a lixo. A horas já avançadas da manhã, ainda por ali se vêem caixotes e embrulhos com detritos, que os cães «pesquisam», acentuando o aspecto sujo das ruas. Isto, sublinhamos, numa ocasião em que as artérias da localidade registam bastante movimento e as donas de casa fazem as suas compras. Podem observar-se hortaliças, em exposição, a curta distancia de caixotes de lixo por despejar e outros espectáculos igualmente pouco edificantes.

Esta rua de Algés não é das mais sujas...

Cerca das 11 horas, pudemos ver uma pobre mulher que remexia nos caixotes que se encontravam na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, pouco tempo antes de, finalmente, surgir a camioneta da recolha do lixo. Também este aspecto — a recolha — nos parece merecer reparos. Tanto quanto nos foi possivel observar, a actuação da camioneta deixa bastante a desejar. Assim, a Rua Eduardo Augusto Pedrosa, por exemplo, encontrava-se bastante suja antes da passagem da camioneta e, depois de «visitada» por ela, não melhorou muito... Um morador, que ia a passar de automóvel, abrandou para nos dizer:

— Isto por cá, quanto a recolha de lixo, é uma autêntica desgraça. Calcule que, pelas 5 da tarde, em certas ruas, como a Bernardino de Oliveira, por exemplo, ainda o lixo não está tirado...

Numa breve volta pelas ruas da localidade, e numa altura em que a camioneta do lixo já estava em actuação, pudemos ver lixo e mais lixo, caixotes voltados por cães e gatos, papéis sujos um pouco por toda a parte...

Para além do ambiente pouco higiénico que tal estado de coisas oferece aos moradores de Algés, de salientar, também, acentuado aspecto de local votada um pouco abandono. Aliás, basta passar-se pelo largo onde ergue a praça de toiros cheio de covas e pedra para que mais se acentue a sensação de abandon (nos «espaços verdes», b evidentemente, pastam c bras...) Muitas ruas de A gés bem precisavam arranjos nos pavimento

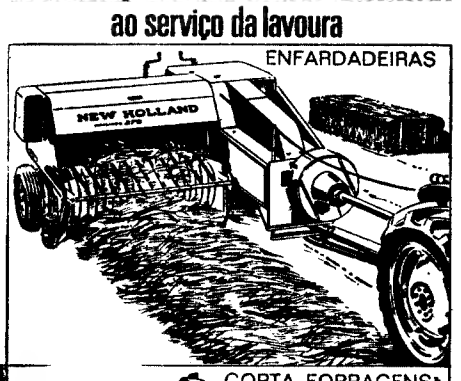
Voltando ao problema d lixo, resta-nos acrescenta que os funcionários cama rários que passam com carrinhos de mão, depo da actuação da camionet não devem ser em numer suficiente, como o demons tra o aspecto pouco limp das ruas de Algés.

Cães e gatos voltam caixotes...

Já pensou qual o modelo New Holland - Clayson que necessita?

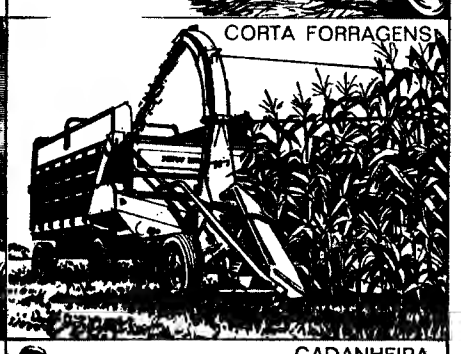
J. J. GONÇALVES, SUCRS. S.A.R.L.
ao serviço da lavoura

ENFARDADEIRAS

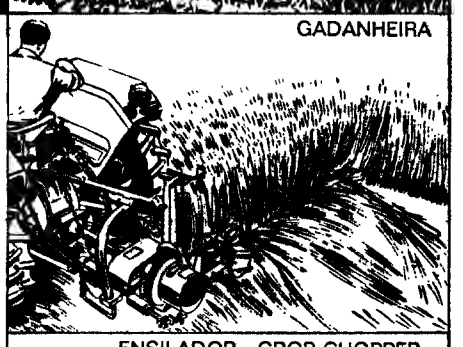


CEIFEIRAS DEBULHADORAS

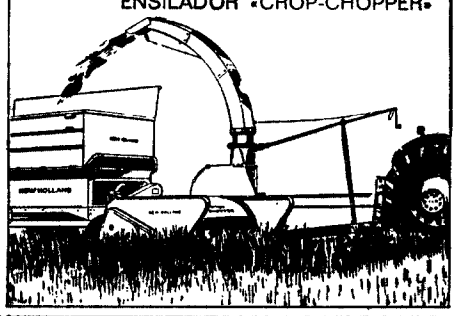
CORTA FORRAGENS



GADANHEIRA



ENSILADOR «CROP-CHOPPER»



CEIFEIRAS DEBULHADORAS
3 modelos de grande rendimento com rodas ou rastos.
A manutenção mais económica do mercado. Robustez e eficiência comprovadas.

ENFARDADEIRAS
Grande velocidade de trabalho, produzindo fardos compactos e bem atados.

CORTA FORRAGENS
Uma máquina que possibilita a ensilagem perfeita de milho, erva e luzerna, melhorando o valor nutritivo das forragens. Tem afiador automático das facas.

GADANHEIRA
Corta sem biela, o que evita as folgas. Equipada com transmissão por correias que patinam, sem partir, em caso de sobrecargas.
Levanta automàticamente quando encontra um obstáculo e regressa a seguir à posição normal de trabalho.

ENSILADOR «CROP-CHOPPER»
O mais versátil que existe. Equipado com duplo corte permite grande rendimento a custo económico.

70 — NHCL - 1

SOLICITA INFORMAÇÃO DO MODELO: _____
Nome _____
Morada _____
Corte e envie-nos colado num postal

NEW HOLLAND
CLAYSON

AZINHAGA DOS LAMEIROS - ESTRADA DO PAÇO DO LUMIAR - LISBOA-4 TELEF. 79 40 95 / 96 / 97 / 98

Liga de Cegos «João de Deus»

Sessenta crianças filhas de sócios cegos da Liga de Cegos «João de Deus», receberam, hoje, ás 16 horas, enxovais completos.

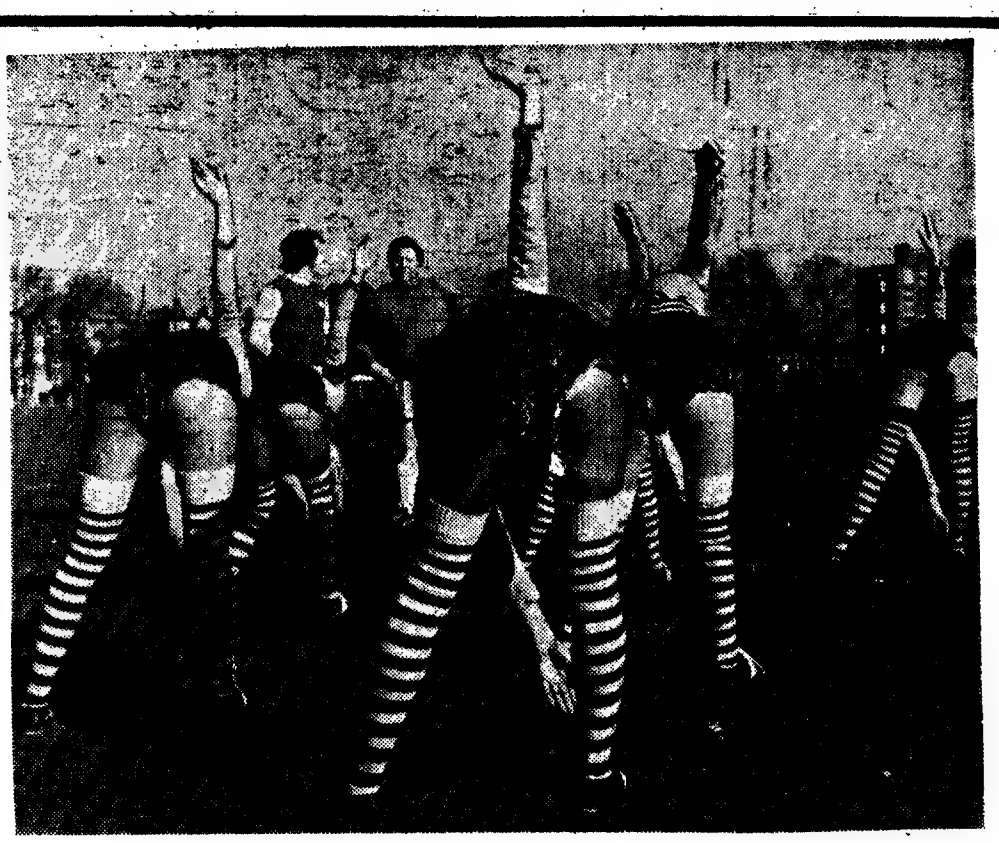
A cerimónia realizou-se n sede da Liga, á Rua de Sa ta Marta, 46-2.º. Seguiu-se u lanche a todas as criança e associados presentes.

Compañia Trasatlantica Española, S. A.
MADRID
DIRECTO PARA:
San Juan Puerto Rico — Vera Cruz
Norfolk e New York
O PAQUETE ESPANHOL
«GUADALUPE»
esperado em 4 p. fut.º
Recebe CARGA GERAL, CORTIÇA E DE FRIGORÍFICO
Passageiros em 1.ª Classe e Turística

Para informações e reservas de lugares, favor dirigir-se ao seu agente de viagens ou aos Agentes Gerais em Portugal
LLORET & XAVIER, LDA.
Largo do Corpo Santo, 21, 1.º
Telef. 32 46 71 - 32 72 58 — LISBOA

CHARLTON TALVEZ JOGUE MELHOR...

... mas estas suas compatriotas vão, com certeza, atrair um publico «recorde» quando defrontarem, com as cores (e as peles) do clube «Robinson Rovers», a turma rival «Lumley Lovers». Deve acrescentar-se que as «Rovers» não são futebolistas na vida real — mais exactamente trabalham como modelos para uma agência da especialidade. O que não custa a crer se observarmos bem a sua evidente «pinta» desportiva, treinada a preceito pelo jogador Bob McNab, do Arsenal, que se vê na foto.



DEZOITO MESES À ESPERA DE TRANSFERÊNCIA DE CAIXA

Envia-nos o sr. eng.º Antero Aragão Aleixo a seguinte carta, no qual se concretizam na exposição do seu caso concreto, aspectos complicativos da burocracia em determinados serviços das Caixas de Previdência, que, a solicitação do nosso leitor, levamos ao conhecimento das entidades competentes:

«Por vezes o jornal que V. superiormente dirige faz-se eco de pedidos semelhantes no sentido de alertar os responsáveis pela eficiência de serviços destinados teòricamente á defesa dos interesses da população activa. Considerando que este caso excede largamente o admissível, solicito o favor de publicação. Por ordem cronológica, eis os factos que falam claro:

«Em 25 de Setembro de 1969, após ausência de uns anos no estrangeiro, entrava ao serviço, como engenheiro, em importante empresa de Lisboa. Nessa data foi indicado o n.º de beneficiário 126 468 762 da anterior Caixa de Previdência e Abono de Família e dos Serviços Médico-Sociais do Distrito do Porto, tendo os respectivos impressos sido entregues na nova Caixa de Industria de Lisboa.

«Em Janeiro de 1970, dado o atraso, escrevo á Caixa de Lisboa e obtenho resposta em 22-1-70 pelo ofício 45 009, dizendo, nos termos habituais, que já se entrou em contacto, etc....

«Ainda em 26 de Janeiro foi enviada carta á anterior Caixa do Distrito do Porto, que teve resposta em 13-2-70 pelo ofício 41 689, dizendo que apesar de não ter sido ainda recebido pedido de transferência, etc.

«Em 5-4-70, insistência junto da Caixa do Porto; em 28 do mesmo mês carta á Caixa da Industria de Lisboa fazendo notar a discordancia do conteudo de ofícios e frisando bem tratar-se da anterior Caixa de P e A. Família e dos Serviços Médico-Sociais do Distrito do Porto e não de Caixa dos Profissionais de Comércio ou de Escritório — erro em que persistiam; e em 29-8-70, um aviso de suspensão de contribuição e passagem a outra firma abrangida pela Caixa dos Profissionais de Escritório.

«Além das comunicações escritas, mencionadas e cujo conteudo integral seria fastidioso reproduzir, há a notar ter diligenciado pessoalmente, pelo menos com duas visitas á Caixa de Previdência da Industria de Lisboa e uma visita a nova Caixa, em que passei a ser abrangido desde Setembro de 1970.

«Em abono da verdade, devo afirmar que as modelares instalações e o numero elevado de funcionários que me foi dado aperceber, bem como todo o moderno conjunto de ficheiros, tudo isto contribuiu para tornar ainda mais difícil compreender como uma simples transferência pode arrastar-se por ano e meio ou talvez mais.

«Será que é caso unico? Esperemos que sim, porque, se acaso tivesse que recorrer ás Caixas ou estivesse á espera do magro abono de família, o caso teria mais graves consequências.

«Antecipadamente grato pela publicação, no sentido de exigir melhor eficiência de serviços tão basilares, subscrevo-me», etc.

Comunicado do S.I.P. das Forças Armadas

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que faleceu em combate, em Angola, o alferes miliciano de Infantaria Joaquim Manuel Diogo Ferreira, filho de João Diogo Ferreira e de Adelaide Nascimento Rafael.

Também em combate, morreram na província da Guiné o primeiro cabo n.º 07123870, Alfredo Pinto Tomás Costa, natural de Marco de Canavezes, filho de António Tomás Costa e de Rosa da Conceição; e na província de Angola, o soldado n.º 09418969, José Francisco Valério, natural do concelho de Estoi, filho de Francisco António Valério e de Vitorina de Jesus, e o soldado paraquedista n.º 12167, Ernesto da Rocha Casaca, natural de Grandola, filho de José Inácio Casaca e de Celeste Maria Rocha.

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

CONDIÇÕES ESPECIAIS DE JURO

DEPÓSITOS À ORDEM ATÉ 50 CONTOS

3%

DEPÓSITOS A MAIS DE 1 ANO

5,75%

TODAS AS OPERAÇÕES DE BANCO

AVISO

LOJA DAS MALHAS

97 Rua do Carmo 99

Lembra as suas Ex.mas Clientes e Amigos que é no próximo dia 16 (Terça-Feira) que têm à sua disposição o equivalente a:

50 %

do valor das suas compras, em artigos de novidade à sua escolha como BRINDE pela passagem do seu

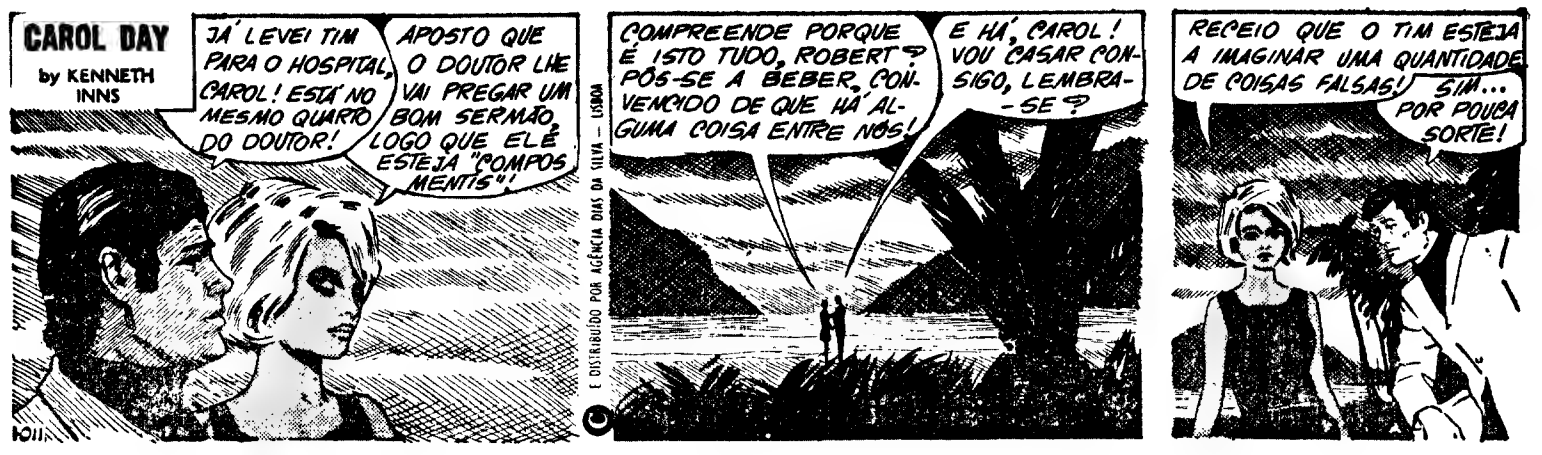
XXXVIII ANIVERSÁRIO

16 Março

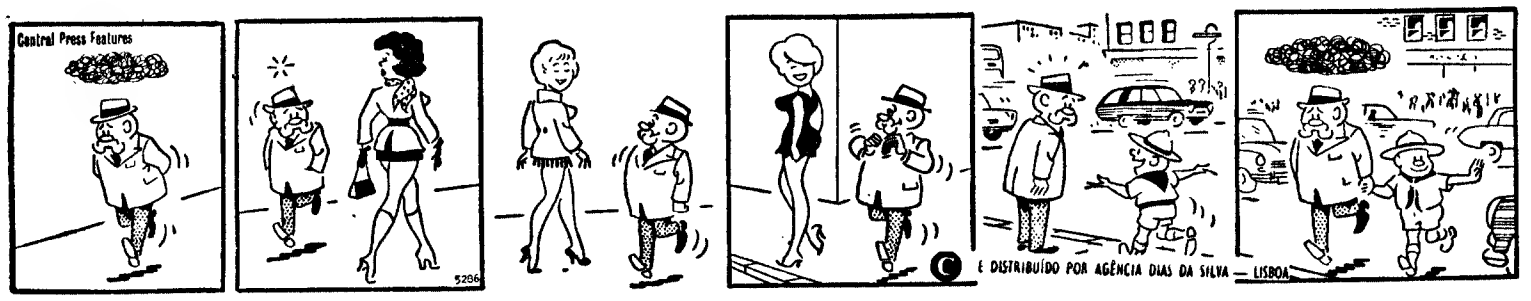
1933 — 1971

OS PEANUTS

CAROL DAY



AVENTURAS DO TIO CARLOS



HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 14 de Março de 1941 publicava:

«Já não estamos no tempo das generalidades berrantes, que estarreciam o publico desprevenido, nem dos camaleões, que, por melhores que sejam as almas que lhes confiem, deixam sempre a dedada no frontispicio.

«O publico hoje esta tal qual como o gato del cuento: **se um tem o rabo escaldado, o outro tem o rabo esfolado. E o descredito é como a sarna.**

«...Quando o Arlequim, torcido pela dor, apareceu pálido e grave, o publico, estranhando o contraste, mostrou o seu enfado. Então ele avançou a desculpar-se, mas, a um novo repelão, dobrou-se quase todo e o publico, desdenhando a vénia, murmurou o seu desagrado. Por fim, o infeliz tombou como uma massa e o publico que se habituara as cabriolas, protestou ruidosamente. Entretanto, o velho regisseur, arrastando-o para fora do tablado comentava: «Se nos virem sempre de vermelho e um dia aparecemos de roxo, ou não nos conhecem ou não nos acreditam.» — Dias Ferreira.

«GUNTER GRASS»

Amanhã, ás 18 e 30, no Instituto Alemão o prof. dr. L. W. Forster, da Universidade de Cambridge, faz uma conferência sobre «Günter Grass»

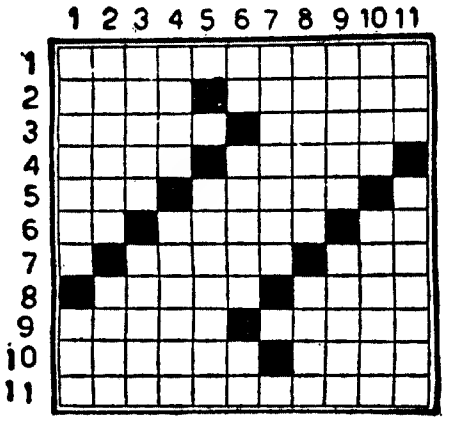
Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5832

HORIZONTAIS: — Tinham fé 2 — Aquele que Rebolara 3 — Plantas da família das Ericáceas De altos preços 4 — Casta desprezível entre os Japoneses. Feiticeiras 5 — Cento e dois em romano Faises 6 — Erbio (s q.) Ficas eorta. Germânio (s q.) 7 — Ondas Página (abrev.). 8 — Roça indígena das Filipinas que vive no cimo das montanhas Guiando seguido 9 — Diplomata alemão que foi embaixador em Paris (1824-88) Historiador francês e membro da Academia Francesa 10 — Tiras Transmito por testamento 11 — Incineraríamos

VERTICAIS: 1 — Aguentar Ascetismo (abrev.). 2 — Demolhar Lavrar 3 — Oral Domina. 4 — Nome de letra (pl.). Palpitavam 5 — Estado de bigamo 6 — Caminhar Cumprimento Senhor 7 — Excitaras 8 — Inundas. Pega 9 — Atravessas. Estacionem. 10 — Rio da Arménia e da Transcaucásia Moço de fretes (fig.) — Conjunção. Espécie de abafo cilíndrico onde as senhoras metem as mãos para as resguardar do frio (pl.).



Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o PROVERBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5831

HORIZONTAIS: 1—Destapar. Gr 2—Acuares Pua 3 — Ar Grava 4 — Dia. Reina. 5 — Imã CCI Cr 6 — Nós Ara Cná. 7 — Ha. Ami Mãos 8 — óbolo. Aer. 9 — Imolar. DI. 10 — Ato. Aradeça. 11 — So. Estremas

VERTICAIS: 1 — Dá NINHO As 2 — Eça Moabita 3 — Surdas Omo 4 — Ta In Aió 5—Argia Amolas. 6—Per Cr Art 7—Asarca. Arar 8 — Ver. Me. DE. 9 — Pa. Cordem. 10 — GUINCHO. Iça 11 — Ra Arose As.

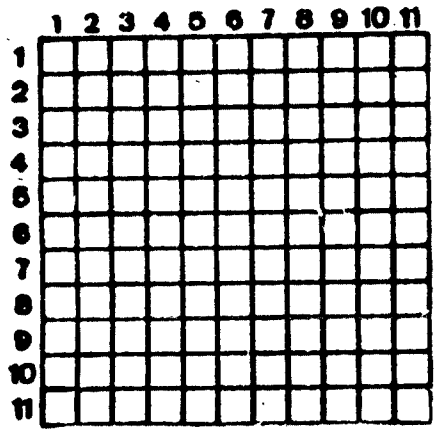
Provérbio: NINHO DE GUINCHO.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9675

HORIZONTAIS: 1 — Cidade do México. 2 — Abreviatura que se usa em musica. Grude Terceiro. 3 — Cabelos brancos Esbelta. 4 — Guarnecer de asas. Cidade e porto no golfo da Guiné setentrional, na Costa do Ouro 5 — Adicionarão. Cobalto (s q.) 6 — Pronome pessoal (pl.). Óxido de cálcio. 7 — Tempo do verbo ser. Desgostaram 8 — Estacione Fechar as asas para descer mais depressa 9 — Corsário Acrescentei 10 — Camareira Filão. Campeão. 11 — Reconquistar

VERTICAIS: 1 — Casa miserável (fig.). Camnha para cá. Atmosfera. 2 — Resoluções (fig.) Dê pios 3 — Saudáveis Piedosas 4 — Antes de Cristo «Prefixo de negação Família. 5 — Mentira (pop.). Disparava 6 — Combinar Internou 7 — Indicada. Oásis 8 — Rezo. Reis Em partes iguais 9 — Antiga cidade da Grécia. Distorça (fig.). 10 — Remo para trás Série. 11 — Nesse lugar Nome de astro. Escâmio.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9674

HORIZONTAIS: 1 — Tessalónica. 2 — Casaram. 3 — Rã Latão. Mó 4 — Ivã Dai. Ais 5 — Missa. Sarda 6 — Aço Uro. 7 — Tão 8 — Gambá Sopas. 9.— Urbe. Belo. 10 — Aar Bom. Lai. 11 — Liaça. Anais.

VERTICAIS: 1 — Turim Igual 2 — Avia. Arai 3 — Sc. Assombra 4 — Sal Sa. Be 5 — Asada. To Ba 6 — Lata Fa Co 7 — Orais. Os Mo 8 — Não. Au. Ob. 9 — Im Arrepela 10 — Mido. Alai 11 — Anosa Usais.

MISSÃO DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA A CABO VERDE

No seguimento do apoio do Governo central a Cabo Verde, parte amanhã para aquela provincia uma missão do Ministério do Ultramar chefiada pelo director-geral dos Serviços de Saude e Assistência, e que é composta pelo director da Escola Nacional de Saude Publica e Medicina Tropical, de três médicos desta escola, de um arquitecto e de um engenheiro da Direcção-Geral das Obras Publicas e Comunicações do Ultramar.

Esta missão procederá a estudos e trabalhos, visando o reforço dos meios de acção dos Serviços Provinciais de Saude e Assistência de Cabo Verde, em todos os campos da assistência médico-sanitária ás populações e, ainda, á melhoria das actuais estruturas dos estabelecimentos assistenciais.

A referida missão foi recebida ontem pelo ministro do Ultramar.

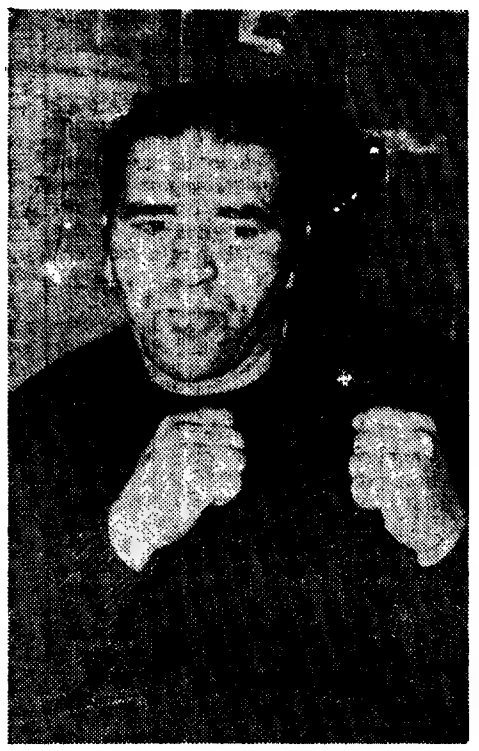
Por outro lado, o ministro do Ultramar recebeu em audiência o governador do distrito de Lunda (Angola) major Soares Carneiro.

APARTAMENTOS
NO CENTRO DE CASCAIS
ALUGADOS OU LIVRES
Vendem-se em edifício de luxo e no melhor local de Cascais.
Trata o proprietário: Av. Valbom, 28-1.º Dt.º
Telefs.: 282 345 - 282 388 — CASCAIS

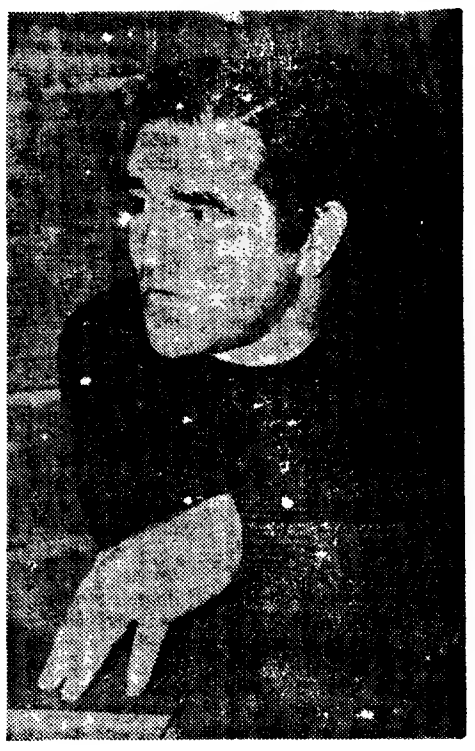
AKAI
SÍMBOLO DA TÉCNICA EM:
•• alta-fidelidade
•• gravadores de som
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
Ondex-Representações Electrónicas, Ltda.
escrit. e exposição CAMPO DAS CEBOLAS 39 A 42 TELEF.
serv. técnicos ARCO DE JESUS 9 TELEF. — LISBOA 2

«A primeira vez que vi uma nota de conto foi aos 26 anos»

«Quanto mais combatia, mais dinheiro ficava a dever»



«A barriga ás voltas, a cabeça a andar á roda»



«Eu não estou velho: velhos são os trapos»

BELARMINO: DEPOIS DA QUEDA

Belarmino Fragoso Teixeira, nascido na Mouraria em 1931. Uma vida aos solavancos, sem eira nem beira, horas em que alternou os aplausos da multidão com o dramático da fome e do amanhã sem esperança. Foi engraxador e campeão de boxe: hoje, é apenas um homem vergado que quer voltar aos ringues para ganhar a comida de três pessoas e escutar (nem que seja um só segundo) a ovação que ninguém mais atirou para os seus ouvidos, desde que caiu pela primeira vez na lona enresinada do ringue.

Entrevista de NEVES DE SOUSA

Nunca fui tipo de pancada, de castanha. Mas a malta da Mouraria achava-me com ares de malandro. Eu fazia esquivas e a rapaziada dizia que eu devia ir para o boxe. Fui, ali pró pé, pró Desportivo da Mouraria. Quem treinava era o Albano Martins, bom tipo por sinal. E o Fortunato, o rapaz que me levou pró M[illegible]rar a, estava bem visto. Isso ajudou, é claro.

— A quê, Belarmino?

— A eu tomar gosto plo boxe, tá visto.

Com a caixa das escovas e das graxas, Belarmino calcorreava as ruas e ganhava para a mãe e para o irmão, o Vítor hoje com 35 anos. À noite calçava as luvas e fazia boxe. A primeira vez que subiu a um ringue foi no Parque Mayer, no «Estádio Internacional», onde está agora um parque de automóveis.

Joguei á base de porrada e tá visto que perdi. Só mais tarde aprendi boxe. A jogar como deve ser. E fiz aí coisa como 120 combates, sempre á borla.

— Sempre, Belarmino?

— Sempre. Só me lembra, nessa altura, de ter recebido uma prenda. O sr. Silva Marques deu-me uma camisa (que vendi logo a seguir por 70 escudos) e uma cana de pesca. Como eu de peixe só gosto no prato, também a passei a patacos.

A longa experiência ganha em combates de amadores impulsionou-o para o profissionalismo. Fez exame perante os juízes da Federação mas eles acharam-no «verde». E Belarmino voltou ás lutas interbairros, interclubes. Com 20 anos chega a campeão amador dos «meio-leves» e ninguém mais o segura.

Pois: só fiz mais cinco combates como amador, logo passei a profissional. Joguei contra o «Padeiro», o João de Almeida. Tinha eu 20 anos e já mandava no ringue. Então, apareceram-me os senhores da «Bombox», o sr. José e o sr. Agostinho da Silva. Disseram que eu era bom e fiz-me com eles, entrei pró negócio deles. Pus a K. O. o João Correia e quase amandei com as tripas do Alcantara pró sol. Um ano depois era campeão nacional: venci o «Sota» (o Fernando Gonçalves) e ganhei «quilo e meio».

— Recebeu esse conto e quinhentos, Belarmino?

— Qual quê! Só pró «manager» foram 20 por cento. Se quer que lhe diga, a primeira vez que vi uma nota de conto foi aos 26 anos. Inté pensei que era falsa...

Belarmino tem a memória em frangalhos, mas lembra-se bem de certas coisas da sua vida. Nomes de «boxeurs» com quem combateu é que já lhe escapam. Ele diz que se chamavam Johny «Vantagem», Jorge Mussel, Tartari, Bernardel, Mustafá... No fim de contas, os nomes não lhe interessavam: o que ele queria era jogar e receber, em troca de uns murros na cabeça e no estômago, umas notazitas e uns aahs de espanto e admiração.

Só me tocavam no «paiol das migas»: no queixo, tá quieto! Fiz 202 combates como profissional e nunca fui a K. O.

— Nunca, Belarmino?

— Bem... lá para diante já conto a história.

Campeão de «leves», campeão de «meio-leves», Belarmino chamava marta gente á bilheteira. Era, porém, um «boxeur» inconstante: alternava o óptimo com o péssimo, misturava golpes lindos com desistências que o público não conseguia entender.

Eu explico: era a larica, era a galga. Era a falta de preparação, as noites na borga: nos «cabarets», na cerveja, na trafulhice. Nunca fui cão de coleira.

Um «manager» espanhol (Pedro Rodriguez) chama-o e Belarmino começa, em Espanha, um ciclo de lutas que o encaminham a terras do sem fim: Inglaterra, África do Sul, Marrocos, Alemanha, França, Itália, Holanda, Moçambique...

Em Abidjan joguei para o campeonato da Europa, contra o Julio Estevan. Já eu estava nos dez melhores da lista. Já eu tinha esmurrado o Campari, campeão da Europa, que me ganhou (em Roma) á custa de uma grande vigarice. Fartei-me de combater e não vi um tusto. Um dia, virei-me pró meu «manager» e perguntei-lhe pela tinta.

— Ele deu-lhe dinheiro, Belarmino?

— Pôs-se a rir á minha frente. Tirou da carteira um rol e mostrou-mo: 30 por cento para ele, comidos e bebidos; a alimentação da mulher, porque o tipo não podia passar sem ela; as viagens, mais isto, mais aquilo. Olhe: quanto mais eu combatia mais dinheiro ficava a dever ao espanhol!

Claro que Belarmino trocou de «manager». Deixou Pedro Rodriguez e entrou para a equipa de José Luís Martinez Crespo, de Barcelona.

Esse era outro pandego. Uma manhã apareceu-me na pensão com dois combates já assinados: «vais ganhar 10 000 pesetas, o que é bestial». Eu fui uma besta: na hora das contas queria-me dar só 200 pesetas. Ah, ranazes! Perdi a cabeça e ferrei-lhe uma diabita grande que ele foi descobrir 2000 pesetas debaixo da palmilha de um sapato e pô-las logo em cima da mesa. No fim de tudo, nem era mau tipo.

De Barcelona para o Porto. De José Luiz Crespo para Ernesto Silva. A nova mudança de «manager» proporcionou-lhe outras esperanças: entre elas um combate, em Tenerife, contra «Sombrita», campeão da Europa.

Fiz um nulo mas fiquei inutilizado, práli numa cama. O gajo arrebentou-me com a cara toda. Uma vez olhei pró espelho e pensei que estava a ver Cristo.

— E dinheiro, Belarmino?

— Aí é que bate o ponto. O Ernesto tinha dito que me tocavam 30 000 pesetas. Ora o malandro apanhou-me quase entrevado, juntou esse dinheiro e massa de outros quatro combates que eu tinha feito e enganou-se.

— Enganou-se?

— Pois. Enganou-se no avião. Em vez de tomar o avião para Lisboa tomou o avião pró Brasil.

Belarmino acabou com os «managers» e estabeleceu-se por conta própria. Ainda passou pelas mãos de Pedro Caballero («sim senhor, um homem honesto») mas foi-se á vida sem companhias. Defrontou Fred Galliana: e aumentou o cartaz. Em 1968, bate-se com Marcel Cerdan Junior e no ano seguinte recebe 15 contos para combater com Johny Gonçalves.

Ora uma bela noite estava eu em casa e ouvi pelo transistor que tinha jogado nesse mesmo dia em Londres: e até tinha perdido por K. O. Fiquei apalermado: como era isso possível se eu estava em Lisboa? Dois dias depois apareceu a explicação: o meu irmão Vítor tinha ido a Inglaterra combater como se fosse eu, com o meu nome, o título de campeão e tudo.

As agências noticiosas espalharam a notícia do golpe, e o empresário Jack Salomons mandou um emissário a Portugal para contratar urgentemente o verdadeiro Belarmino. Mas o «boxeur» não se preparava, andava ao deus-dará, sem um centavo de seu, sem animo nem interesse por treinar.

Tava tesinho. Liso que nem um carapau. Então fui ter com o sr. Alberto Freitas, que era presidente da Federação de Pugilismo e já morreu, coitado. Pedi-lhe umas coroas adiantadas para poder mudar-me uns dias para uma pensão, em Lousa, e treinar decentemente, para não envergo-

(Continua na página seguinte)

O CAMPEÃO DECADENTE

Sob o título «Belarmino Fragoso: regresso ao boxe aos 40 anos de idade», a France-Press distribuiu internacionalmente um excelente artigo que reproduzimos a seguir:

O antigo «boxeur» Belarmino Fragoso, agora a caminho dos 40 anos de idade, pretende regressar á dura actividade que o popularizou. É o próprio Belarmino quem anuncia esse propósito, afirmando-se em condições suficientes para voltar a ser uma primeira figura do boxe em Portugal.

A confirmar-se esse intento, poderá tornar-se numa dramática aventura para um homem que foi «ídolo» das plateias desportivas portuguesas e continua a desfrutar de grande simpatia. Belarmino foi o melhor pugilista português das ultimas gerações e alguns dos mais famosos técnicos estrangeiros chegaram a considerá-lo grande candidato ao título europeu dos meios-leves». Mas isto aconteceu há dez anos, precisamente em 1961, quando Belarmino elevou ao rubro o entusiasmo do publico, ao vencer, no Coliseu dos Recreios, o francês Maurice Tavant e o espanhol Muñoz Borrero, dois «primeiras séries» do boxe europeu. As actuações de Belarmino nesses combates foram de tal modo categóricas que todos lhe vaticinaram novos e ainda mais espectaculares êxitos.

Pouco depois, no entanto, desenhava-se a crise do boxe em Portugal. Belarmino era um homem só, á espera de adversários e de combates. Chico Santos, o seu grande rival, retirara-se de cena As lutas entre ambos haviam constituído um grande atractivo popular. Chico era meio-médio, Belarmino meio-leve. E aconteceu sempre isto: quando Chico perdia peso para poder defrontar o seu rival na categoria de meios-leves, Belarmino derrotava-o; quando era este que aumentava de peso para poder lutar pelo título de meios-médios, Chico levava vantagem. Assim, Belarmino manteve até á retirada, os seus louros de campeão de leves e meios-leves — mas nunca chegou ao título

(Cont. na página seguinte)

BELARMINO: só me apareceram «penduras»

(Continuação da pág. anterior)

nhar o meu título. Queria levar um rapaz comigo para fazer luvas, para me preparar convenientemente. O sr. Freitas deu-me para trás: «o dinheiro do totobola não é para aventuras». E eu tive que cravar o inglês: mas mal deu tempo para estar uma semana nos pinheiros

Belarmino só uma vez treinou a sério: quando era contratado da «Bombox». No resto, sempre actuou quase de improviso, com incuria e leviandade de mão dada com aquele seu ar gingão que fez época sobre os ringues.

Cheguei a Londres e fui ao ginásio espreitar. O tipo que eu tinha pela frente chamava-se Vic Andretti e era uma talega. Mas, cá por dentro, eu sabia que tinha estofo pró amachucar um bocadinho. O treinador desse manjerico era o Tony Grazziano, que fora campeão do Mundo, e tava na cara do bicho que ele sabia a manha toda. Aí, eu fiquei á rasca mas treinei em bom.

Quando terminou a sessão de treino, Salomons procurou Belarmino e falou-lhe em espanhol. «*Não tens frio? Estão sete graus negativos e trouxeste para Londres a roupa trocada*». Belarmino foi na conversa e disse que sim, que se enganara. Não contou que levara o *fato unico:* e aceitou o sobretudo que Salomons lhe ofereceu, concordando em ir no dia seguinte ao escritório do empresário para acertar uns *pormenores.*

Cá pra mim, sabia que no combate ia levar uma coça monstra, mas distarcei. O sr. Salomons é que pensou outra coisa: julgou que eu era mesmo homem pró Andretti. E perguntou-me: «Estas com fé em ganhar?» «Toda» — disse eu. «Mas não podes facilitar a vida ao rapaz! Ele é novo, o publico gosta dele...» «Não senhor: eu venho para ganhar». «Mas olha que tu nunca podes ir ao campeonato da Europa e eu queria metê-lo no caminho do mundial. Se desses um jeito na coisa...». À noite, fui para o quarto do hotel e liguei a televisão. Sabe o que é que me aparece? Um programa de cinema em que o rapaz (que era «boxeur») leva uma sova de todo o tamanho e morre no ringue! Eu já nem via nada, a barriga ás voltas, a cabeça a andar á roda. Lembrei-me do sr. Freitas me dar com os pés, lembrei-me que o Andrett tinha fôlego para uma casa de família. E quanto mais pensava no combate mais pensava também nos dez «asaltos». Nem dormi: só estava a pôr-me a pau com a prenda que me tocava a mim.

Belarmino fora contratado por 15 contos: Salomons ofereceu-lhe mais cinco para o negócio melhorar mas o português ainda estava na dúvida. Abriu um pouco mais a boca: 27. E por menos de trinta contos combinou o resultado.

E veio o Vic. No primeiro e no segundo «assaltos» aqueteI-me porreiramente, embora visse logo que ele era bom. Bom mesmo. A certa altura ele amandou-me uma direita, dobrou com a esquerda e nisto mete-me o polegar na vista e eu caí. Em brasa: o olho parecia que tinha fugido ou que estava a ser queimado. O árbitro começou a contar: eu não sabia inglês e ele, parece-me, deu o 10 e o K. O. Fiquei cheio de vergonha. Foi a primeira vez na minha vida... Mas posso jurar-lhe que com aquela dor qualquer tipo cata alti

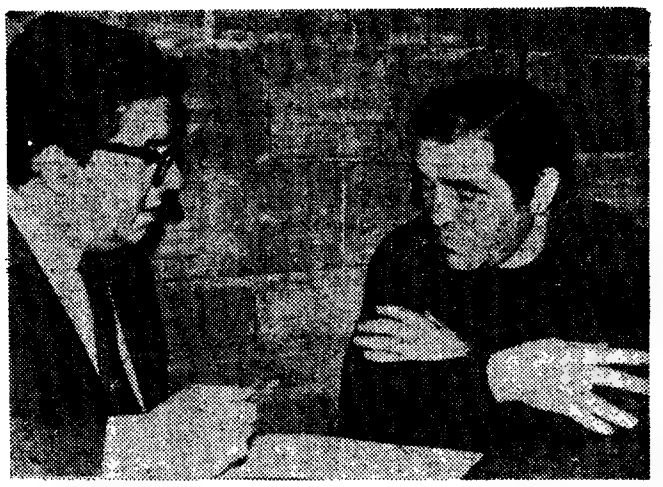
Belarmino foi de barco para Londres mas voltou em avião a jacto «*porque não tinha cara para olhar a direito para ninguém*». Veio ter com a filha (a Ana Paula) que chorava quando ouvia dizer que o pai andava ao murro por essas terras fora. Veio ter com a mulher. (Maria Amélia) que diz a tudo que sim e o segue fielmente como uma jovem mãe marcada por mil desgostos. A filha mais velha (Maria Adelaide) está bem empregada e nem passa ao pé do pai.

Está numa agência de viagens. Não pode ver-me porque é de outras relações, não é? Mas ganha bem. Isso agora não interessa, o que interessa é que eu ainda sou novo e como vejo o Povo arreliado por não haver boxe sério em Portugal quero combater outra vez.

Lá por fora, quando a Federação não sabia, Belarmino lutava sob vários nomes: ultimamente *era* José Fragoso. Não queria ser campeão, mas precisava de ganhar a vida: e, mesmo mal pago, o «cachet» de um mau «boxeur» é melhor do que o preço de muitas engraxadelas.

E eu tive que fazer tantas, de boria! Nunca fui campeão europeu porque me faltava a publicidade: só me apareciam penduras e comilões. Agora, quero mostrar como é. Ainda sei, a gente não esquece e eu posso com eles todos juntos. É só questão de treinar um mês, mais nada. E eu já ando a treinar no Rio de Janeiro. Sujeito-me a aturar o Armando Pons, que não percebe nada e anda prái a vender rifas. Sei mais a dormir que ele de olho arregalado. Mas o que eu quero é voltar. Corro o Carlos de Almeida á cacetada, se não me tirarem o Cácá das mãos faço-o em fanicos, seja lá quem for marcha. Venha, até, um espanhol bom: cá estou. Nunca sofri um K. O. autêntico Nunca me bateram na ponta do queixo. Nunca andei a dormir em cima do ringue. Fui sempre um homem que não enganava os espectadores. E não estou velho: velhos são os trapos.

Diz as frases em rajadas. Martelando-as. Metendo-as nos ouvidos do auditório: e nos dele próprio, talvez para se convencer que continua vivo. Que ainda é o mesmo pugilista saltitante que há uma dúzia de anos punha em delírio a multidão: e trocava uma esquiva primorosa e



«Sabe? Eu nunca fui cão de coleira»

uma «esquerda» de antologia por dez réis de mel coalhado.

Se me mantiver com os 68 de peso vou ao campeonato de meios-médios e é trigo limpo. O sr. Castelar e o sr. Maneca são agora os meus empresários. Vão-me dando aos cinco-entas para eu não gastar o tintol. Pagam todas as despesas e querem ajudar-me. Eles é que vão fazer o meu preço, mas eu até tenho dito ao sr. Rui Castelar: «olhe que não me convém matar o Cácá. Ele não interessa nem ao Deus menino, mas se eu lhe dou uma tareia o que é que ganho?» Nunca fui vaidoso, mas sei que se ponho a mão nesses franganitos que andam por aí amando com os tipos para a morgue. Aquilo é tudo pintura. E se for o Carlos Almeida, é só ele querer: até me fazia um favor... Se é só aquilo que deitou cá para fora no Coliseu, é um anjinho. Nos tempos do «Sota» e do Chico Santos não servia nem prábrir programa.

Inclina-se todo para a frente, mas não tem pejo em acusar: «*O espanhol não lhe deu mais porque estava travado. Ora como eu gosto de arrear nos bons rapazes...*» Acabou-se. Belarmino foi á vida. Na rua, mergulhado a frio no negrume e na multidão distraída, com o mesmo passo gingão e uma assobiadela brejeira a fugir dos lábios grossos. Misturado com adultos. Belarmino perdeu-se.

NEVES DE SOUSA

UM HOMEM SÓ, À ESPERA

(Cont. da pág. anterior)

dos meios-médios, que era posse de Chico Santos.

Nos anos de 1962 e 1963, o empresário espanhol Caballero levou Belarmino a fazer alguns combates no estrangeiro. Mas ele não era já o mesmo «boxeur». As constantes paragens na actividade, a vida pouco regrada, a falta de verdadeiro espírito de profissional, haviam-lhe roubado faculdades. Lutou, ganhou, perdeu — mas já não entusiasmou ninguém. O seu nome esteve então ligado a um escândalo, ocorrido em Inglaterra, quando foi anunciado como adversário do italo-inglês Vic Andretti. Este ganhou, por K.O. técnico ao 2.º assalto... mas o vencido (soube-se mais tarde) não era Belarmino, mas sim seu irmão Vítor! A imprensa inglesa denunciou a fraude do empresário, que promoveu então um combate entre Andretti e o verdadeiro Belarmino. Este, porém, não estava em condições físicas ideais — e foi também derrotado por K.O. técnico, ao 4.º assalto.

Empalidecia a «estrela» do campeão. E em Portugal o boxe profissional descera ao zero. Belarmino voltou então á sua humilde profissão de engraxador e a sua acidentada vida foi aproveitada por um realizador de cinema — Fernando Lopes — para um dos melhores filmes portugueses da última década. Um filme que se chama, justamente, «Belarmino».

Depois de algumas muito espaçadas aparições no «ring» há dois anos que Belarmino Fragoso vive apenas dos seus parcos ganhos de engraxador de sapatos. É o amargo envelhecer do «ídolo». Mas ele não se conforma e quer voltar, quando se aproxima já dos 40 anos de idade.

Entretanto, a Federação toma posição no assunto: «*Belarmino só será autorizado a combater após rigoroso exame médico, englobando «encefalograma de Nicholson» e testes neurológicos elucidativos. Não queremos contribuir para um drama*» — disse-nos um dirigente.

Belarmino é, talvez, o unico a não acreditar que chegou o ocaso.

AUTO BOAVISTA

Ford

Rua da Boavista, 67—A Telef. 669141/675873

O CONCESSIONÁRIO QUE USA A IMAGINAÇÃO

À atenção das oficinas de automóveis!

Auto-Boavista dá conhecimento de que dispõe agora de um novo e moderno departamento de peças e acessórios FORD. Um stock actualizado, devidamente equipado que permite uma assistência rápida e eficaz, prestada por pessoal convenientemente especializado pela organização FORD.

EXPERIMENTE CONSULTAR-NOS!

Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho

F. N. A. T.

OBRA DE REMODELAÇÃO GERAL DA INSTALAÇÃO ELECTRICA DA COLÓNIA DE FÉRIAS «UM LUGAR AO SOL»

2.ª FASE — POSTO DE TRANSFORMAÇÃO E REDE DE DISTRIBUIÇÃO E DE ILUMINAÇÃO EXTERIOR

A Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho abre concurso público para a adjudicação da empreitada de «Remodelação Geral da Instalação Eléctrica da Colónia de Férias «UM LUGAR AO SOL» — 2.ª Fase — Posto de Transformação e Rede de Distribuição e de Iluminação Exterior» devendo as respectivas propostas ser entregues até às 14,30 horas do dia 2 de Abril na Secretaria deste Organismo, na Calçada de Santana, 180, em Lisboa.

Base de licitação	516.017$00
Caução provisória	12.900$40

O processo de concurso está patente, para consulta, todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 17 horas, excepto aos sábados, no Gabinete de Estudos e Obras da F. N. A. T., na Calçada de Santana, 180, em Lisboa.

Os concorrentes devem ser titulares de alvará de empreiteiros de obras públicas das 3.ª e 6.ª Subcategorias da VI Categoria e da 1.ª Classe.

A abertura das propostas realizar-se-á na Sede da F. N. A. T., no dia 2 de Abril, pelas 15 horas.

Lisboa, 12 de Março de 1971.

O SECRETÁRIO GERAL

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

SPORTING, 0-LIVERPOOL, 0

Jogo no Estádio José Alvalade, com boa assistência, arbitrado por Ilídio Cacho, de Lisboa.

SPORTING — Carvalho; Celestino, Caló, José Carlos e Manaca, Pedras e Peres; Mosquera; Lourenço Yazalde e Dinis

LIVERPOOL — Hurt; Rivero, Perez Campo e Maldonado; Quiroga e Ibaned; Donez, Brandon Bertochi e Fontora.

O encontro iniciou-se sem grande velocidade, de parte a parte.

Na primera descida dos uruguaios, um bom remate de Bertochi levou o Sporting a ceder «canto», que não resultou

Aos 5 minutos, os «leões» perderam a primeira grande oportunidade de golo: Yazalde, dentro da pequena área, e em posição frontal ás balizas de Hurt, recebeu um bom centro de Dinis, mas rematou para fora.

Começou a ser notória a supremacia técnica individual dos jogadores forasteiros. Aos 10 minutos disputando uma bola com Manaca, Bertochi, mesmo caído, teve tempo para dominar o esférico, levantar-se e «anular» o adversário.

A passagem do quarto de hora, o jogo desenrolava-se no meio campo dos uruguaios, sem que, no entanto, se verificasse pressão, dado que o equilíbrio era a nota dominante da partida

Começou, entretanto, a esboçar-se ligeiro ascendente dos uruguaios sendo a equipa «leonina» obrigada a defender, com grande determinação e muita atenção.

Aos 29 minutos, Carvalho teve excelente defesa, mergulhando aos pés de Brandon, evitando o pior. Foi notável a forma como o numero 9 uruguaio progrediu na grande área sportinguista, apesar desta se encontrar fechada de defensores.

Antes do intervalo, que chegou com o marcador em branco, merece referência um corte oportunissimo de José Carlos, que aliviou para «canto», e, no minuto seguinte, uma boa penetração de Yazalde, desperdiçada com remate para fora.

Começada a segunda parte surgiu a chuva (miudinha) e vieram as substituições. No Sporting, foram substituídos: José Carlos por Alexandre Baptista: Celestino por Pedro Gomes e Caló por Laranjeira — enquanto no Liverpool, Latuada apareceu na vez de Gomez.

Pertenceu ao Sporting a primeira avançada com perigo, mas Peres finalizou com um remate á figura de Hurt.

Aumentando a velocidade do jogo, o Sporting começou a mostrar-se mais acutilante, embora pouco preciso na sua movimentação

Havia muita desarticulação no sector avançado dos «leões». Aconteceu frequentemente, que o avançado «leonino» Lourenço, em poder da bola, «transformava» os companheiros em meros espectadores.

Dois minutos volvidos, quando o mesmo Lourenço se encaminhava perigosamente para a grande área adversária, Quiroga, em ultimo recurso, agarrou-o ostensivamente.

O respectivo «livre», marcado por Peres, saiu forte, mas por alto

Aos 15 minutos, nova substituição na equipa do Sporting: entrou Nelson e saiu Pedras.

Entretanto, no que respeita aos dois «novos» recrutas do Sporting e embora se torne muito difícil uma apreciação objectiva através de 90 minutos de jogo, temos que Mosquera continua a parecer-nos um jogador vulgar, igual aos muitos que por cá existem, enquanto Yazalde, muito desacompanhado, não pode ir além de bons apontamentos de técnica individual. O juízo definitivo sobre o argentino do Sporting, terá que esperar ainda mais algum tempo.

O jogo continuava a decorrer no mesmo tom, e a um quarto de hora do fim ainda não se tinham marcado golos.

Aos 25 minutos, o Liverpool fez a segunda substituição: entrou Linder Moreira e saiu Fontora

Até final não se registaram golos, pelo que:

Sporting, 0-Liverpool, 0.

OS JUNIORES TREINAM

A selecção nacional de juniores tem continuado a treinar com vista ao jogo com a França marcado para 25 do corrente. Peres Bandeira já escolheu os 25 nomes que a Federação Portuguesa indicará á F. I. F. A.:

GUARDA-REDES — Pinhal, Marrafa e Fidalgo.

DEFESAS — Rodolfo, Casquilha, Vitor Pereira, Franque, Coelho, Martinho, Jaime e Rodrigues.

MÉDIOS — Alves, Sheu, Jordão, Alexandre e Vítor Manuel.

AVANÇADOS — Ibraim, Gregório, Rodrigo, Eurico, Nando, Vital, Norton, Peles e José Augusto.

Baptista Andrade (Porsche 911-T) vencedor do «Rallye» do Académico

Com a participação de 31 concorrentes, disputou-se, de ontem para hoje, o «Rallye» do Académico, a contar para o Campeonato Regional de Promoção (Zona Norte).

A prova principiou no Porto, no Estádio do Lima, e terminou junto ao Hotel de Santa Luzia, em Viana do Castelo. O percurso de estrada incluía uma considerável quilometragem nas estradas florestais de Santa Luzia e Orbacem.

Os tempos da prova complementar determinavam a ordem de partida para o percurso de estrada, num total de 211 quilómetros.

Os melhores tempos foram obtidos por Ademor (MG 1300), 1 m 38,03; José Cardoso (NSU TTS), 1 m 42,35, Baptista Andrade (Porsche 911 T3, 1 m 42,51; Ludgero Abreu (Escort TC), 1 m 43,49; Brito Pereira (Austin Cooper), 1 m 43,74; H. Forte (Porsche 812), 1 m 44,18; Maria Manuela Souto (Datsun Protótipo), 1 m 44,44; Clemente Ribeiro da Silva (Renault 8 S), 1 m 44,57; Mic Mac (Lancia Fulvia GT), 1 m 46,65; Sito (Austin Cooper S), 1 m 48,16.

Os concorrentes começaram a sair do Porto, a partir das 22 horas, em direcção a Viana do Castelo, onde se situava o primeiro «contrôle» horário. Seguia-se um «contrôle» de 3,4 quilómetros na estrada para Santa Luzia e, depois, uma sequência de cinco «contrôles» nas estradas florestais de Santa Luzia e Orbacem, onde se verificaram as primeiras penalizações. No total, a organização montou 23 «contrôles».

Embora com ligeira ameaça de chuva o tempo manteve-se bom e uma ténue neblina nas zonas de maior altitude não chegou para afectar a visibilidade que foi, geramente, boa. Neste aspecto, os unicos problemas enfrentados pelos concorrentes ficaram reduzidos á poeira que, no entanto, se dissipava rápidamente após a passagem de cada carro.

O ritmo que alguns tentaram impor á prova deu origem a que «batessem» diversos carros, mas nada mais a assinalar que estragos materiais. Logo nos primeiros quilómetros de Santa Luzia, o n.º 2, Mário Gonçalves (Austin 850) saiu da estrada numa curva e capotou. H. Fortes (Porsche 812), que já tinha «batido» na «Complementar» do Estádio do Lima, despistou-se e ficou em equilíbrio instável á beira da estrada, mas o carro foi retirado antes que tombasse. O n.º 22, José Anselmo (Austin Cooper S) «bateu», também, em Orbacem Entretanto, verificaram-se outros abandonos por avarias e motivos diversos, acabando por chegar ao fim 19 dos concorrentes que alinharam no Porto Os desistentes foram: Ademor (MG 1300), José Cardoso (NSU TTS), H. Fortes (Porsche 912), Maria Manuela Souto (Datsun Protótipo), António Pereira (Ford Capri 1600), Alvaro Parente (Fiat 600 D), Julio Félix (Simca 1100), Arbapy (MG 1300), José Anselmo (Morris Cooper), Mário Gonçalves (Austin 850) e César Sota (NSU TTS)

Classificação final

1.º Baptista Andrade (Porsche 911-T), 680 pontos; 2.º, Brito Pereira (Austin-Cooper), 1650; 3.º, Clemente Ribeiro da Silva (Renault 8S), 1930; 4.º, Mic Mac (Lancia Fulvia GT), 2100; 5.º, Francisco Correia (Escort GT), 2820; 6.º Jorge Azevedo (MBW 1600), 2890; 7.º José Teixeira (Morris 1300), 5000; 8.º, Urbano Marques (Datsun 1300), 5000; 9.º, Ludgero Abreu (Escort TC), 5310; 10.º, Joe Sren (Simca 1100), 5430. Classificaram-se mais oito concorrentes

AUGUSTO VILELA

O PRIMEIRO «RALLYE» DA CIDADE DE SILVES

Para o primeiro «Rallye» da Cidade de Silves, alinharam 20 concorrentes.

O «rallye» incluia uma prova de estrada com 284 km

Os concorrentes, depois de tomarem a direcção de Portimão, seguiram para Algoz e Messines e dali para Amorosa e Arade, onde se realizou a primeira «classificativa». No Arade passaram ainda todos os carros, surgindo atrasado Jorge Alves (Austin Cooper S), por despiste antes da (florestal), que o fez perder 3 minutos. Depois da «florestal» de Arade, despistou-se espectacularmente o n.º 11, Carlos Fontainhas (Escort GT) sem consequências para os ocupantes do veículo. O «ponto quente» seguinte estava na «florestal» de Vila do Bispo, onde toda a gente penalizou. Aí,

Um «contrôle» colocado fora do local assinalado na «florestal» de Vila do Bispo provocou protestos dos concorrentes que requerem a sua anulação.

À saída da «florestal» de Castelejo os concorrentes passaram com grandes diferenças de tempo Além de A. Borges e Santos Almeida, João Paulo Teotónio Pereira (Volkswagen 1302 S) estava também a cumprir muito acentávelmente. Depois de Alfambras, realizou-se a segunda «classificativa». Os concorrentes seguiam, então, para Monchique, a fim de disputarem a terceira «classificativa» na Rampa da Fóia, com muito bom piso e excelente traçado.

Refira-se, entretanto, que caiu, ao longo da prova, uma chuva miuda que tornou difícil a marcha

Ao chegar-se á Fóia, António Borges era o menos penalisado, seguido de Santos Almeida. Após uma neutralização de 90 minutos, na Fóia, iniciou-se a segunda etapa, com nova passagem pelo Arade, no sentido inverso e pela «florestal» de Silves. Nessa altura, apenas 13 concorrentes em prova, número que foi reduzido com a

Entretanto, nesta segunda etapa, que terminou ás 5 horas da madrugada complicou-se a vida a António Borges que penalizou, em curto espaço, 2 m. 07 s. Santos Almeida penalizou apenas 1 m. 01 s. Por esta razão, é de crer que Aurélio Santos Almeida esteja em melhores condições para chegar ao triunfo final.

Primeiros nas três «classificativas»:

ARADE — Horácio Santos (Austin Cooper S) e António Borges exaequo com 288 pontos.

BRAVURA — Santos Almeida (Lancia Fulvia) com 179 pontos

FÓIA — António Borges com 308 pontos

ADRIANO CERQUEIRA

TAÇA DE HONRA DA A. F. SETÚBAL

Disputaram-se, esta tarde, no Estádio do Lavradio, os encontros C. U. F.-Seixal e V. Setúbal-Montijo, para apuramento, respectivamente dos 3.º, 4.º e 1.º e 2.º da Taça de Honra da A. F. Setúbal.

No jogo C. U. F.-Seixal, o resultado foi de 2-0, a favor da C. U. F. Ao intervalo: 0-0.

ANDEBOL

BELENENSES, 40 ACADÉMICA, 15

No jogo disputado hoje á tarde em Campo de Ourique, a contar para o «Nacional» da I Divisão, de andebol de sete o Belenenses, venceu o sete, o Belenenses venceu a Académica, por 40-15

Contas novas para gente nova
BANCO DO ALENTEJO

A CHAVE DO TOTOBOLA

Limianos-Régua	1
Valecambrense-Anadia	1
Naval-Covilhã	1
E. Portaleg.-Almeirim	X
Sacavenense-Estoril	X
U. Montem.-Lusitano	2
Espanhol-Celta	—
Granada-Barcelona	—
Sevilha-At. Madrid	—
R. Sociedade-Málaga	—
Cagliari-Juventus	X
Roma-Lázio	X
Torino-Inter	2

CAMPEONATO DE ITÁLIA

Os jogos do campeonato da Itália, que contavam para o Totobola, forneceram os seguintes resultados:

Cagliari-Juventus	1-1
Roma-Lázio	2-2
Torino-Inter	0-2

Os desafios do campeonato de Espanha devem começar á hora em que a nossa edição é posta em circulação.

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

ATLETISMO NO SPORTING

Encontram-se abertas as inscrições, na respectiva secção do Sporting, para rapazes dos 14 aos 18 anos, que queiram praticar atletismo nas modalidades de *salto com vara, comprimento* e *altura*.

Os treinos têm início no próximo sábado, dia 13 do corrente, pelas 17 e 30 horas.

«NACIONAL» 3.ª DIVISÃO

C. Branco-Casa Pia	1-2
Moura-Grandoense	3-0
U. Montemor-L. Évora	0-2
Vianense-Aves	2-0
Alhandra-Marrazes	1-2
Campomaiorense-Olivelas	0-0
Silves-Beja	2-0
C. Piedade-Almada	2-0
Vila Pouca-Gil Vicente	1-2
Juventude-Lusitano V. R.	1-0
Valecambrense-Anadia	1-0
Sacavanense-Estoril	1-1
Limianos-Régua	1-0
E. Portalegre-Almeirim	1-1
Oliveirense-Marialvas	2-0
Lamego-Valdevez	3-0
Leça-M. Cavaleiros	6-2
Freamunde-S. Pedro Cova	2-0
Fafe-Vila Real	2-0
Mirandela-Chaves	3-2
Naval 1.º Maio-Covilhã	1-0

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos

César Torres em Genebra na reunião da C. S. I.

O director do Rallye TAP, Alfredo César Torres, que faz parte da subcomissão de Rallye da FIA, segue hoje para Genebra, onde participará na reunião da Comissão Desportiva Internacional.

César Torres aproveitará a oportunidade para tratar de diversos assuntos relacionados já com o V Rallye Internacional TAP, nomeadamente no que diz respeito aos equipamentos de cronometragem electrónica e Printogina.

«Nacional» de juniores

Com os jogos correspondentes à terceira jornada (da 1.ª fase) prosseguiu, esta manhã, o «Nacional» de Futebol de Juniores, com os seguintes resultados:

ZONA NORTE

1.ª Série — Chaves-V. Guimarães, 2-3; Gil Vicente-Varzim, 0-2; Bragança - Merelinense, 3-0.

2.ª Série — Lordelo-Leixões, 0-2; Tirsense Amarante, 1-1; Vila Real-F. C. Porto, 1-2.

3.ª Série — Sanjoanense-Bustel., 0-1; Boavista-M. Beira, 2-0; Sandinenses-Avanca, 4-2.

4.ª Série — Sp. Covilhã-Gouveia, 2-1; C. Senhorim-U. Coimbra, 0-0; Anadia-Viseu Benf., 7-1.

ZONA SUL

5.ª Série — E. Portalegrense-Académica, 0-5; U. Santarém-U. Leiria, 1-1; T. Novas-Peniche, 1-1.

6.ª Série — Campomaiorense-Alverca, 0-5; Loures-Belenenses, 1-2.

SACAVENENSE, 1
BENFICA, 8

Jogo no campo de Sacavém, arbitrado por Carlos Dinis, de Lisboa.

SACAVENENSE — Morgadinho (Maia); Diogo, Luís, Russo e Daniel; Simões e Toninho; José Manuel (Jorge), Germano, Vasco e José Maria.

BENFICA — Fidalgo; Franque, Artur, Casquinha e Virgílio; Sheu e Alves; Eurico, Sarmento, Queirós e Jordão.

Ao intervalo: 0-6.

Resultado demasiado expressivo para a diferença verificada entre as duas equipa.

Marcaram: Alves, Sarmento (2), Queiroz, Eurico (8), Jordão; e pelos locais, Jorge.

7.ª SÉRIE

C. U. F., 4
U. MONTEMOR, 1

Jogo no Estádio Alfredo da Silva (campo de treinos), dirigido por César Correia, de Faro.

C. U. F. — Piçarra; José Maria, Capatão, Vale e Caldeira; Teixeira e Raul; Lima, Severo, Gomes (Roca), Felício (Manuel Rodrigues).

U. MONTEMOR — Salgueiro; Heitor, Maia, Umbelino e Barbosa; Antas e Peniche, Seatra, Gracino, Pinho (Rosado) e Filipe.

Ao intervalo 2-0, golos de Severo e Gomes. Na segunda parte, Severo marcou mais dois tentos sendo o golo dos U. Montemor obtido por Gracino.

ATLÉTICO, 2
BOA-HORA, 1

Jogo no Campo da Tapadinha, arbitrado por Regério Crespo (Lisboa).

ATLÉTICO — Jorge; Luís, Acácio, Camacho e Norberto; Coelho e Aníbal; Diamantino, Sadi, Pacheco e Machado.

BOA-HORA — Vítor Cabral; Samuel Filipe, Valério e Venâncio; Gabriel e José Eduardo; Bailote, Calrote, Mário e Óscar.

Ao intervalo, 1-1 — golos de Acácio (Atlético) e Bailote (Boa-Hora).

Na 2.ª parte, Diamantino fez o golo que deu a vitória aos alcantarenses.

SPORTING, 2
BARREIRENSE, 0

Jogo no Estádio José Alvalade, dirigido por Saldanha Ribeiro, de Leiria.

SPORTING — Pinhal; Figueiredo, Justiniano, Augusto e Parracho; Luz e Alexandre; Moniz, Sá Pereira, Marques e Ruas.

BARREIRENSE — Graça; Orlando, (Arménio), Gouveia, Valadeiro e Atalaia; António Manuel e Vicente; Cruz, Tarouca, José Augusto e Iliídio.

Ao intervalo os «leões» venciam por 1-0, golo de Sá Pereira, aos 13 minutos.

No 2.º tempo, Figueiredo elevou para 2-0, fixando assim o resultado.

8.ª Série — Aljustrelenses-Lusitano Évora, 4-1; Sp. Olhanense-Sesimbra, 1-2; Farense-V. Setúbal, 1-0.

ESGRIMA

GRÉMIO LITERÁRIO — CAMPEÃO DE ESPADA

Eram 6 as equipas inscritas para a disputa do campeonato nacional de espada, mas só três se defrontaram, porque as restantes estavam incompletas.

Foram necessárias cerca de 7 horas para de decidir o título, que viria a pertencer ao Grémio Literário.

Assim no primeiro encontro, o Grémio Literário (A) com Alexandre Bossart Valente Borrego, José Matos e Hintze Ribeiro, venceu o conjunto B do mesmo Grémio, por 10-6.

Do encontro C. D. U. L.-G. Literário (B), saiu vencedora a equipa académica por 9-6.

O confronto definitivo, entre o Grémio Literário (A) e o C. D. U. L., foi ganho pelo primeiro conjunto por 8-6.

A classificação ficou assim: 1.º, Grémio Literário (A); 2.º, C. D. U. L.; 3.º, Grémio Literário (B).

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

SARAU DO LISBOA GINÁSIO

O Lisboa Ginásio vai mais uma vez, como já é tradicional, realizar o seu sarau gimnástico, no Coliseu dos Recreios, fazendo prova pública dum labor persistente em prol da educação física.

Este ano o espectáculo terá a assistência do Chefe do Estado e nele estará representada a maior parte dos atletas do clube, apresentando-se classes infantis, classes de meninas, de rapazes e de senhoras, bailados e voos, com larga participação das modalidades de ginástica formativa, desportiva, rítmica e moderna.

ANDEBOL

O Sporting venceu o C. Ourique (17-13)

Foram os seguintes os resultados dos jogos dos campeonatos nacionais de andebol de sete:

I Divisão — Seniores

Sporting-C. Ourique ...	17-13
Sp. Espinho-Benfica ..	11-28
Belenenses-Guimarães..	32-11
Técnico-Académica ...	31-24
Vigorosa-C. D. U. P. ..	12-17
Sanjoanense-Padroense.	19-24
Almada V. Setubal	20-15
R. Agrícolas Sp. Braga	18-16

I Divisão — Juniores

B.-Mar-Sp. Espinho	15-6
Almada-Académica	22-13
Belenenses-Sporting ..	28-16
C. Ourique-V. Setubal	14-12

II Divisão — Juniores

Lavradien.-Palmel. ...	adiado
C. D. U. L.-Banheirense	20-9
P. Manuel-Boa Hora ...	18-4

Nos jogos de Lisboa, alinharam e marcaram:

Sporting — Bessone; Sacadura (1), M. Marques (4), A. Marques, Alfredo (1), Ramiro, Luís António (1), Moisés (6), Adão (2), Correia e Brito (2).

C. Ourique — Jacinto; Gil Libério (4), Rodrigues (2), Lagoá, Branco (2), Jaime, Moura e Fernandes (5).

Arbitros — Neves de Almeida e Belarmino Pais.

Tecnico — Ferreira (Almeida); Gouveia (1), Costa (1), Óscar (1), Branco, Borralho, Guerra (8), Santos (1), Simões (12), Mota (5) e Amaral (7).

Académica — Januário; Santos, Beleza, Ferreira (4), Rui (2), Oliveira (5), Garcia (6), Viena (6), Lameiras (1) Gomes.

Arbitros — José Ferreira Carlos Oliveira, de Setúbal.

Em Campo de Ourique, porém, o bom labor do conjunto pela equipa de Coimbra e... a boa impressão deixa... No Técnico, há que pôr em... vida. ...quista nunca esboçasse em... rio, embora a vitória apor... os intentos do seu adver... e disposto a poder contra... de um adversário aguerri... ficuldades em desembaraçar... o à Alemanha, sentiu certas... nuir a sua recente deslo... nipa leonina a transparece... junto dos «engenheiros» na 2.ª parte.

Os jogos de hoje

Prosseguiram os campeonatos organizados pela A. A. Lisboa, com os resultados seguintes:

JUVENIS — Boa Hora-Ourique, 16-13; Almada-Benfica, 17-17 e Sporting-Belenenses, 12-12.

JUNIORES (II Divisão) — Atlético-Encarnação, 15-14; Manuel B-Caramão, 14-1...; Oriental-A. Amadora, 12-4, Liga de Algés-P. Manuel ... 23-20.

TAÇA NACIONAL DE JUVENIS

Com os jogos disputados esta manhã, prosseguiu a Taça Nacional de Juvenis. Eis os resultados:

ZONA A

1.ª Série — Salesianos-Chaves, 3-0; Vila Real-Bragança, 3-1.

2.ª Série — V. Guimarães-Braga, 0-0; Fafe-Varzim, 0-1.

3.ª Série — Avintes-Leixões, 0-0; Espinho-F. C. Porto, 0-0.

4.ª Série — Valadares-Salgueiros, 0-1; Feirense-Progresso, 3-2.

ZONA B

5.ª Série — Sanjoanense-Viseu Benfica, 1-0.

6.ª Série — Repensos-Guarda, 1-1; Sp. Covilhã-Covilhã Benfica, 1-1.

7.ª Série — Académica-Figueirense, 5-0; Avanca-B. Mar, 0-1.

8.ª Série — Naval 1.º Maio-Nazarenos, 1-2; Marrazes-U. Leiria, 2-0.

ZONA C

9.ª Série — E. Portalegre-Elvas, 5-0; Abrantes-T. Novas, 0-0.

10.ª Série — Alhandra-Torriense, 1-0; U. Santarém-Benavente, 1-0.

11.ª Série — Oeiras-Loures, 2-0.

MONTIJO, 0
BENFICA, 1

Jogo no Campo Luís A. Fidalgo, arbitrado por Mário Alves (Beja).

MONTIJO — Cordeiro; Carlos, Alegria, José António e Marinho; Jorge e Francisco; Frade, Celestino, Roseta e José Marques.

BENFICA — Lázaro; Ramalho, Mário da Silva, Teixeira e David; Lucio e Pedroto; Mamede, Azevedo, Vital e Adolfo.

Ao intervalo: 0-0.

Vital fez o golo solitário que deu a vitória ao Benfica.

12.ª SÉRIE

AMORA, 0
PALMENSE, 1

Jogo no Campo da Medideira, arbitrado por Palmeiro Afonso (Santarém).

AMORA — Branco; Lança, José Julio, Wilson e Carlos Alberto; Viegas e Armando; Cardoso, Micas, Adalberto e Serrano.

PALMENSE — Arlindo; Coelho, Fernando, Mário e Maurício; Vítor e Carlos Alves; Luís, Catarino, Carreira e Pimenta.

Ao intervalo, 0-0.

O único tento do desafio foi obtido por Luís, aos 25 minutos da 2.ª parte.

Taça Nacional Juvenis

C. PIEDADE, 0
SPORTING, 9

Jogo no Campo Silva Nunes, arbitrado por Virgolino Almeida, de Faro.

COVA PIEDADE — Galvito (Fernando); Nobre, Vítor Ferreira, Caio (Manuel Fernando) e Belmiro; José Maria e Duarte Silva (João); Nelson, Alfredo, Adérito e Luís Fernando.

SPORTING — Valdemar; Robalo, Hipólito, Quaresma e João Coelho; António Nunes (Vítor) e Álvaro Jorge; Martins (Cesmano), Guta, Castanheira e Henriques (Marcelino).

Ao intervalo, os «leões» já venciam por 5-0, com golos de Henriques (3), Castanheira e Guita.

Na segunda parte, o Sporting marcou ainda mais quatro tentos, por intermédio de Guta (2), Henriques e Castanheira.

ZONA D

13.ª Série — Vitória Lisboa-C. U. F., 1-0.

ALCOCHETENSE, 0
ATLÉTICO, 4

Jogo no Campo do Desportivo, arbitrado por João Ferreira, de Santarém.

ALCOCHETENSE — Rocha; António Manuel, Mário, Catalão e Duarte; Barrigana e Eló; Jorge (Garrett), José Luís, Teles e Capitolino.

ATLÉTICO — Patrocínio; Vítor, Amaral, Caldas e José Manuel; Seabra e Teixeirinha; Carrasco, Armando, Jorge e Albuquerque.

Ao intervalo, 0-2. Golos de Amaral e Carrasco.

Na segunda parte, os alcantarenses marcaram mais dois tentos, por intermédio de Amaral e Armando.

14.ª SÉRIE

V. SETÚBAL, 4
SESIMBRA, 3

Jogo no Estádio do Bonfim, arbitrado por Fernando Gomes, de Lisboa.

V. SETÚBAL — Rato; Virgílio, Fernando Diamantino e Vítor; Ricardo e Ferro; Domingos, Carinhas, Adérito e Narciso.

SESIMBRA — Rocha; Raul, Jacinto, Hilário e Neto; Joaquim e João Pedro; José Luís, Eduardo, Castanho, Américo e Seminário.

Ao intervalo, os sadinos venciam por 3-0, golos de Diamantino, Narciso e Carinha.

Na segunda parte o Sesimbra reagiu bem e por intermédio de Eduardo Castanho e Américo lograram marcar três tentos.

Contudo, os setubalenses chegaram ao fim do encontro a vencerem por 4-3, com um golo de Domingos.

CASA PIA, 0
BELENENSES, 0

Jogo no campo de treinos do Estádio Pina Manique, arbitrado por Ilídio Cacho, de Lisboa.

CASA PIA — Mário; Abílio, Rigoto, Pinto e João; Correia, Hugo (Carlos), Simões (Seminário), Manuel Carlos, Tranca e Rosinha (Simões).

BELENENSES — Pita; Henrique, Chico, Marinho e Minervino; Justino e Wilson; Teixeira, Pombo I, Pombo II (Vítor), Mendes (Carreira).

Ao intervalo, 0-0.

Na segunda parte o resultado não sofreu alteração.

15.ª Série — S. L. Évora-Aljustrelense, 0-2.

16.ª Série — Olhanense-Farense, 4-0; Elvas-Louletano, 2-0.

CAMPEONATOS DA A. F. SETÚBAL

Os jogos de hoje

Prosseguiram as competições organizadas pela A. F. Setubal, com os resultados seguintes:

JUNIORES — II Divisão — Banheirense-Quintajense, 4-...; Pinhal Novense-Amora, 2-...; Alcochetense-Alcacerense, ...; Grandolense-Costa da Caparica, v.-f. c.

PROVAS EXTRAS — Juniores — Marítimo Moitense 1-2 e Caparica-Seixal, 1-1.

JUVENIS — Palmelense-Pinhalnovense, 6-0 e V. Setubal-Camarinhas, 4-0.

Reservas

O Luso foi empatar á Cova da Piedade ao jogo de futebol que contava para o torneio de reservas da Associação de Setúbal. Resultados da ronda: Barreirense, 1 Paio Pires, 0; Almada, 3-Seixal, 2; C. U. F., 5-Trafaria, 1; Palmelense, 2...

FUGIU DO LIMOEIRO MAS FOI CAPTURADO DEZ MINUTOS DEPOIS

Um prisioneiro da cadeia comarcã de Lisboa (Limoeiro) procurou evadir-se, esta manhã, mas foi recapturado 10 minutos depois, na Costa do Castelo.

O caso ocorreu cerca das 7 e 40, quando Jorge Fernando Nogueira, de 21 anos, detido preventivamente por delito de furto, procurou evadir-se da prisão, saltando o muro exterior.

Imediatamente perseguido por guardas dos Serviços Prisionais e praças da G.N.R. de serviço no local, o fugitivo foi rapidamente preso, depois de terem sido disparados alguns tiros para o ar.

Ao que parece, o prisioneiro fracturou um pulso na queda que deu depois de ter saltado o muro.

SURDEZ

CENTRO AUDITIVO

— a casa mais moderna em aparelhos auditivos —

LISBOA — Rua Aquiles Monteverde, 32-1.º — Telef. 5 95 97

(frente ao Jardim Constantino — à Estefânia)

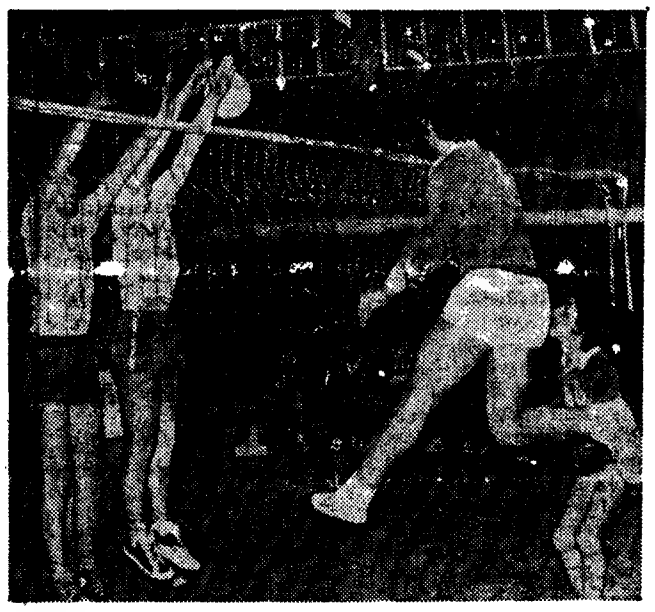
Assistência por técnicos qualificados.

Experiências e testes de ensaio gratuitos.

APARELHOS DE ALTA QUALIDADE E GARANTIA TÉCNICA

Adaptação correcta de todos os modelos de aparelhos

DIRECÇÃO de Francisco Marcão — 23 anos de especialidade



Os voleibolistas juvenis do Benfica venceram os de Lisboa Ginásio (equipa B) por 3-0. Outros resultados verificados ontem nesta modalidade desportiva: Benfica-Moscavide, 3-0 e C. D. U. L.-Sintrense, também 3-0 (em seniores), Benfica B-Moscavide, 3-1 (em juvenis).

NO VALE DO JAMOR

Cerca de 300 atletas nas provas de corta-mato

Sporting (4) e Benfica (2) dividiram os títulos

No Vale do Jamor, disputaram-se, esta manhã, várias provas de corta-mato, ao todo meia duzia a saber: veteranos (2), infantil (2), «corta-mato dos cinco» (femininos) e «corta-mato dos dez» (masculinos).

Nestas competições participaram mais de 300 atletas, divididos do seguinte modo: veteranos (20), infantis femininos (25), infantis masculinos (35), «corta-mato dos cinco» (55) e «corta-mato dos dez» (150).

Os trifunfos foram divididos pelo Sporting e pelo Benfica, da seguinte maneira: Sporting — (individual masculinos em infantis, individual nos «corta-mato dos cinco» e individual e colectivo no «corta-mato dos dez»); Benfica — (individual infantis feminino e colectivo do «corta-mato dos cinco».

Nos veteranos as vitórias vieram a pertencer a nomes famosos de outros tempos: na classe A (45 anos ou mais) a Joaquim Branco, do Belenenses; e na classe B (35 a 44 anos), a Augusto Silva, do Benfica.

Eis os resultados:

«Corta-mato dos dez» (5000 metros) — *1.º, Carlos Lopes (Sp.), 16 m. 7,8 s.; 2.º, Manuel de Oliveira (Sp.), 16 m. 21,8 s.; 3.º, Américo Barros (Sp.), 16 m. 25,8 s.; 4.º, José Lourenço (Olivais), 16 m. 32,2 s.; 5.º, Morujo Julio (Sp.), 16 m. 38,2 s.; 6.º, A. Almedegalega (Sp.), 16 m. 38,4 s.; 7.º, Fernando Mamede (Sp.), 16 m. 44,6 s.; 8.º, Carlos Cabral (Sp.), 16 m. 51,8 s.; 9.º, Vasco Pereira (Bf.), 17 m. 3 s.; e 10.º, Tavares da Silva (Bf.), 17 m. 11,6 s.*

Por equipas: 1.º, Sporting, 87 pontos; 2.º, Benfica, 151; 3.º, Belenenses, 555; 4.º, Cdul, 667 pontos.

Os três primeiros juniores foram: Carlos Cabral (Sp.), 8.º na geral; Tavares da Silva (Bf.), 10.º na geral; e José de Abreu (Bf.), 26.º na geral.

7 m. 22,8 s.; e 6.º, José Gomes (Sp.), 7 m. 28,1 s.

Veteranos (classe A) — *1.º, Joaquim Branco (Bel.), 6 m. 59,6 s.; 2.º, Jorge Almeida (Bf.), 7 m. 43,6 s.; 3.º, José Tomé (Bf.), 7 m. 58,2 s.*

Veteranos (classe B) — *1.º, Augusto Silva (Bf.), 9 m. 39,8 s.; 2.º, Miguel Firmino (Bf.), 9 m. 49,8 s.; 3.º, Policarpo Pereira, 10 m. 1,5 s.*

Os dois primeiros juvenis foram: Pedro Barahona (Bf.), 17.º na geral; e António Ribeiro (Sp.), 21.º na geral.

«Corta-mato dos cinco» 1500 metros) — *1.ª, Céu Lopes (Sp.), 7 m. 14,2 s.; 2.ª, Odete Graça (Bf.), 7 m. 70,4 s.; 3.ª, Manuela Simões (Bf.), 7 m. 34,8 s.; 4.ª, Fernanda Pinto (Bf.), 7 m. 35,3 s.; 5.ª, Isabel Santos (Cuf), 7 m. 46,1 s.; 6.ª, Eulália Mendes (Sp.), 7 m. 49,1 s.; 7.ª, Rosária Carmo (Sp.), 7 m. 55,4 s.; 8.ª, Filomena Vieira (Sp.), 7 m. 57,5 s.; 9.ª, Dolores Santos (Cuf), 7 m. 59,9 s.; e 10.ª, Isabel Saraiva (Bf.), 8 m. 2,1 s.*

Por equipas: 1.ª, Benfica, 30 pontos; 2.ª, Sporting, 34; 3.ª, Cuf, 77.

700 metros (infantis) femininos — *1.ª, Adelaide Ramos (Bf.), 3 m. 34,5 s.; 2.ª, Luisa Santana (Bf.), 3 m. 35,2 s.; 3.ª, Leonor Oliveira (Sacor), 3 m. 48,5 s.; 4.ª, Glória Matos (Cuf), 3 m. 52,6 s.; 5.ª, Maria Valentina (Cuf), 3 m. 54,3 s.; e 6.ª, Dulce Figueiredo (Bf.), 3 m. 54,8 s.*

700 metros (infantis) masculinos — *1.º, José Branco (Sp.), 7 m. 9,2 s.; 2.º, Joaquim Simões (Bel.), 7 m. 12,3 s.; 3.º, João Nogueira (Sacor), 7 m. 21,4 s; 4.º, Raul Pereira (Sp.), 7 m. 22,5 s.; 5.º, Miguel Serrano (Sp.),*

ACADÉMICA E SPORTING NOVAMENTE LADO A LADO

NO «METROPOLITANO» DE BASQUETEBOL

Prosseguiu o campeonato nacional de basquetebol I Divisão (fase metropolitana) com jogos em Setubal, Lisboa, Coimbra e Porto. Pela primeira vez os jogos de Lisboa foram disputados no pavilhão da Luz.

Resultados:

Belenenses-Algés	57-72
V. Gama-F. C. Porto ..	68-65
Académica-Sporting ..	73-56
Guifões-Académico	43-78
Benfica-B. P. M.	67-60
C. U. F.-Figueirense ...	86-72

BENFICA-B. P. M — No jogo em que intervieram Benfica e B. P. M., começaram os «bancários», por tomarem o comando do marcador, situação que se manteve até meio da segunda parte, merecê de melhor discernimento atacante

O Benfica, no entanto com a entrada de Pombo (ainda na primeira parte) e de Abel, o primeiro a encestar e o segundo a defender a tabela, conseguiu não só igualar como equilibrar a partida. Essa melhoria culminou com um arranque a três minutos do fim que foi decisivo para as aspirações benfiquistas.

Diremos, contudo, que o B. P. M. teve a virtude de contrariar ao máximo a vitória do Benfica, praticando (ao contrário do complicativo jogo dos benfiquistas) um padrão de basquetebol simples e sobretudo prático. Dos jogadores diremos que Pratas foi o melhor em campo seguido de perto por Pombo.

Arbitraram Alberto Costa e Francisco Silva.

Ao Algés bastou utilizar a sua maior bagagem técnica para levar de vencida um Belenenses animoso mas carecido de valores individuais.

Nacional da 2.ª Divisão

Na Zona Sul do campeonato da II Divisão verificaram-se os seguintes desfechos:

SÉRIE A

Internacional-Luso	69-70
Técnico-Nacional	31-45

SÉRIE B

Carnide-Universitário	80-49
Montijo-Oriental	69-39

ACTIVIDADES DA F. N. A. T.

Campeonatos de futebol

Com os encontros correspondentes á 17.ª jornada da 1.ª categoria e á 3.ª ronda da «poule» final da 2.ª categoria, prosseguiram, ontem e hoje, os campeonatos nacionais de futebol (distritais de Lisboa).

Os resultados que se apuraram foram os seguintes:

1.ª categoria

P. Sotto Mayor-Favorita	0-1
S. C. Cerveas-M. Militar	2-0
F. C. Regina-B. Carenque	3-2
Telefones-J. B. Fernandes	2-1
C. Carris F. N. Munições	1-1
A. do Bispo-C. Condes ...	0-0

2.ª categoria

Lisgás-Imp./Sagres	3-2
Edifer-B. F. & Burnay	2-3
A. Pereira-C.G. Depósitos	0-0
Soc. Geral-P. Fernandes	0-3
C. M. Lapa-Cometna	0-0

PROVAS DA A.F.L.

Resultados dos jogos efectuados esta manhã, a contar para o «Distrital» de Juniores da 2.ª Divisão, da A. F. L.

Série A — Lourel-Montelavarenses, 3-2; Cacém-Ericeirense, 6-1; Lourinhanense-Mem Martins, 1-1; Mucifelense-Mercês, 1-2; Belas-Vila Verde, 2-0; P. Pinheiro-Mafra, 7-1.

Série B — Império-Olivais, 1-3; Cascalheira-Arroios, 0-5; Vitória-Unidos, 4-2; I. Cruzeiro-Graça, 8-0; Operário-Bela Vista, 3-1.

Série C — Porto Salvo-Dafundo, 4-2; A. Campolide-Palmense, 0-3; Charneca-D. Sávio, 3-1; S. Vicente-Beira-Aguieiras, 0-5; Carcavelos-Santa Catarina, 4-2.

Série D — Venda Pinheiro-P. Loures, 1-2; U. Povoense-Vialonga, 2-3; Odivelas-Prior Velho, 2-2.

CICLISMO

Firmino Bernardino (Sporting) campeão regional de fundo

No percurso Porto Alto-Canha-Porto Alto e na distancia de 60 quilómetros, disputou-se hoje de manhã a terceira prova do «Regional» de Fundo. O contra-relógico despertou grande expectativa dadas as classificações das duas anteriores provas. O sportinguista Firmino Bernardino com uma excelente prova (á média de 44,389 km/h.) foi o vencedor e tornou-se, assim, campeão regional

Classificação do contra-relógio: 1 Firmino Bernardino (Sporting), 1 h. 21,6 m.; 2.º, Fernando Mendes (Benfica), 1 h. 23,10 m.; 3.º, Manuel Mendes (Sporting), 1 h. 23,36 m.; 4.º, Emiliano Dionísio (Sporting), 1 h. 24,03 m.; 5.º Manuel Mendes (Sporting), 1 h. 25,48 m.

Classificação geral: 1.º, Firmino Bernardino (Sporting), 11 h. 8,2 m.; 2.º, Manuel Mendes (Sporting), 11 h. 9,55 m.; 3.º, António Teixeira (Sport.), 11 h. 4,18 m. equipas do Benfica e do F. Benfica.

HOQUEI EM CAMPO

Prosseguiu hoje o Campeonato de Lisboa, de seniores, em hóquei em campo, tendo-se efectuado os encontros cujos resultados damos a seguir:

Atlético-Belenenses	2-1
Linda-a-Velha-Palmense f.c.-v. Futebol Benfica-Benfica	1-1
Em reservas	0-0

Comandam, portanto, a classificação, em igualdade, as

Também continuou o torneio de juniores, tendo jogado o Benfica contra o Futebol Benfica e o Belenenses contra o Atlético, anotando-se vitórias do Benfica (2-0) e do Atlético (2-1).

Em juvenis o Benfica venceu o F. Benfica, por 1-0.

5514 contos no Totobola

A informação estatística do concurso n.º 27 do Totobola forneceu os seguintes números:

Matrizes, 722 315; Apostas, 5 929 874; Montante para prémios, 5 514 782$80; Valor de cada prémio, 2 757 891$40.

O próximo concurso

Guimarães-C. U. F., Porto-Académica, Belenenses-Varzim, Tirsense-Setubal, Barreirense-Leixões, Benfica-Farense, Gouveia-Lamas, Famalicão-U. Leiria, Penafiel-Sanjoanense, Seixal-T. Novas, Oriental-Atlético, U. Tomar-Montijo e Torriense-Sesimbra.

REMO

Realiza-se no próximo dia 21, nas instalações dos Organismos Desportivos (Rua Arco do Cego 90 5.º, Lisboa) a Assembleia Geral Ordinária da Federação Portuguesa de Remo.

Também a Associação de Futebol de Leiria se reune em Assembleia Geral no próximo dia 24 do corrente.

O REGRESSO DO «NACIONAL»

Com os jogos correspondentes á vigésima segunda jornada, nona da segunda volta e realizado no próximo domingo, o «Nacional» de Futebol da 1.ª e 2.ª Divisões, com os seguintes encontros:

Boavista-Sporting (0-8)
V. Guimarães-Cuf (0-0)
F. C. P. Académica (2-3)
Belenenses-Varzim (0-2)
Tirsense-V. Setubal (1-6)
Barreirense-Leixões (0-1)
Benfica-Farense (0-1)

2.ª DIVISÃO

Zona Norte

Gouveia-Lamas (3-3); Famalicão-U. Leiria, (1-2); Penafiel-Sanjoanense (0-0); B. Mar Vizela (0-0), U. Coimbra-Salgueiros (1-1); Marinhense-Riopele (0-1) e Espinho-Braga (2-1).

Zona Sul

Portimonense-Peniche (1-3); Olhanense-Tramagal (2-2); Seixal-T. Novas (0-3); Oriental-Atlético (1-3); U. Tomar-Montijo (1-2); Luso-Sintrense (0-6) e Torriense-Sesimbra (2-4).

Entre parêntesis indicam-se os resultados verificados na primeira volta.

RAGUEBI

Nos jogos realizados esta manhã a contar para os campeonatos nacionais da 1.ª e 2.ª Divisões e de Juniores de Raguebi verificaram-se os seguintes resultados:

1.ª DIVISÃO: Económicas-Académica, 0-39; Agronomia-Benfica, 3-11.

2.ª DIVISÃO: Medicina-Regentes de Santarém, 12-3; S. Miguel-Aranhas, 5-11; C. N. O. C. A.-C. U. F., 8-6.

JUNIORES. Técnico-S. Miguel, 3-13; Direito-Regentes de Coimbra 12-11.

Os restantes jogos da jornada devem estar a decorrer á hora de fecharmos a nossa edição.

F. N. A. T.

VENDA DE COUROS

A Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho abre concurso para a arrematação dos couros das reses abatidas por este Organismo e depostados no Matadouro Municipal de Lisboa.

As propostas serão aceites na 6.ª Secção — Abastecimentos e Transportes — até às 18 horas do dia 26 de Março.

Naquela mesma Secção poderão ser também consultadas as condições do respectivo concurso.

A abertura terá lugar no dia 29 de Março pelas 15 horas, na sede deste Organismo — Calçada de Santana, 180, em Lisboa, acto a que poderão assistir os concorrentes.

O SECRETÁRIO GERAL ADJUNTO

SR. AUTOMOBILISTA

GANHE DINHEIRO! POUPANDO O SEU AUTOMOVEL! DEFENDA-O DOS INVERNOS! MANDANDO APLICAR NO CHASSIS E NA CHAPARIA INFERIOR A CAMADA PROTECTORA «PLASTICOAT»

Protecção total garantida por 6 anos
Não precisa mais parafinar nem pintar
Antiferrugem anti-ruídos ——— Aumenta a vedação

CAMPANHA INVERNO de 1/11 a 1/4/71
Marque já a sua entrada
Preços: 650$00 — 550$00 — 450$00

COTAL — Rua Artilharia Um, 105-A / Rua dos Lusíadas, 113-A

ESPECIALIZADOS HÁ 25 ANOS

Actualidade internacional

Bombardeamentos no Laos para abrir nova frente

SAIGÃO, 14 — (A. N. I.) — Aviões de guerra norte-americanos, que lançaram bombas «arrasa-selva» de sete toneladas e meia, limparam novas zonas de aterragem, no Laos, de modo a permitir que os soldados sul-vietnamitas aterrem mais perto da fronteira do Vietnam do Norte, na ofensiva no Laos, iniciada há cinco semanas.

As missões dos aviões de transporte Hércules C-130, da Força Aérea norte-americana, com bombas que são lançadas de pára-quedas, limparam três áreas de aterragem para helicópteros a norte de Tchepone, o principal objectivo da campanha no Laos.

A posição exacta das novas zonas de aterragem não foi mencionada, mas nos círculos militares diz-se que ficam muito para além da maioria das posições do norte, agora tomadas pelos 24 mil homens da força sul-vietnamita, que tenta cortar a «pista Ho Chi Minh», linha de reabastecimento para o sul, considerada vital por Hanói.

Nos círculos militares levantou-se a possibilidade de terminar a ofensiva sul-vietnamita no fim deste mês. Entretanto, os informadores oficiais recusaram-se a confirmar esta notícia.

O presidente Nguyen Van Thieu declarou há dias que as tropas sul-vietnamitas tinham todo o direito de atacar os soldados norte-vietnamitas no território do Vietnam do Norte, para proteger o Vietnam do Sul. Acrescentou que esse ataque poderia ser necessário, caso Hanói não suspendesse a guerra no Vietnam do Sul e não fizesse recuar os seus soldados.

QUINTO ENGANO: 10 MORTOS

SAIGÃO, 14 — (F. P.) — O comando americano anunciou hoje que, devido a um engano, um caça-bombardeiro largou uma bomba sobre uma posição sul-vietnamita no Laos, matando 10 soldados e ferindo 12.

É a quinta vez desde o começo da operação «Lam Son 719», no Baixo Laos, que aparelhos americanos atacam por engano posições sul-vietnamitas.

Este último incidente verificou-se a cerca de seis quilómetros a noroeste do posto fronteiriço de Lao Bao — precisou um porta-voz do comando americano.

NIXON ELOGIOU A SRA. DE GAULLE E CRITICOU JACKIE

WASHINGTON, 14 — (F. P.) — O presidente Nixon falou demoradamente esta semana da sua vida familiar, da sua mulher e do papel das esposas dos homens políticos no dia-a-dia na Casa Branca.

Numa entrevista de uma hora e um quarto que concedeu na quinta-feira a oito mulheres-repórteres, fez certas confidências a respeito da sua filosofia pessoal, os seus métodos de trabalho e dia a dia na Casa Branca. O relato desta conversa foi divulgado no sábado.

Analisando detidamente o papel das esposas de chefes de Estado e de chefes de Governo, o presidente aludiu por duas vezes, à sra. de Gaulle, a única mulher de um dirigente estrangeiro que citou. «É uma mulher maravilhosa — disse — não concebo que o general haja alguma vez estado em desacordo com a sua mulher quanto a qualquer grande decisão».

«As mulheres da maioria dos dirigentes políticos têm imensa influência nos seus maridos — prosseguiu influência que se exerce mais na sua personalidade do que nas suas decisões políticas».

«A mulher deve ser a mais forte num casamento. A força de carácter e a igualdade de humor da esposa de um homem de Estado são para este um trunfo indispensável. Todas as esposas dos presidentes americanos, desde Franklin Roosevelt, com excepção talvez, de Jacqueline Kennedy, evidenciaram esta solidez a toda a prova».

Nixon concedeu esta entrevista por ocasião do 59.º aniversário de sua mulher, Pat Nixon, que será comemorado na Casa Branca na próxima terça-feira com um grande jantar de gala, durante o qual será também anunciado oficialmente o noivado da sua filha primogénita, Tricia, com o estudante de direito Edward.

Mais duas vítimas do EM

RIO DE JANEIRO, 14 — (F. P.) — Crivados de balas e com sinais de tortura, apareceram na sexta-feira á noite, num arrabalde do Rio, dois cadáveres, ambos com a marca macabra do «Esquadrão da Morte» — uma caveira e duas tíbias cruzadas.

A Polícia não revelou a identidade das duas vítimas.

Os «tupamaros» vão julgar o ministro da Justiça

MONTEVIDEU, 14 — (A. N. I.) — O ministro uruguaio do Interior, Santiago de Brum Carbajal, anunciou que o Governo vai receber novo armamento e equipamento para lutar contra os guerrilheiros «tupamaros», que continuam a ter em seu poder dois elementos que raptaram: o ministro da Justica, Guido Berro Orine, e o embaixador britanico, Geoffrey Jackson.

Num recente comunicado, os «tupamaros» anunciaram que Berro Orine irá ser julgado pela «justiça revolucionária». Não houve novas notícias acerca do diplomata britanico, raptado em 8 de Janeiro, durante um assalto, em pleno dia, de 50 «tupamaros» armados.

O Governo vai pedir amanhã ao Parlamento maiores poderes para lutar com os «tupamaros» — disse Carbajal.

Entretanto, o especialista de solos Claude Fly, que tem 65 anos, continua no hospital britanico. Foi solto pelos «tupamaros», que o deixaram em frente do hospital, depois de ter sofrido um ataque cardíaco.

Jovens americanas presas em Roma

ROMA, 14 — (F. P.) — Os carabineiros detiveram duas jovens americanas que tinha transformado a sua caravana, estacionada perto da Basílica de São Pedro, em Roma, em sala de fumo de haxixe. Estão a ser procuradas outras três americanas, que também viviam no reboque.

As cinco são esposas de oficiais destacados em bases na Alemanha Ocidental que resolveram juntar aos prazeres do turismo a euforia da droga.

Na feira de Sheffield foram apresentados os mais variados objectos de aço. Este, com o seu sabor medieval, foi o que mais sensação causou. Os cintos vendem-se a 25 libras e têm sido muito procurados.

ESTATUTO DE DIREITOS NAS UNIVERSIDADES

CHICAGO (Illinois), 14 — (A. N. I.) — A Comissão Carnegie para o Ensino Superior propõe que os estabelecimentos universitários adoptem um estatuto de direitos e responsabilidades, de modo a garantir o direito á dissidência, mas, simultaneamente, podendo dominar os acotecimentos.

«Os dissidentes devem ser protegidos, mas deve evitar-se que as aulas sejam interrompidas» — afirma a comissão.

Para alcançar estes objectivos, «deve evitar-se a repressão e a dureza desnecessária, pelos agentes encarregados da aplicação da lei», mas as instalações universitárias «não são nem podem ser um santuário contra a lei e os administradores universitários devem dispor de meios para dominar imediatamente a violência, utilizando a Polícia do recinto e do exterior, na completa medida em que for necessária».

Desmente-se que a sra. Onassis sofra de cancro

ATENAS, 14 — (R.) — Um informador da sr.ª Jacqueline Onassis desmentiu a noite passadaa categóricamente notícias recentemente publicadas, segundo as quais a antiga primeira dama dos Estados Unidos sofre de cancro.

«Passei todo o dia com ela. A sr.ª Onassis andou a fazer compras em Atenas e sente-se perfeitamente bem, disse o informador.

Jornais estrangeiros afirmaram que a sr.ª Onassis, mulher do armador grego Aristole Onassis e viuva do antigo presidente John Kennedy, dos Estados Unidos, tem recebido tratamento contra o cancro em França e nos Estados Unidos.

Dois bebés morreram e 10 sofreram queimaduras num incêndio

PARIS, 14. — (A. N. I.) — Doze bebés morreram queimados ou sofreram graves queimaduras num incêndio registado esta madrugada numa clínica particular em Sarcelles nos suburbios da capital francesa.

A Polícia anuncia que morreram dois bebés, nascidos há dias, e que dez sofreram queimaduras devido ao incêndio, que começou um pouco antes da uma hora da madrugada.

Os bombeiros disseram que alguns dos dez bebés salvos se encontram em estado desesperado e não poderão sobreviver. Os bebés feridos foram imediatamente evacuados da clínica e transportados para outros hospitais na área de Paris.

Apesar de se desconhecer, por enquanto, as causas que ocasionaram o fogo que foi ràpidamente extinto pelos bombeiros, estes dizem que as chamas foram alimentadas pelas coberturas de plástico colocadas sobre os berços e pelo oxigénio das incubadoras, onde alguns bebés estavam colocados.

Muitas mães dos bebés encontravam-se na maternidade quando começou o fogo.

Sarcelles fica situado numa área suburbana de Paris, a 16 quilómetros do centro da capital francesa.

Receber pelo correio propaganda ilegal não é crime em Espanha

MADRID, 14 — (A. N. I.) — Um tribunal da ordem publica decidiu que não constitui crime, em Espanha, receber pelo correio propaganda ilegal.

O réu era um advogado, Eduardo Pardo Reina, que foi detido em 18 de Agosto, na cidade de Valladolid, por ter em seu poder o texto de um discurso proferido em Paris no aniversário da Segunda Republica Espanhola. O discurso foi considerado um insulto ao Governo.

O promotor publico, que tinha pedido para o réu três anos de prisão, retirou as acusações e o tribunal absolveu o inculpado, que provara ter recebido o texto pelo correio e não haver da sua parte a intenção de o divulgar.

CASCAIS ESTORIL

FRANCISCO COSTA SIMÃO

FALECEU

Sua família cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento, e que o funeral se realiza amanhã, ás 15 horas, saindo do Instituto de Medicina Legal, para o cemitério do Estoril, formando cortejo fúnebre ao cruzamento das 4 estradas em São João do Estoril.

AGENCIA MAGNO — Telef. 28 00 22

COMUNICADO

MARIA DO CÉU TOJAL TABORDA, ex-Presidente da Associação Portuguesa de Pais e Amigos das Crianças Diminuidas Mentais, e actual Dirigente da Escola Pedagógica das Antas, agradece a toda a Cidade, nomeadamente às Entidades Oficiais e Particulares, todo o apoio que lhe tem sido prestado na sua acção em favor dos diminuidos mentais.

Aproveita o ensejo e pede desculpa de só agora, por motivos alheios à sua vontade, de comunicar que deixou a Direcção da Associação Portuguesa de Pais e Amigos das Crianças Diminuidas Mentais, não se responsabilizando por quaisquer transacções que em seu nome possam ser realizadas.

Consideradas «desmedidas» (em Washington) as pretensões territoriais de Golda Meir

WASHINGTON, 14 — (F. P.) — Nos meios autorizados de Washington indica-se que o Departamento de Estado examinou com interesse as declarações de Golda Meir, primeiro-ministro de Israel, sobre a questão das fronteiras, publicadas ontem pelo «Times».

São consideradas «desmedidas» — acrescenta-se — as exigências formuladas pela sr.ª Golda Meir — posse de Charm El Cheik e de Jerusalém, desmilitarização do Sinai com a garantia de uma força internacional que compreenderia israelitas e egípcios — embora se admita que se pode tratar de uma posição de partida.

Recorda-se que, na sexta-feira, no Congresso, o secretário de Estado William Rogers e o senador William Fulbright, presidente da Comissão dos Negócios Estrangeiros, manifestaram o desejo de ver a posição de Tel-Aviv tornar-se mais ductil.

GOLDA MEIR — consternação no Governo

sido já discutido com os seus ministros.

Os círculos políticos declararam ter dúvidas de que houvesse alguma altercação dentro do Gabinete, apesar da entrevista ter causado «tristeza», acrescentando:

«Geralmente o primeiro-ministro sabe exactamente o que está a fazer, e porquê. Não há razões para duvidar de que neste caso assim não seja. Há a possibilidade de ela ter sido citada fora de contexto ou possívelmente as suas palavras terem sido mal interpretadas.»

ATAQUE EM GAZA

TEL-AVIV, 14 — (A. N. I.) — Ficaram feridos três árabes, num ataque dos guerrilheiros palestinianos em Gaza — anuncia um informador militar israelita. A granada lançada por um guerrilheiro no mercado da cidade de Gaza feriu três transeuntes árabes.

Outro bando de guerrilheiros, que se infiltrou, vindo da Jordania, dinamitou um poste de energia eléctrica, no deserto de Arava, a norte de Grofit. Grofit fica 80 quilómetros ao norte de Eilat.

Gina Lollobrigida pede o divórcio

Latina (Itália), 14. — (A. N. I.) — A actriz Gina Lollobrigida intentou o divórcio contra o jugoslavo dr. Milko Skofic.

A Lollo, agora com 42 anos, casou com Skofic em 1949 e obteve a separação judicial em Latina, no mês de Outubro de 1966.

Skofic divorciou-se de Gina em Viena, em Abril de 1968, e voltou a casar, na Escócia. Este divórcio não foi reconhecido em Itália.

Gina declarou há meses que recusara uma proposta de casamento do professor Christian Barnard — o pioneiro da transplantação cardíaca — e no ano passado rompera o noivado com o comerciante nova-iorquino, George Kaufman.

O tribunal de Latina deve decidir o caso em Abril — ao que se afirma nos círculos judiciários.

A vitória de Indira comentada pelo jornal «New York Times»

NOVA YORK, 14 — (A. N. I.) — A vitória de Indira Ghand nas eleições indianas «coloca-a por direito, no lugar de ser pai, como dirigente e unificadora de 550 milhões de indianos» — escreve o «New York Times», no seu editorial de hoje.

«Para cumprir a sua promessa de uma vida melhor para todos os indianos, Indira Ghandi tem de fazer mais do que dividir a riqueza, por intermédio de reformas sociais ainda vagamente definidas. Deve aumentar drásticamente o índice do crescimento económico, para que haja riqueza suficiente para dividir pela maioria dos indianos, que são terrivelmente pobres. Há ainda poucas provas de que Indira Ghandi tenha um programa de acção definido».

«Ao contrário da extraordinária campanha eleitoral agora concluída» acrescenta o jornal, «o desenvolvimento não pode ser obra de um homem — ou de uma mulher. Indira Ghandi tem de levar sangue novo e jovem para a burocracia estagnada a todos os níveis, e tem de aprender a delegar autoridade — coisa que seu pai nunca fez».

«O rouxinol bateu as asas», conclui «New York Times». «Falta saber se sabe voar».

OPOSIÇÃO INTERNA

JERUSALÉM, 14 — (A. N. I.) — Vários ministros do governo de coligação israelita ficaram consternados com a notícia de que o primeiro-ministro Golda Meir desejava ter uma força internacional estacionada na península de Sinai — declararam círculos políticos de Jerusalém.

Esses círculos declararam que alguns membros do Gabinete, nomeadamente os três ministros que representam o Partido Nacional Religioso, iriam certamente levantar o problema durante a reunião semanal do Conselho de Ministros, a realizar hoje.

Círculos ligados ao Partido Nacional Religioso declararam que a afirmação de Golda Meir poderia provocar uma crise ministerial. Por outro lado, informadores do Partido Trabalhista do primeiro-ministro afirmaram que Golda Meir não tinha revelado nada que não tivesse

ATACADO DE LOUCURA UM MÉDICO MATOU UMA CRIANÇA

PARIS, 14 — (F. P.) — Um médico de Saint-Denis, nos arredores de Paris, o dr. Peignaux, de 46 anos, que tinha saído há menos de oito dias de um hospital psiquiátrico, onde esteve a receber tratamento, provocou ontem um drama horroroso.

Abriu o ventre a um rapaz de onze anos, Didier Rabuan, para tentar operá-lo á apendicite, sem pedir a opinião da mãe, sem o mínimo exame prévio e sem dispor do material necessário, quando, afinal, a criança devia ser operada a um simples abcesso no anus.

O assistente do médico, vendo o que este acabava de fazer, desmaiou perante o espectáculo que se apresentava aos seus olhos. Quando recuperou os sentidos, chamou uma ambulancia que transportou a infeliz criança a uma clínica onde veio a falecer.

A Polícia, avisada, abriu um inquérito judiciário ao fim da tarde por homicídio involuntário contra o médico. Em sua defesa, o dr. Peignaux declarou que tinham simplesmente encontrado «algumas dificuldades operatórias, mas que tinha a certeza...».

O juiz mandou encerrá-lo na enfermaria psiquiátrica da prisão de Fresnes, enquanto se aguarda que seja examinado por peritos.

mais uma vez...

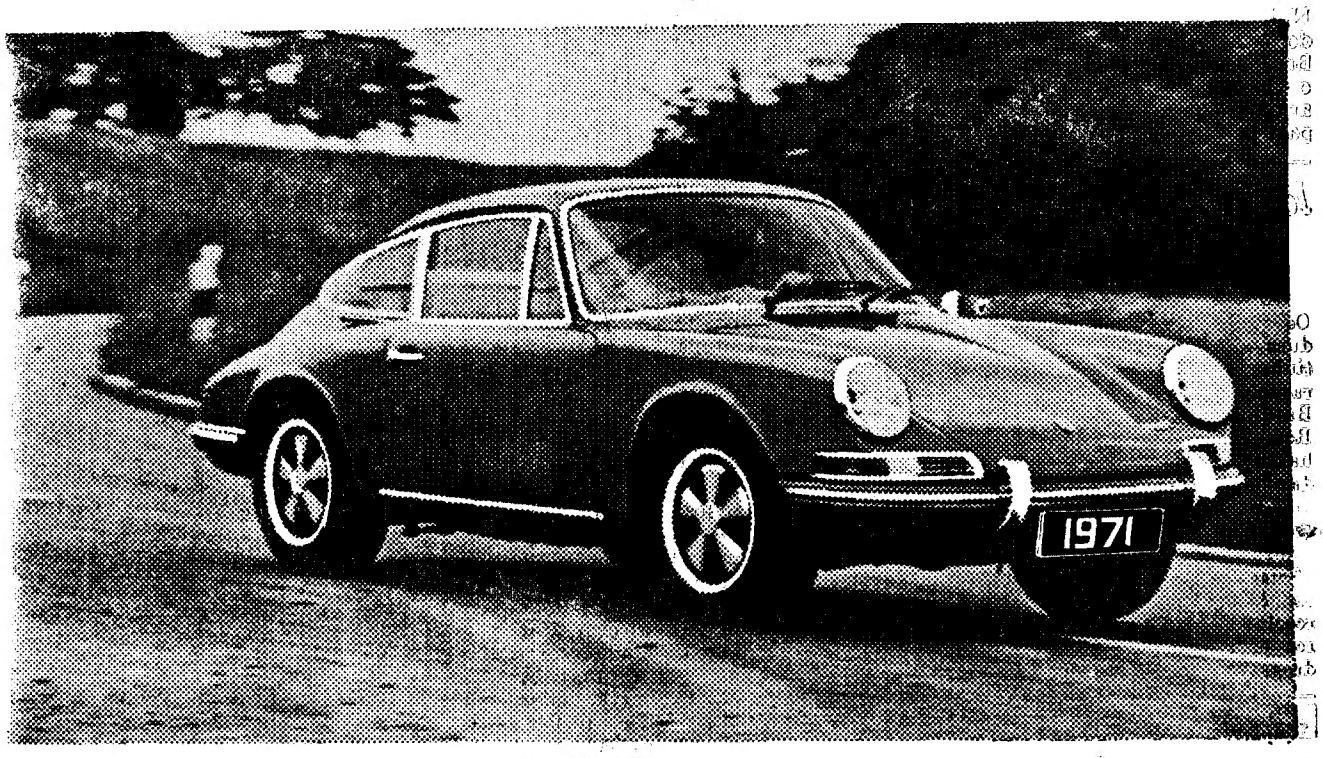
PORSCHE

confirma a sua excepcional classe!

VENCEDOR ABSOLUTO

da XXII volta a Portugal

1° — conduzido pelo Ex.mo Sr. AMÉRICO NUNES (Porsche 911S)
3° — " " " Ex.mo Sr. GIOVANNI SALVI (Porsche 911)



PORSCHE

O automobilismo na sua mais bela expressão
e o maior "palmarés" em provas desportivas

911 T — 125 DIN
911 E — 155 DIN — INJECÇÃO
911 S — 180 DIN — INJECÇÃO
VW-PORSCHE 914

SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN, S.A.R.L.
Praça dos Restauradores, 74 Telefones: 36 67 51/7-37 01 71/5

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO? PORQUÊ?

Está cansado de viver sentado à secretária? De preencher facturas, fazer mapas, etc.?

É Burocrata porque tem os 2.º ou 3.º ciclos e tais habilitações costumam permitir apenas o acesso a escriturário?

FAÇA-SE TÉCNICO

Frequente cursos especializados; poderá ser bom profissional como:

MECÂNICO DE TELEFONES

Execute tarefas onde o dinamismo, a habilidade manual e a curiosidade são solicitados

Tem o CURSO INDUSTRIAL? Aceitamo-lo também.

Tem o serviço militar cumprido ou está isento?

Pagamos 3450$00. Oferecemos bom ambiente de trabalho, subsídio de férias e Natal e comparticipação nos lucros da Empresa.

Peça o programa de exame de Selecção. Estude.

INSCREVA-SE. Por carta ou pessoalmente, na Rua Andrade Corvo, n.º 10-4.º, Lisboa, Serviços de Pessoal.

ESTABILIDADE E FACILIDADES DE ACESSO

a Porteira, Contínuo, Auxiliar de Armazém, Motorista, Guarda-Cabos/Fios e Cobrador

GARANTIMOS NÓS

se demonstrar capacidade de trabalho e aptidão para o desempenho das funções referidas

A 4.ª CLASSE?
SERVIÇO MILITAR CUMPRIDO ou ISENTO?
MENOS DE 26 ANOS?

ADMISSÃO COMO SERVENTE

Dirija-se, pessoalmente ou por escrito ou pelo Telefone 14253, aos Serviços de Pessoal, Rua Andrade Corvo, n.º 10-4.º andar, Lisboa, das 10 às 12 e das 14 às 17 horas, de 2.ª a 6.ª feira.

F. N. A. T.

CONCURSO PARA O FORNECIMENTO DE COBERTORES DE FIBRA OU LÃ

Até às 18 horas do dia 25 do corrente a Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho aceita propostas para o fornecimento, em princípio, de 50 cobertores para cama individual e 100 para cama de casal, além de outras quantidades porventura a adquirir no corrente ano, à medida das necessidades.

Tais propostas cuja abertura será efectuada no próximo dia 29 pelas 15 horas deverão ser elaboradas em papel selado e entregues em carta fechada e lacrada na 6.ª Secção da F. N. A. T. — Calçada de Santana, 180 — Lisboa — em qualquer dia útil das 9.30 às 12.30 e das 14 às 18 horas, exceptuando os sábados a partir das 13 e terão de fazer-se acompanhar das correspondentes amostras.

Lisboa, 12 de Março de 1971.

O SECRETARIO GERAL ADJUNTO

VENDEDOR PARA ALUMÍNIO

Com conhecimentos do ramo e da clientela precisa firma da especialidade. Lugar de futuro para quem for activa e tiver espírito de iniciativa.

Necessita-se pessoa nova com o serviço militar cumprido. Indispensável ter carta de condução e é motivo de preferência ter conhecimentos de francês e/ou inglês.

Pede-se o favor de só responder quem preencher os requisitos pedidos.

Carta ao n.º 208, Rua Nova do Almada, 68, Agência Eva.

RENASCENÇA GRÁFICA, S. A. R. L.

Sede: Rua [illegible] Soriano, 44 LISBOA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convido os senhores Accionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, nas dependências desta sociedade sitas na Rua Castilho, n.º 185-2.º, em Lisboa, pelas 18 horas do dia 31 de Março p. f.º, a fim de:

1.º — Apreciar e votar o relatório, balanço e contas do Conselho de Administração, bem como o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1970;
2.º — Proceder à eleição dos Corpos Gerentes;
3.º — Deliberar sobre qualquer outro assunto de interesse para a sociedade.

Lisboa, 10 de Março de 1971.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL
Dr. João Ruella Ramos

EXCURSÃO DA C. P.

«FALLAS DE VALÊNCIA»

A C P vai organizar, em colaboração com a Agência de Viagens Empresa Geral de Transportes, uma excursão á «Fallas de Valência» com partida de Lisboa (Santa Apolónia) no dia 15 de Março, no comboio «Lusitânia-Expresso» até Madrid, e regresso desta cidade no dia 22, com destino a Lisboa no comboio Lisboa-Expresso «TER»

Nesta excursão faz ainda parte um percurso turístico rodoviário entre Madrid e Valência

Preço por pessoa 2350$00

Para melhor elucidação peça programas descritivos:

— Nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia);
— Na Empresa Geral de Transportes Rua do Arsenal 124;
— Nas Agências de Viagens autorizadas;
— Nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro.

FORÇA AÉREA

CENTRO DE RECRUTAMENTO E MOBILIZAÇÃO N.º 1

RECRUTAMENTO DE MANCEBOS VOLUNTÁRIOS COM DESTINO A ESPECIALISTAS DA FORÇA AÉREA

Faz-se público que, nos termos da Portaria N.º 260/70 de 30MAI70, está aberto concurso para admissão de mancebos voluntários com destino a ESPECIALISTAS da Força Aérea.

Condições de admissão

a) — Ter mais de 17 e menos de 21 anos de idade no acto do alistamento;
b) — Se não for emancipado, estar autorizado por seus pais ou tutores a alistar-se na Força Aérea;
c) — Ter a altura mínima de 1,60 m e possuir a aptidão física necessária verificada pela Junta de Admissão da Força Aérea;
d) — Ter como mínimo de habilitações literárias a aprovação no 1.º ciclo liceal ou habilitações equivalentes;
e) — Ser solteiro ou viúvo, sem encargos de família;
f) — Ter bom comportamento moral e civil e estar em pleno uso dos seus direitos constitucionais.

Têm preferência na admissão, os mancebos que se comprometam a servir na Força Aérea por um período de 6 anos.

Os interessados devem fazer as suas inscrições e dirigir os seus pedidos de esclarecimento ao Centro de Recrutamento e Mobilização N.º 1 — Rua Newton, N.º 6, r/c, em Lisboa, até ao dia 15 de Abril de 1971.

Lisboa, 5 de Março de 1971

O CHEFE DO CENTRO
Giordano C. Bailey
Major

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua do Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

CARTAZ DOS CINEMAS

SÃO JORGE
(M. 12 anos) Tel. 54153
3.ª SEMANA
DE INVULGAR ÊXITO!
Hoje às 15.15, 18.15 e 21.30
PATIFE — Le Voyou
ritmo novo numa história inédita
com Jean-Louis Trintignant

MUNDIAL
(Adultos) Tel. 538743
Às 18.30 e 21.45 h.
2.ª SEMANA!
Bibi Andersson, Orson Welles, Richard Boone, Lila Kedrowa, Max Von Sydow e George Sanders num intrincado caso de alta-espionagem
A CARTA DO KREMLIN
Um filme de John Huston em Panavision e Technicolor
Metro Estação Picoas

ROMA
(Adultos) Tel. 72778
Às 15.30, 18.30 e 21.45
A primeira lição de amor de um adolescente!
UM BELISSIMO NOVEMBRO
com Gina Lollobrigida, Gabriel Ferzetti e André Lawrence
COLOR

IMPERIAL
(M. 17 anos) Tel. 45923
ÀS 21 H.
OS CAVALOS TAMBÉM SE ABATEM
O VISCONDE NÃO PERDOA

BERNA
(Adultos) Tel. 770098
Às 18.30 e 21.45
Joanna Shimkus, Katina Paxinou e Bernard Fresson no admirável [illegible] colorido de [illegible]rico
[illegible]LITA
A aventura de uma jovem que procura esquecer, de qualquer maneira, a morte de uma tia querida
À Av. Marquês de Tomar

RESTELO
(M. 12 anos) Tel. 610375
Às 21.30
O HOMEM ORQUESTRA
com Louis de Funès, Oliver [illegible]

SÃO LUIZ
(Adultos) Tel. 327172
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Ugo Tognazzi, Nicoletta Machiavelli e Bernard Blier
em
UMA QUESTÃO DE HONRA
Realização de Luigi Zampa
Na Sardenha de ontem, de hoje e de sempre, ser preso é honra e matar é vingar!
COLORIDO

ALVALADE
(Adultos) Tel. 717480
Às 15.45, 18.30 e 21.45
Ugo Tognazzi, Nicoletta Machiavelli e Bernard Blier
em
UMA QUESTÃO DE HONRA
Realização de Luigi Zampa
Na Sardenha, de ontem, de hoje e de sempre, ser preso é honra e matar é vingar!
COLORIDO

CONDES
(Adultos) Tel. 322523-326710
Às 14,15, 16.30, 18.45 e 21,45
TRAIÇÃO INVEROSIMIL
com Brunilde Judice, Lígia Teles, Carmen Mendes, Mario Pereira
Realização de Augusto Fraga

LIDO
(M. 17 anos) Tel. 937593
Às 21.30
Um espectacular filme em continuação de Estreia!
HEROIS POR CONTA PROPRIA
No Ecran-gigante 70 mm.
com Clint Eastwood e Tell Savalas

AVIS
(M. 12 anos) Tel. 41163
Às 15,30, 18,30 e 21.45
Nos bastidores do mundo do jogo!
O JOGO DO CRIME
com Laurence Harvey
Ann Margret
TECHNICOLOR SCOPE

LIZ
(M. 12 anos) Tel. 48560
Às 21 horas
W A T E R L O O
Complementos escolhidos

TIVOLI
(M. 17 anos) Tel. 56595
Às 3 da tarde (a p. red.) e 6.15 e 9.30 da noite
LILLI PALMER, Cristina Galbo e John Moulder Brown em
INTERNATO DE RAPARIGAS

EDEN
(Adultos) Tel. 320768
2.ª SEMANA
Às 15.15, 18.30 e 21.45 h.
Uma jovem milionária. Uma jovem bonita. Um homem sem escrúpulos. Uma aventura a três!
O CEGO DESEJO
com Carrol Baker e Lou Castel
Colorido

EUROPA
(Adultos) Tel. 661016
Às 15,15 e 21.30
Um nome... um herói... uma lenda...
TEPEPA
c/ Tomas Milian e Carson Welles
SCOPE-COLORIDO

MATINÉE INFANTIL
Hoje, às 18,15 (M/ 6 anos)
Um espectáculo maravilhoso; Terno e Comovente
A MINHA MONTANHA
COLORIDO — Um filme extraordinário que todos devem ver!

VOX
(Adultos) Tel. 726868
Às 18.30 e 21.45 h
2.ª Semana Triunfal
A mais recente e excitante realização de André Cavatte
OS CAMINHOS DE KATMANDOU
Grande desempenho de Pascale Audret, Serge Gainsbourg e Elsa Martinelli
(Technicolor)
Junto à Av. de Roma

ROYAL
(M. 17 anos) Tel. 865037
ÀS 21 H.
PROVEM O SANGUE DE DRÁCULA
DIVÓRCIO À AMERICANA

CHIADO TERRASSE
(M. 17 anos) Tel. 320917
Às 21 horas
O RÉPTIL
DOCE NOVEMBRO

POLITEAMA
(M. 12 anos) Tel. 126306
HOJE: 15.15 e 18.15 e 21.30
3.ª semana de sensação
COM O GIGANTE DO «WESTERN»:
MONTGOMERY WOOD
no curatuno filme
O PREÇO DO PODER
Um filme que desvenda o mistério de um assassinato presidencial
— Scope - Technicolor —

ODEON
(M. 17 anos) Tel. 326282
HOJE: às 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª semana triunfal de
SARA MONTIEL
no seu mais extraordinário e apaixonante filme de sempre
ESSA MULHER
Emocionante odisseia de uma jovem a quem o destino nega o direito de ser feliz
GRANDIOSA REALIZAÇÃO
ADMIRÁVEIS CANÇÕES
EASTMANCOLOR

LUMIAR
(M. 12 anos) Tel. 795293
ÀS 21 H.
ÁGUIA NEGRA, O COSSACO
CAPITÃO SINGRID

MONUMENTAL
(M. 12 anos) Tel. 555131
Às 14.45, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
PATTON
com George C. Scott e Karl Malden
Em 70 m/m

SATÉLITE
(Adultos) Tel. 562832
3.ª SEMANA
HOJE, 4 ESPECTÁCULOS
Às 15, 17, 19 e 21.45
Um filme de Claude Sautet
COISAS DA VIDA
Eastmancolor
Prémio Louis Delluc
com Michel Piccoli, Romy Schneider e Lea Massari
Este cinema encontra-se situado no edifício do Monumental

ESTUDIO 444
(Adultos) Tel. 770095
Às 15.30, 18.30 e 21.45
11.ª SEMANA
Um filme romântico
O SILENCIO DO AMOR
com Marie Dubois e Matthieu Carrière
EASTMANCOLOR

IMPÉRIO
(Adultos) Tel. 555134/5
2.ª SEMANA
Às 15.15, 18.30 e 21.30
Será uma epidemia da nossa época? Será uma moda passageira? De qualquer forma estamos na era da
CONTESTAÇÃO GERAL
Eu contesto, tu contestas, ele contesta
com Alberto Sordi, Nino Manfredi e Marina Vlady
COLORIDO

ESTÚDIO
(Adultos) Telef. 556136
Às 15.30, 18.30 e 21.45
10.ª SEMANA
UMA MULHER MEIGA
Segundo a obra de Dostoievsky
Um filme de Robert Bresson

CASINO ESTORIL
(M. 17 anos) Tel. 264821
Às 18.30 e 21.30
CHUVA NA PRIMAVERA
com Anthony Quinn, Ingrid Bergman e Fritz Weaver

outros espectáculos

● LISBOA

TEATROS

MARIA MATOS — Às 21 e 45: «O Inocentes» (17 anos)
VARIEDADES — Às 21 e 45: «O contrato» (17 anos)
TEATRO MONUMENTAL — Às 21 e 45: «A Casa das Cabras» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e 45: «Os dois do Juedos» (17 anos)
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «A Avenida Mamãs» (17 anos)
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «A Cozinha» (17 anos)
CASA DA COMÉDIA — Às 22: «Fim de Festa» (17 anos)
TRINDADE — Às 21 e 45: «O Duelo» (17 anos)
A B C — Às 20 e 45 e às 23: «Frangos na grelha» (17 anos)

CINEMAS

OLIMPIA — Às 19: «Ursos na Serra do Fogo» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «Chamam-me... Mister Tibbs» (17 anos).
ARCO IRIS — Às 21: «O judoca agente especial» (12 anos)
PARIS — Às 21: «O Homem Orquestra» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «A grande corrida à volta do mundo» (12 anos).
CAMPOLIDE — Às 21: «Krakatoa — o leste de Java» (12 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Viver um pouco, amar um pouco» (12 anos)
SALÃO LISBOA — Às 19: «Os grandes aventureiros» (12 anos).
IDEAL — Às 21: «Sam Whiskey» (12 anos)
MOSCAVIDE — Às 21: «David Copperfield» (12 anos).
UNIVERSAL — Às 21: «Sua Excelência» (12 anos).

● Linha de Sintra

CACÉM — S. JOÃO — Às 21 e 30: «Ama Rosa» (12 anos).
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 45: «Nem Sangue nem Arena» (12 anos)
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 45: «Um Assassino para sua Majestade» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 45: «Como Roubar o Mundo» e «Fêmeas no Harém» (12 anos)
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «Chamam-me Mister Tibbs» (17 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 45: «Waterloo» (12 anos).

● Linha de Cascais

OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Nunca Foram Vencidos» (12 anos).
ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Os Sete Magníficos» (12 anos).
PAÇO DE ARCOS — CINE-TEATRO — Às 21 e 30: «Um Homem de Quem eu Gosto» (17 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Tarzan o Filho das Selvas» (12 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 18 e 30 e às 21 e 30: «Chuva na Primavera» (17 anos).
ESTORIL — PALÁCIO — Às 21 e 30: «O Numero do Amor» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «O Último Adeus» (17 anos).

● Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 45: «Chiguin, o Senhor do Oeste» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — COPACABANA — Às 21: «Os Indiferentes» e «A Cidade Prisioneira» (17 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «Aventuras de Gerard» (12 anos).
BARREIRO — CINE-BARREIRENSE — Às 21: «Darling Lili» (17 anos)
LARANJEIRO — INSTRUÇÃO E RECREIO — Às 21 e 30: «D. Quixote sem Mancha» (12 anos).

● COIMBRA

GIL VICENTE — Às 21 e 30: «A Filha de Ryan» (17 anos).
AVENIDA — Às 21 e 30: «O silêncio do amor» (17 anos).
TIVOLI — Às 21 e 30: «A vida é sempre igual» (12 anos).
SOUSA BASTOS — Às 21 e 30: «Barrabás» (12 anos)

farmácias de serviço

● LISBOA

ALCÂNTARA — **Dilema**, R. Aliança Operária, 49-A (t. 636620) * **Costa**, Rua dos Lusíadas, 32 (telef. 636704) * **Vieira e Rosa**, Rua Prior do Crato 74 (tel. 660187)
ALTO DO PINA — **Ibéria**, Rua Barão de Sabrosa, 235-A (tel. 728277)
ALVALADE — **Aeroporto**, Avenida Almirante Gago Coutinho, 0'-D (à Avenida D. Rodrigo da Cunha) (telef. 722384) * **Sabrita**, Campo Grande, 222 (tel. 772397) * **Sanex**, Avenida de Igreja, 3'-C (telef. 776905) * **Rio de Janeiro**, Avenida Rio de Janeiro, 4-C (à Avenida Estados Unidos da América) (tel. 721409)
AMEIXOEIRA — **S. Bartolomeu**, Vila Paulo Jorge, (às Galinheiras) (telef. 790969).
ARCO DO CEGO — **S. Jorge**, Avenida Rovisco Pais, 32-A (tel. 534027)
AREEIRO — **Algarve**, Avenida de Roma 7-B (tel. 777478)
ARROIOS — **Pancada**, R. Rebelo da Silva, 9 (telef. 43340) * **Castro**, Avenida Almirante Reis, (t. 44373)
AVENIDA DA LIBERDADE — **Liberal**, Avenida da Liberdade, 219 (Tel. 43641)
AVENIDAS NOVAS — **Figueiras**, Avenida Marquês de Tomar, 40 (tel. 44995 * **Cruz Nunes**, Praça Duque de Saldanha, 4 (tel. 41845)
BAIRRO ALTO — **Santos**, Praça Luís de Camões 24 (tel. 322798)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascenso**, Rua 27 4 (telefone 32'2'6)
BAIXA — **Silva Carvalho**, R. dos Fanqueiros 26 (tel. 326575)
BELÉM — **Bom Sucesso**, R. Bartolomeu Dias 63-A (telefone) 61'454)
BENFICA — **Santa Cruz**, Av. Gomes Pereira 34-A (telef. 704828)
CAMÕES — **Santos**, Praça Luís de Camões 24 (tel. 322798)
CAMPOLIDE — **Oliveira**, Rua de Campolide 54-A (tel. 684424)
CAMPO DE OURIQUE — **Elma**, Rua D. Maria Pia, 358-A (tel. 686 76 * **Urbano de Freitas**, Rua Silva Carvalho, 9 (tel. 662838 * **Tagus**, Praceta da Rua Possidónio da Silva, 62-A (telefone 669485) * **Pinheiro**, Rua de Campolide, 3 (tel. 686640)
CARNIDE — **Ribeiro**, Estrada da Luz, 199-A (tel. 780969)
JANELAS VERDES — **Reis Garrido**, R. das Janelas Verdes, 90 (tel. 662327)
LAPA — **Mota Capitão**, R. de S. Félix 45-A (telefone 660120)
LUMIAR — **Central**, R. do Lumiar 17 (telefone 790480)
MARQUÊS DE POMBAL — **Liberal** Avenida da Liberdade 2 9 (tel. 43641)
MOURARIA — **Silva**, Calçada de Santo André, 6 (telef. 862074)
OLIVAIS — **Antunes Rosas**, Praça da Cidade do Luso, lote 99 (Olivais-Sul) (telef. 3136'0 **Central dos Olivais**, Rua Alferes Barrilaro Ruas, 7-C (Olivais Norte) (telefone 315539)
PENHA DE FRANÇA — **Bastos**, Rua Morais Soares, 9'-F (telef. 884350) **Branquinho**, Rua de Sapadores, 87 (telef. 842725)
PICHELEIRA — **Luzmar**, R. João Nascimento Costa 6-A (telefones 720703-728395)
RATO — **Vicente de Jesus**, Largo do Rato 3-C (telef. 68'947)
RESTELO — **Belém**, Rua Tristão Vaz, 0-A (à encosta do Restelo) (telefone 6'2248
SANTO AMARO — **Gomes**, Rua da Junqueira 126 (telef. 638'98)
S. BENTO — **Fénix**, R. da Cruz dos Poiais 52 (telef. 57853'1)
S. MIGUEL — **S. Miguel**, Praça Francisco de Morais, 1 (telef. 77'469)
S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA — **Novais**, Avenida Luís Bivar (telefone 44324
SETE RIOS — **Curie**, Avenida Madame Curie, 5-A (telef. 778439) **Laranjeiras**, Rua Filipe da Mata 60 (telef. 76'035)
SOCORRO — **Silmar**, Rua de S. Lázaro, 28 (telefone 42829)
XABREGAS — **Conceição**, Calçada de D. Gastão 30 (telef. 38'27[illegible])

● Linha de Cascais

ALGÉS — **Branco**, Aven. Comb. Grande Guerra, 29 (tel. 212081).
CAXIAS — **Nova** — R. Bernardim Ribeiro 1-A (Telef. 242839)
PAÇO DE ARCOS — **Trindade Brás** — R. Costa Pinto, 186 (telef. 32094).
OEIRAS — Godinho, R. Candido dos Reis, 98 (tel. 2430090)
PAREDE — **Alzir**, Bairro dos Caixas de Previdência bloco A (Tel. 2472948)
ESTORIL — **S. João**, S. João do Estoril, (telefone 26 86).
MONTE ESTORIL — **Ostende**, Rua de Espinho, 1 (Tel. 26 86).
CASCAIS — **Cordeiro** — Av. Comb. G. Guerra, 40 (Telef. 281419) — **Nova** — Est. de Alvide — Fontainhas (Telef. 2810044)
S. PEDRO DO ESTORIL — S. Pedro, telef. 263052

● Linha de Sintra

AMADORA — **Cavaco**, R. Elias Garcia, 209 (telefone 930079) **FLAMA**, R. Elias Garcia, 78-B (telefone 932485) **CONFIANÇA**, Av. D. Nuno Álvares Pereira, 5-A tel. 938'49)
DAMAIA — **Damaia** — P. Alexandre Gusmão, 9 (Tel. 970523)
QUELUZ — **Zeller**, Rua Republica, 83 (Tel. 950045) * **Correia**, L. do Mercado, 3 (Tel. 950905)
CACÉM — **Central** Rua Elias Garcia 55 (telefone 2940034)
MEM MARTINS — **Quimira** Est. Mem Martins, 285 (Tel. 29'00'2)
S. PEDRO DE SINTRA — **Valentim**, (tel. 980456)
SINTRA — **Simões** — R. Heliodoro Salgado, 26 (Tel. 980832).
COLARES — **Colares** — Abreia (tel. 299088)

● Outra banda

ALCOCHETE — **Nunes**, C. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234'37)
ALHOS VEDROS — **Portugal** — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250)
ALMADA — **Central** — Rua de Olivença, 11 (Tel. 270504)
BAIXA DA BANHEIRA — **Nova Fátima** — Estrada Nacional, 221-B (telefone 22414')
BARREIRO — **Soares** — Av. da Republica, 1 (Tel. 2273023).
COVA DA PIEDADE — **Atlântico** — Quinta do Pombal 1 (Tel. 274365)
MOITA — **União Moitense** — Av. Dr. Teófilo Braga (tel. 239025)
MONTIJO — **Montepio** — Av. Almirante Rolo, 95 (Tel. 230035)
SESIMBRA — **Lopes**, R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028)
SETÚBAL — **Oliveira**, L. da Misericórdia (T. 24488).
SEIXAL — **Soromenho** — R. Paiva Coelho, s/n (Tel.

● PORTO

Ameal, Rua do Ameal, 44 (Te. 43550) * **Birra**, P. da Liberdade, 25 (Telefone 20463) * **Costa Lima**, Av. da Boavista, 855 (Te. 60606 * **Falcão**, R. Santo Ildefonso 6 (Telefone 2 566 * **Invicta**, R. do Bomfim, 330 (T. 5 2 2) **Lapa** R. Antero de Quental 4 (Te. 40697) * **Martins Suer.**, P. Marquês de Pombal 22 (T. 40747) * **Ordem da Trindade**, R. ... e Mort. de Ang. (Telefone 27420) * **Ramos**, P. do Exército Libertador 9 (Tel. 64935) * **Santa Teresa**, P. G. Gomes Fernandes, 00 (Tel. 357 3) * **Terreiro**, R. do Reboleira, 4 (Te. 23576) * **Vaz Teixeira Suer.**, Rua do Heroísmo 56 (Tel. 52851) * **Vilarinho**, Rua da Vitorinna 6 (T. 6820'4) * **Nacional**, Rua Senhora da Luz 56-Foz (T. 680833)

● COIMBRA

Estádio — Rua do Brasil (telef. 24410) * **Miranda** — Praça do Comércio (t. 23261) * **Baptista** — Praça da República (Tel. 23747).

Diário de Lisboa
Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 185-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos:
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa — Portugal

QUANDO REGRESSAVAM DE UM BAILE...

ATROPELADOS POR UM TÁXI TIVERAM MORTE IMEDIATA TRÊS JOVENS DE AZEITÃO

VILA NOGUEIRA DE AZEITÃO, 14. — Tiveram morte imediata três dos quatro jovens atropelados por um táxi, entre esta vila e Brejos de Azeitão. O acidente deu-se cerca das 3 e 30.

O táxi, pertencente á «Central de Cacilhas, Sociedade de Táxis, Ld.ª», era conduzido pelo sr. António Rosa da Silva, de 25 anos, solteiro, natural de Monchique e residente em Almada. Vinha de Setubal e dirigia-se para Cacilhas.

Os jovens colhidos pelo carro faziam parte de um grupo que caminhava pela estrada: dirigiam-se á terra da residência, Brejos de Azeitão de regresso de um baile, nesta vila.

Os sinistrados são Hernani da Cruz Matos Caineta de 19 anos, pintor de automóveis, filho de José Matos Caineta e Cristina da Cruz Tudo; Rui António Estanislau, de 17 anos, ajudante de electricista, filho de José António Estanislau e Maria Luisa Loureira; Domingos António Antunes Afonso, de 19 anos, mecanico, filho de António Antunes Afonso e de Rosa Verissimo Antunes; e António Alfredo de Carvalho, de 18 anos, mecanico, filho de Deolinda de Carvalho. Os três primeiros morreram logo depois do acidente, sendo os cadáveres sido removidos para a casa mortuária de Vila Nogueira de Azeitão. O António Alfredo de Carvalho foi transportado para o Hospital de S. José, em Lisboa, em estado grave.

As circunstancias em que se deu o atropelamento não estão ainda esclarecidas. Entretanto, o condutor do táxi encontra-se preso na G. N. R. desta vila, que tomou conta da ocorrência.

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava geralmente muito nublado o vento era fraco ou moderado de Noroeste e chovia em alguns locais.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Monte Estoril, 17°; mínima Penhas do Saúde: —1°,8

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS DE HOJE — Porto, 10°; Penhas Douradas, 0°; Coimbra e Lisboa, 10°; Portalegre, 7°; Faro, 12° e Funchal, 13°

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 10°,5; na água do mar: 12°,6.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado, alternando com abertas; aguaceiros, mais frequentes no Norte e Centro; vento moderado de Noroeste.

Amanhã
Nascer ás 7 e 50
Ocaso ás 19 e 43

Dia 20 Dia 26 Dia 2 Dia 10

MARÉS:

PREIA-MAR: **Hoje** — 5 e 38 (3,9 m); 7 e 50 (3,8 m). **Dia 15** — 6 e 02 (3,8 m); 8 e 8 (3,8 m). **Dia 16** — 6 e 34 (3,7 m); 8 e 48 (3,7 m).

BAIXA-MAR: **Hoje** — 0 e 55 (0,9 m); 23 e 08 (1,0 m). **Dia 15** — 11 e 29 (1,0 m); 23 e 41 (1,0 m). **Dia 16** — 12 e 01 (1,1 m).

Novo comandante do Sector Oriental do Atlântico

O «comité» dos Planos de Defesa anunciou que o almirante inglês «sir» Edward Ashmore, sucederá, a partir de Julho ao almirante «sir» William OBrien no posto de comandante em chefe da Mancha e do Sector Oriental do Atlântico.

Nicole e Josy e Hugo Sigal (ao centro e a direita, respectivamente) representarão a Bélgica **no certame musical televisivo do próximo dia 3 de Abril. Por esse motivo a cançonetista Mary Porceleny («a melhor intérprete de flamenco do ano») felicita-os com o melhor sorriso.**

Quatro raposas foram mortas numa batida

LAMAROSA, 14 — Promovida pela Comissão Venatória Regional, houve mais uma batida ás raposas, na qual tomaram parte 51 «espingardas».

Foram abatidos quatro corpulentos exemplares.

IDENTIFICADOS MAIS AGRESSORES DO REDACTOR DO «MOTOR»

Embora já tenha sido oficialmente identificado como agressor do redactor do «Motor» José Pinto tivesse declarado á G. N. R. da Malhada constituir o único núcleo de intervenientes no caso, outro grupo se apresentou no mesmo posto, confessando-se implicado no referido caso.

Trata-se dos ocupantes do NSU amarelo: Valdemar Pereira Vieira, de 22 anos estudante, solteiro; José Augusto de Almeida Cancela de Amorim, 20 anos solteiro, estudante; José Henriques de Amorim Ferreira, 19 anos, solteiro, estudante; Alfredo Nuno Simões Ferreira da Silva, 18 anos, solteiro, estudante; Alfredo Nuno Simões Ferreira da Silva, 18 anos, solteiro, empregado de escritório. Todos residem na Amadora.

Apesar de «já» se contarem por oito o numero de agressores, faltam-lhes que ainda falta identificar mais alguns. Pelas próprias declarações de alguns dos implicados, feitas no «momento das desculpas» ao nosso camarada José Pinto, «seria de 10» (pelo menos) «o numero de ocupantes dos dois carros».

145 mil contos para um complexo turístico na Madeira

FUNCHAL, 14. — (L.) — Destina-se ás obras de construção de um complexo turístico projectado para a zona da Quinta da Vigia, na Madeira, um empréstimo de 145 mil contos assegurado por escritura de 22 de Fevereiro ultimo e concedido por despachos ministeriais de 22 de Novembro e 9 de Dezembro de 1970.

A iniciativa da construção do complexo cabe á ITI — Sociedade de Investimentos Turísticos da Madeira, empresa concessionária da zona de jogo do Funchal, que se sabe ir entrar numa fase de grande actividade.

Em viagem relacionada com a construção do complexo, chegou hoje á Madeira o arquitecto Alfredo Viana de Lima, professor da Escola Superior de Belas-Artes do Porto.

AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS EM FRANÇA

PARIS, 14 — (R.) — Milhões de franceses vão hoje ás urnas em todo o país, onde se realizam eleições municipais, permitindo ao Governo avaliar, pela primeira vez, a popularidade de que goza desde que o presidente Georges Pompidou foi eleito em Junho de 1969.

Calcula-se que seja de cerca de um milhão o número de candidatos aos 468 000 lugares dos concelhos municipais de mais 37 160 comunidades.

A campanha eleitoral decorreu assinalada por actos de violência, incluindo o assassínio de um homem que afixava cartazes e sangrentas desordens nas ruas de Paris.

Candidataram-se 36 membros do Governo do presidente Pompidou, e os observadores aguardam, expectantes, os resultados da votação para verem até que ponto o Governo pode contar com o apoio do povo.

São estas as últimas eleições a realiazr antes das que se destinam á eleição da Assembleia Nacional, marcadas para Junho de 1973.

Entre os candidatos contam-se pessoas dos mais vários sectores sociais, desde o primeiro-ministro, Jacques Chaban Delmas, a atletas olímpicos e cançonetistas «pop».

Com efeito, entre os candidatos incluem-se Jean Gachassin, internacional de rugebi, a atleta Colette Besson e o cançonetista «pop» Jean Ferrat, Andre Turcat, piloto de experiências do avião supersónico anglo-francês Concorde, é um dos candidatos ao conselho municipal de Toulouse.

Chaban Delmas, que é «maire» de Bordéus, no Sudoeste do país, desde 1947, deve conservar o seu lugar sem dificuldade, mas é possível que outros membros do Governo que se candidataram venham a ser derrotados.

O partido gaullista, União Democrática para a República, estabeleceu novas alianças políticas com vários grupos com vista ás eleições de hoje, que constitui o primeiro escrutínio. É natural que mais alianças venham a ser feitas, se nenhum dos grupos conseguir obter a maioria absoluta neste primeiro escrutínio, o que levará á realização de um escrutínio eliminatório no dia 21.

Violência

Hoje voltaram a verificar-se actos de violência, em Puteaux, subúrbio de Paris, quando os franceses começaram a acorrer ás assembleias de voto, pelo menos nove tiros foram disparados contra o automóvel de um candidato socialista ao conselho municipal de Puteaux, disse a Polícia.

O candidato, Michel Mele, que ada sofreu, declarou á Polícia que os tiros foram disparados de um carro que o seguia quando se dirigia para a sede do seu partido. O homem que colava cartazes eleitorais do Partido Socialista foi morto a tiro em Puteaux no dia 27 do mês passado, no início da campanha eleitoral. Dois dos seus companheiros ficaram feridos e três foram espancados.

Complexo turístico nos Açores

HORTA, 14 — (A. N. I.) — Foi recebida com regozijo a notícia de que em Lisboa foi ontem assinada a escritura de compra da grande propriedade que pertenceu á companhia telegráfica Western Union, na qual a sociedade compradora vai construir um complexo turístico.

Membros do Governo visitam as barragens da Régua e Carrapatelo

O secretário de Estado da Industria, eng. Rogério Martins, visita no próximo dia 19, as barragens da Régua e Carrapatelo. Acompanham-no o secretário de Estado das Obras Publicas, o major Paulo Durão e os membros do conselho de administração da Companhia Portuguesa de Electricidade. A partida da estação de São Bento, em automotora, está fixada para as 10 horas.

Após a visita á primeira daquelas barragens, será servido um almoço na estalagem da Ponte, propriedade da Companhia Portuguesa de Electricidade. Os dois membros do Governo e comitiva seguirão para a Pala. Ali, terminada a apreciação das obras da barragem de Carrapatelo, já muito adiantadas, será o regresso ao Porto.

TEMPO DE AGUACEIROS

Uma massa de ar frio instável, vinda de Noroeste, é — segundo informação que nos foi prestada, esta manhã, pelo Serviço Meteorológico Nacional — a responsável pelo tempo de aguaceiros sob o qual o País se encontra, sobretudo nas regiões do Norte e Centro.

Um belo sol deu hoje, entre as 9 e as 10 horas, a alguns lisboetas que já se encontravam na rua a esperança de um domingo propício a excelente passeio nos arredores. No entanto, um «pequeno aguaceiro», cerca das 10 e 30, veio desfazer as perspectivas de uma tarde soalheira.

No resto do País não chovia.

A influência da tal incomodativa «massa de ar frio» é, porém, muito forte, sendo pois possível que os aguaceiros se tornem mais frequentes a partir desta noite, em todo o território do Continente.

Ao tempo de aguaceiros seria bom (diz quem sabe) que sobreviessem as tais grandes chuvadas de que a nossa agricultura (a braços com mais uma crise, originada pela seca) tanto precisa e que este ano ainda não nos fizeram a sua habitual (indispensável) visita.